



# ENADE 2009

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

# Relatório SÍNTESE

# DESIGN

# SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	<b>Apresentação</b>	04
<b>1</b>	<b>Diretrizes para o ENADE/2009</b>	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	13
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	13
1.4.1	A média	13
1.4.2	O desvio padrão	14
1.4.3	O coeficiente de assimetria	14
1.4.4	Cálculo da nota do curso	15
1.4.5	Nota final	17
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	18
<b>2</b>	<b>Distribuição dos cursos e dos estudantes</b>	20
<b>3</b>	<b>Análise Técnica da Prova</b>	29
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	30
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	30
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	34
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	37
3.2	Análise das Questões Objetivas	40
3.2.1	Formação Geral	40
3.2.2	Componente Específico	46
3.3	Análise das Questões Discursivas	63
3.3.1	Formação Geral	63
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	65
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	65
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	67
3.3.2	Componente Específico	69
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	71
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	72
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	74

3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	76
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	77
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	79
<b>4</b>	<b>Percepção sobre a Prova</b>	<b>80</b>
4.1	Grau de dificuldade da prova	81
4.1.1	Formação Geral	81
4.1.2	Componente Específico	85
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	88
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	91
4.3.1	Formação Geral	91
4.3.2	Componente Específico	94
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	97
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	101
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	104
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	108
<b>5</b>	<b>Distribuição dos Conceitos</b>	<b>111</b>
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	111
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	113
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	116
<b>6</b>	<b>Características dos Estudantes</b>	<b>120</b>
6.1	Perfil do estudante	121
6.1.1	Características socioeconômicas	121
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	125
	<b>ANEXOS</b>	<b>130</b>
	<b>Anexo I – Análise Gráfica dos Itens</b>	<b>131</b>
	<b>Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes</b>	<b>149</b>

# Apresentação

O presente relatório, tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de DESIGN.

O ENADE, conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de DESIGN, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

## **Estrutura do relatório**

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

**Capítulo 1:** Diretrizes para o ENADE/2009

**Capítulo 2:** Distribuição dos cursos e dos estudantes

**Capítulo 3:** Análise Técnica da Prova

**Capítulo 4:** Percepção sobre a Prova

**Capítulo 5:** Distribuição dos Conceitos

**Capítulo 6:** Características dos Estudantes

**Anexo I:** Análise Gráfica dos Itens

**Anexo II:** Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso<sup>1</sup>.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes

---

<sup>1</sup> Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

# Capítulo 1

## Diretrizes para o ENADE/2009

### 1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de DESIGN e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de DESIGN foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 04 de maio de 2009:

- Ágata Tinoco, Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo;
- Alexandre Amorim dos Reis, Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina;
- Carlos Antônio Ramirez Righi, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Guilherme Silva da Cunha Lima, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Jaime Ramos, Pontifícia Universidade Católica do Paraná;
- Solange Galvão Coutinho, Universidade Federal de Pernambuco; e
- Suzi Carvalho Mariño, Universidade do Estado da Bahia.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente entre os estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

## **1.2 Matriz de avaliação**

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de DESIGN, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de DESIGN.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciassem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de DESIGN, apresenta como objetivos:

- a) verificar e aferir o desempenho dos estudantes dos cursos de Graduação em Design nas suas diversas habilitações;
- b) avaliar o conjunto de habilidades consideradas essenciais para a área, assim como o seu desenvolvimento, ao longo do curso, e o domínio das competências necessárias ao exercício profissional;
- c) contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino em Design no desenvolvimento de habilidades e competências;
- d) estimular as instituições de educação superior para o aperfeiçoamento dos instrumentos de seleção de ingressantes nos cursos de Design;

- e) identificar e analisar necessidades, demandas e problemas do processo de formação do designer, considerando a implementação das Diretrizes Curriculares, as distintas habilitações e os diversos campos de atuação da área.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de DESIGN, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de DESIGN que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de DESIGN, a prova adotou como referência o profissional capaz de: compreender e responder às necessidades do indivíduo e da sociedade, com ética e capacidade crítica, reflexiva e de visão humanística, referente à concepção, ao desenvolvimento, acompanhamento e produção de projetos na sua área de competência. Sua atuação se dá na identificação e resolução de problemas de forma criativa, relativamente às questões tecnológicas, funcionais e estéticas, considerando componentes políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de DESIGN, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- 1) lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística);
- 2) conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade);
- 3) implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação);
- 4) desenvolver senso estético;
- 5) desenvolver percepção visual, espacial e de proporcionalidade;
- 6) desenvolver raciocínio lógico e o raciocínio geométrico;
- 7) aprimorar expressão verbal;
- 8) aprimorar expressão visual;
- 9) ampliar a capacidade de análise e síntese;

- 10) desenvolver iniciativa empreendedora;
- 11) escolher e usar recursos informacionais/computacionais;
- 12) aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto;
- 13) dominar a linguagem técnica do Design;
- 14) atuar em atividades interdisciplinares;
- 15) trabalhar em equipe;
- 16) compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais;
- 17) contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos;
- 18) identificar demandas da Sociedade e propor soluções de Design;
- 19) identificar, formular e resolver problemas de Design;
- 20) desenvolver visão setorial;
- 21) analisar sistemas, produtos e processos;
- 22) especificar materiais e processos de produção em projetos de Design;
- 23) estabelecer conceitos e desenvolver projetos, utilizando método de Design;
- 24) supervisionar e coordenar projetos e serviços de Design;
- 25) avaliar criticamente alternativas de solução para problemas;
- 26) adquirir conhecimentos na área de administração da produção;
- 27) avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos de Design;
- 28) considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas;
- 29) contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de DESIGN, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) teoria e história do Design;
- b) estética e história da arte;
- c) estudos sociais, econômicos, culturais e ambientais;
- d) estudos da percepção;
- e) comunicação, expressão e estudos semânticos;
- f) expressão visual;
- g) modelagem;
- h) metodologia científica;
- i) metodologia de projeto;
- j) estudos em ergonomia;

- k) materiais;
- l) processos e meios produtivos;
- m) gestão do Design;
- n) administração da produção.

A prova do ENADE/2009 na área de DESIGN, abordou em seu Componente Especifico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

### 1.3 Formato da prova

A prova ENADE/2009 de DESIGN foi composta de duas partes: a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Especifico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

### 1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

#### 1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso  $i$ ,  ${}^{IES}_i\bar{C}$ , é calculada como:

$${}^{IES}_i\bar{C} = \frac{{}^{IES}_iC_1 + {}^{IES}_iC_2 + \dots + {}^{IES}_iC_N}{{}^{IES}_iN} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}_iC_n}{{}^{IES}_iN} \quad (1)$$

onde  ${}^{IES}_i C_n$  é a nota do  $n$ -ésimo estudante do curso  $i$  na  $IES$  e  ${}^{IES}_i N$  é o número total de estudantes do respectivo curso da  $IES$  que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

### 1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada  $IES$  num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão,  ${}^{IES}_i DP$ , para os estudantes desta combinação  $i$ , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}_i DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}} \quad (2)$$

$${}^{IES}_i DP = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_i N}}$$

onde  ${}^{IES}_i C_n$  é a nota do  $n$ -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso  $i$  na  $IES$  de um dado município,  ${}^{IES}_i N$  é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e  ${}^{IES}_i \bar{C}$ , é a média destes.

### 1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea,  $IES$  e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria,  ${}^{IES}_i SK$ , para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação  $i$ , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}_i SK = \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \quad (3)$$

$${}^{IES}_i SK = \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N}$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

#### 1.4.4 Cálculo da nota do curso<sup>2</sup>

A nota do curso  $i$  incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

**i) Primeiro Termo** – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso  $i$  de uma dada área  $J$  (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso  $i$  a média da nota de concluintes do Componente Específico da área  $J$  de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área  $J$ . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde  ${}^{IES}AP_{CE}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso  $i$  (da área  $J$ ) de uma Instituição de Educação Superior ( $IES$ ) em conhecimentos específicos,  ${}^{IES}\bar{C}_{CE}^C$  é a média desses concluintes do curso  $i$  da  $IES$  no Componente Específico da área  $J$ ,  ${}_J\bar{C}_{CE}^C$  é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área  $J$ ,  $DP_{CE}^C$  é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área  $J$ , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde  $\#\{J\}$  é o número de cursos na área  $J$ .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área  $J$  o valor

<sup>2</sup> Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos  $i$  da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso  $i$ , no Componente Específico da área  $J$ :

$${}^{IES}NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}{{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior} + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}|}, \quad (6)$$

onde  ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}$  é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos  $i$  da área  $J$  e  ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior}$  é o maior.

**ii) Segundo Termo** – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso  $i$ ,  ${}^{IES}AP_{FG}^C$ , é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso  $i$  a média da nota de concluintes de Formação Geral da área  $J$  de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área  $J$ :

$${}^{IES}AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde  ${}^{IES}AP_{FG}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso  $i$  (da área  $J$ ) [de uma Instituição de Educação Superior ( $IES$ ) num determinado município] em Formação Geral,  ${}^{IES}\bar{C}_{FG}^C$  é a média desses concluintes do curso  $i$  em Formação Geral,  ${}_J\bar{C}_{FG}^C$  é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área  $J$ ,  $DP_{FG}^C$  é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde  $\#\{J\}$  foi o número de cursos na área  $J$ .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os

curso*s* avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso *i* o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área *J*, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso *i* [da IES no município], na Formação Geral da área *J*.

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior} + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}|}, \quad (9)$$

onde  ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{inferior}$  é o menor afastamento padronizado de Formação Geral entre todos os cursos *i* da área *J* e  ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{superior}$  é o maior.

#### 1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso *i* [da área *J* da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

#### Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área *J* (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso *i* obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado de Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-

padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e

- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  $NC = 0,95$  ou  $NC = 0,96$ ,  $NC$  foi aproximada para 1,0. Caso  $NC = 0,94$  ou  $NC = 0,93$ ,  $NC$  foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

**Quadro 1 – Distribuição dos conceitos**

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

#### 1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial,

usualmente representado por  $r_{pb}$ . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País;  $DP_T$  é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área;  $p$  é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

## Capítulo 2

# Distribuição dos cursos<sup>3</sup> e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de DESIGN contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 150 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 46,0% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram cerca de 77,3% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 12,7% dos cursos, as estaduais, com 6,0% e as municipais, com 4,0% do total nacional. Nas Regiões Norte e Nordeste, não houve participação de cursos vinculados a instituições municipais e na Região Centro-Oeste não houve participação de instituições estaduais. Nas demais Regiões brasileiras, todas as categorias administrativas estiveram representadas.

A Região Norte participou com 8 cursos, 5,3% do total nacional. Nessa Região, predominaram os 6 cursos ministrados por instituições privadas, que representaram 75,0% do total regional. As instituições estaduais e federais contaram com 1 curso cada, 12,5%.

A Região Nordeste foi representada por 15 cursos, 10,0% do total nacional. Desses, 53,3% (8 cursos) foram ministrados por instituições privadas. A rede federal participou com 6 cursos (40,0%) e a rede estadual, com 1 curso (6,7%).

Com 69 cursos, 46,0% do total nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 87,0%, o equivalente a 60 cursos. Foram avaliados, também, mais 9 cursos: 4 vinculados a instituições federais, 4 a estaduais e 1 a municipal (5,8%, 5,8% e 1,4%, respectivamente).

A Região Sul participou com 52 cursos, 34,7% do total nacional. As instituições privadas concentraram 39 cursos, 75,0% do total regional. A rede federal, com 6 cursos, estadual, com 3 cursos e a municipal, com 4, corresponderam, respectivamente, a 11,5%, 5,8% e 7,7% do total da Região.

Da Região Centro-Oeste participaram 6 cursos, 4% em termos nacionais. A rede privada foi a de maior representatividade, concentrando a metade dos cursos, as instituições federais participaram com 2 cursos (33,3%) e as municipais, com apenas 1 curso (16,7%).

---

<sup>3</sup> Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

**Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – DESIGN**

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	150	19	9	6	116
Norte	8	1	1	0	6
Nordeste	15	6	1	0	8
Sudeste	69	4	4	1	60
Sul	52	6	3	4	39
Centro-Oeste	6	2	0	1	3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Dos 150 cursos de DESIGN avaliados no Exame de 2009, 76, o equivalentes a 50,7% desse total, eram vinculados a universidades, como mostra a Tabela 2.2. As faculdades participaram com 49 cursos (32,7%) e os centros universitários, com 25 cursos (16,7%) do total nacional. Não houve participação de cursos ministrados em centros de educação tecnológica e institutos federais.

Na Região Norte, de um total de 8 cursos participantes, 62,5%, o equivalente a 5 cursos, eram vinculados a faculdades e 3 cursos (37,5%) a universidades.

A Região Nordeste participou com 15 cursos, 9 dos quais ministrados por universidades, o que correspondeu a 60,0% do total regional. Dos 6 cursos restantes, 5 (33,3%) eram vinculados a faculdades e 1 curso (6,7%) a centro universitário.

Na Região Sudeste, as universidades concentraram 29 cursos, 42,0% do total regional. As faculdades participaram com 25 cursos (36,2%), enquanto que os centros universitários com 15, 21,7% do total da Região.

Na Região Sul, a participação de cursos vinculados a universidades foi de 57,7% do total regional, foi superior à média nacional. As faculdades foram representadas por 13 cursos (25,0%) e os centros universitários por 9 cursos (17,3%).

Na Região Centro-Oeste, 5 dos 6 cursos avaliados eram de universidades, a maior concentração entre as Regiões, 83,3%. O outro curso estava vinculado à faculdade.

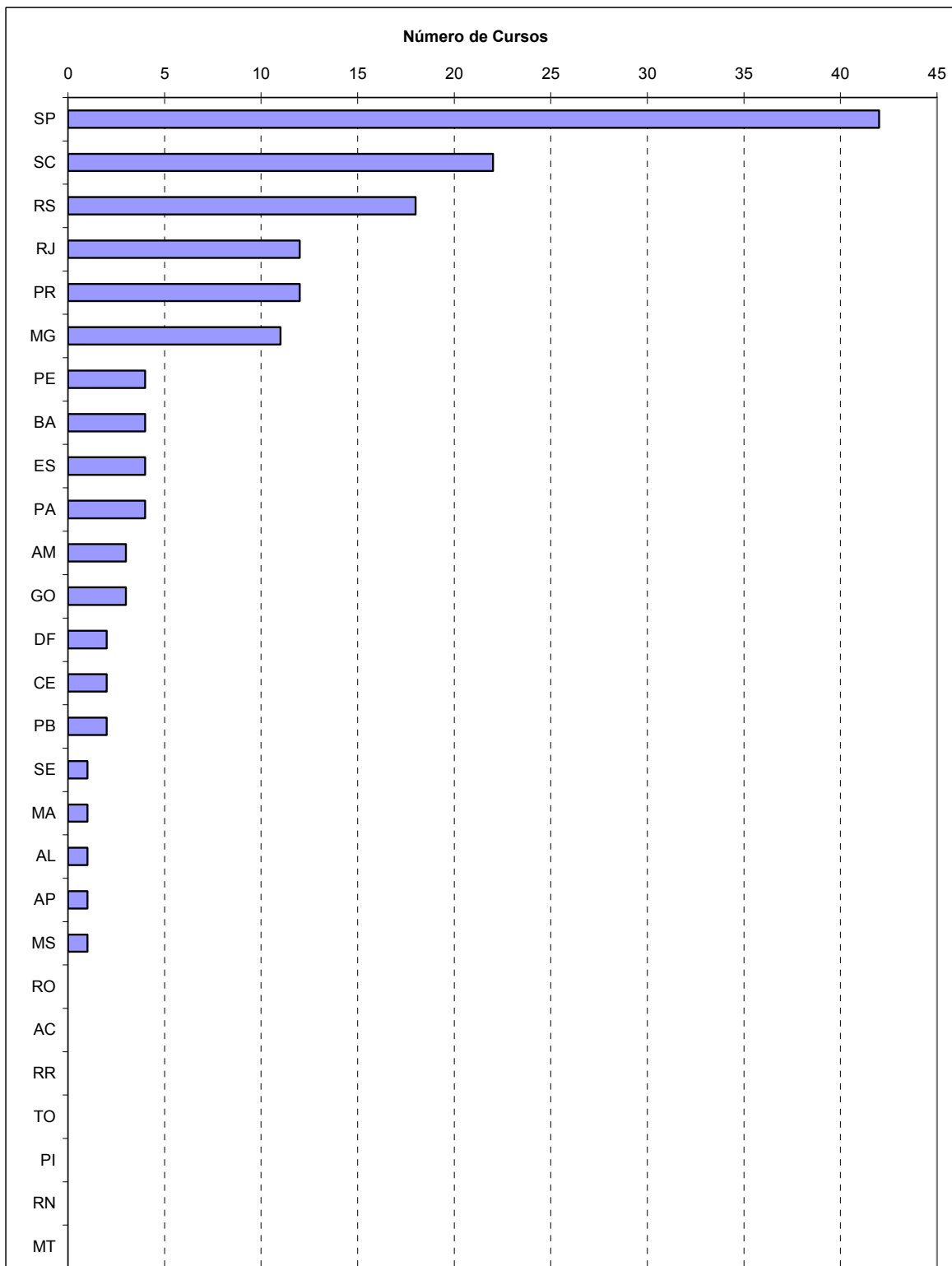
**Tabela 2.2 Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – DESIGN**

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	150	76	25	49	0	0
Norte	8	3	0	5	0	0
Nordeste	15	9	1	5	0	0
Sudeste	69	29	15	25	0	0
Sul	52	30	9	13	0	0
Centro-Oeste	6	5	0	1	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos, 42 (28,0%), seguido de Santa Catarina e Rio Grande do Sul (14,7% e 12,0%, respectivamente).

A área de DESIGN é oferecida em 20 estados brasileiros. Das unidades da federação; Amapá, Maranhão, Alagoas, Sergipe e Mato Grosso do Sul possuem o menor número de cursos 1 (0,7%) cada.



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação ENADE/2009 - Design**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova por Categoria Administrativa, segundo as Regiões e grupos de estudantes. A partir dela foi possível notar que a maioria dos estudantes era oriunda de instituições particulares (78,2%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: federal (12,0%), estadual (7,4%) e municipal (2,4%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 14305 estudantes, dos quais 53,3% eram ingressantes. Os estudantes de instituições federais apresentaram percentuais mais elevados que a média nacional na Região Norte (16,2%) e, sobretudo, nas Regiões Nordeste (48,2%) e Centro-Oeste (50,0%). As instituições estaduais apresentaram percentuais maiores de estudantes participantes em relação à média nacional na Região Norte (14,5%) e a rede municipal na Região Centro-Oeste (7,5%). A rede privada, mais representativa em todas as Regiões, apresentou na Região Sudeste concentração mais elevada que a média nacional, 85,9%.

A Região Norte participou com 462 estudantes inscritos e presentes na prova, 3,2% em termos nacionais. Nessa Região, a rede privada concentrou 320 participantes, aproximadamente divididos entre ingressantes e concluintes. As instituições federais foram representadas por 75 estudantes (16,2%), dos quais 61,3% eram ingressantes. A participação de estudantes da rede estadual foi de 67 estudantes, mais da metade concluintes. Esta Região não contou com participantes de instituições municipais.

Com 1062 estudantes inscritos e presentes na prova, 7,4% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes (48,2%) vinculados a instituições federais. A participação de estudantes da rede privada foi, igualmente significativa, correspondendo a 46,2% do total regional. As instituições estaduais contaram com participação mais reduzida, 5,6%. Os ingressantes foram a maioria em todas as categorias administrativas, correspondendo a 58,0% do total de estudantes nordestinos. Esta Região, como a Região Norte, não contou com participantes da rede municipal de ensino.

Na Região Sudeste, quase 86,0% dos 8526 estudantes inscritos e presentes na prova (59,6% do total nacional) eram de instituições privadas, a maior concentração regional dessa Categoria Administrativa. A proporção de estudantes da rede estadual, onde quase 70% eram ingressantes, foi de 7,7% e da rede federal, de 6,0%, onde mais de 60% era de concluintes. As instituições municipais concentraram apenas 0,4% dos participantes, a grande maioria (79,4%) era de concluintes.

A Região Sul participou com 3883 estudantes inscritos e presentes na prova (27,1% do total nacional). Predominaram os estudantes de instituições privadas, 2894, equivalentes a 74,5% do total regional. A rede federal foi representada por 429 estudantes (11,0%), a estadual, por 278 (7,2%) e a municipal, por 282 (7,32%). Os ingressantes, que

representaram quase 60% do total de estudantes sulistas, só não predominaram nas instituições estaduais, onde os concluintes participaram com 60% do total de estudantes nesta Categoria Administrativa.

Com 372 estudantes inscritos e presentes na prova, a Região Centro-Oeste concentrou 2,6% do total nacional. As instituições federais foram as de maior representatividade, com 50,0% do total regional, seguidas pelas instituições privadas, que concentraram 42,5% dos estudantes dessa Região. A rede municipal participou com 7,5% dos estudantes e as estaduais não foram representadas.

**Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – DESIGN**

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
<b>Brasil</b>	14305	1716	1061	344	11184
Ingressantes	7626	926	635	192	5873
Concluintes	6679	790	426	152	5311
<b>Norte</b>	462	75	67	0	320
Ingressantes	233	46	30	0	157
Concluintes	229	29	37	0	163
<b>Nordeste</b>	1062	512	59	0	491
Ingressantes	616	335	36	0	245
Concluintes	446	177	23	0	246
<b>Sudeste</b>	8526	514	657	34	7321
Ingressantes	4267	200	457	7	3603
Concluintes	4259	314	200	27	3718
<b>Sul</b>	3883	429	278	282	2894
Ingressantes	2320	258	112	158	1792
Concluintes	1563	171	166	124	1102
<b>Centro-Oeste</b>	372	186	0	28	158
Ingressantes	190	87	0	27	76
Concluintes	182	99	0	1	82

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, em todas as Regiões brasileiras, com a única exceção da Região Norte, predominaram as universidades, cujos 76 cursos, cerca de 50,7% do total nacional, concentraram 8160 estudantes inscritos e presentes na prova, o equivalente a 57,0% do total nacional. Os centros universitários participaram com 3374 estudantes, 23,6% em termos nacionais, enquanto que as faculdades foram representadas por 2771 estudantes, 19,4% do total nacional.

Os ingressantes predominaram em todos os tipos de organizações acadêmicas participantes, com percentuais que variaram de 50,7% nas universidades a 56,8%, nas faculdades.

Na Região Norte, as faculdades concentraram 258 dos 462 participantes, 55,8% do total regional, divididos entre ingressantes e concluintes. As universidades participaram com 204 estudantes inscritos e presentes na prova (44,2%), igualmente divididos entre ingressantes e concluintes. Não houve participação de estudantes vinculados a centros universitários.

Dos 1062 participantes da Região Nordeste, 752, mais de 70% do total regional, eram de universidades. Estudavam em faculdades 23,9% dos estudantes inscritos e presentes na prova participantes e 5,3% estavam vinculados a centros universitários. Os ingressantes foram maioria nas universidades enquanto os concluintes foram maioria nos centros universitários e nas faculdades.

As universidades da Região Sudeste concentraram pouco mais de 50% dos 8526 estudantes inscritos e presentes na prova, a menor proporção dentre as Regiões brasileiras em que as universidades constituíram o tipo de Organização Acadêmica predominante. Os centros universitários foram representados por 2490 estudantes (29,2%) e as faculdades por 1636 (19,2%). Nas universidades predominaram os concluintes, enquanto nos centros e nas faculdades, os ingressantes participaram em maior número.

Na Região Sul, 64,3% dos 3883 estudantes inscritos e presentes na prova eram de universidades. Os centros universitários participaram com 828 estudantes, 21,3% do total regional, enquanto as faculdades contaram com a participação de 557 estudantes, 14,3%. Os ingressantes predominaram em todos os tipos de Organização Acadêmica, chegando a representar 73,4% dos estudantes das faculdades.

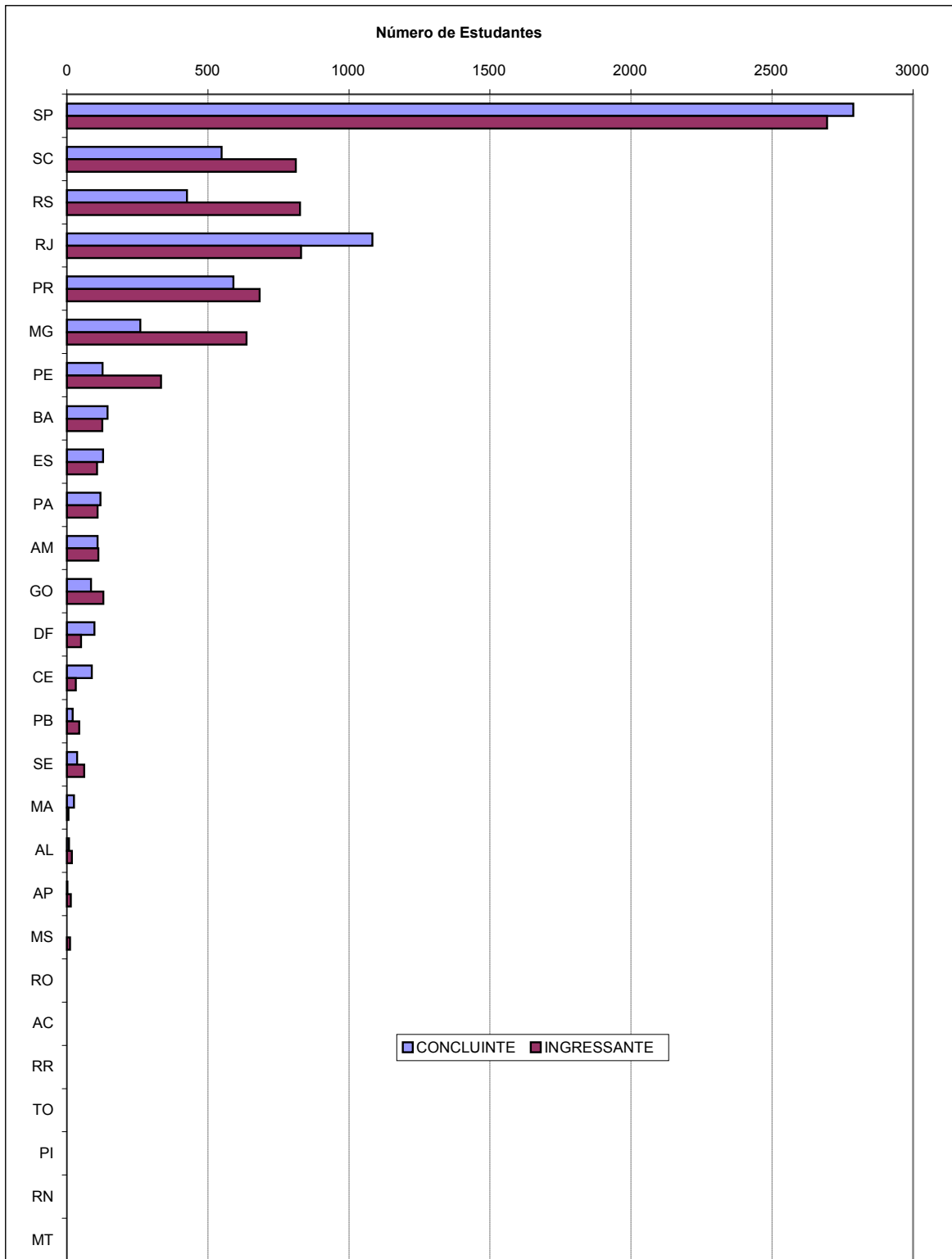
Na Região Centro-Oeste, 306 dos 372 estudantes inscritos e presentes na prova eram de universidades, equivalendo a 82,3% do total da Região, a concentração mais elevada entre as Regiões que tiveram as universidades como tipo predominante de Organização Acadêmica. A proporção de estudantes inscritos e presentes na prova de faculdades foi de 17,7%. Não houve participação de estudantes vinculados a centros universitários. Enquanto os ingressantes predominam nas universidades, os concluintes foram maioria nas faculdades.

**Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo a Região e grupos de estudantes – DESIGN**

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
<b>Brasil</b>	14305	8160	3374	2771	0	0
Ingressantes	7626	4141	1912	1573	0	0
Concluintes	6679	4019	1462	1198	0	0
<b>Norte</b>	462	204	0	258	0	0
Ingressantes	233	104	0	129	0	0
Concluintes	229	100	0	129	0	0
<b>Nordeste</b>	1062	752	56	254	0	0
Ingressantes	616	479	26	111	0	0
Concluintes	446	273	30	143	0	0
<b>Sudeste</b>	8526	4400	2490	1636	0	0
Ingressantes	4267	2045	1329	893	0	0
Concluintes	4259	2355	1161	743	0	0
<b>Sul</b>	3883	2498	828	557	0	0
Ingressantes	2320	1354	557	409	0	0
Concluintes	1563	1144	271	148	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	372	306	0	66	0	0
Ingressantes	190	159	0	31	0	0
Concluintes	182	147	0	35	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 19 estados a quantidade de ingressantes superou a de concluintes.



**Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes na Prova por Unidade da Federação ENADE/2009 - Design**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

# Capítulo 3

## Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de DESIGN no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplaram, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva da Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. No Componente Específico, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). As questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS},$$

onde  $C_{FG}$  é a nota bruta da Formação Geral,  $C_{FG}^{OBJ}$  é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral,  $C_{FG}^{DIS}$  é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral,  $C_{CE}$  é a nota bruta do Componente Específico,  $C_{CE}^{OBJ}$  é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e  $C_{CE}^{DIS}$  é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova,  $C_{GER}$ , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

### 3.1 Estatísticas Básicas da Prova

#### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

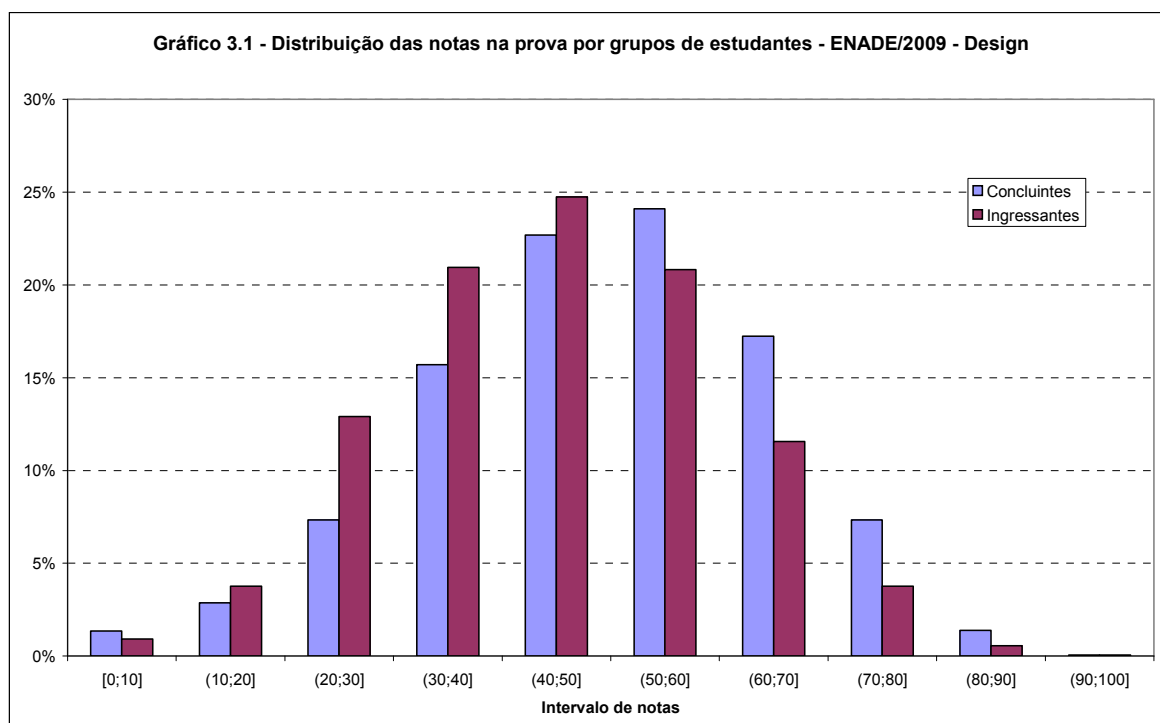
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 17.931. Destes, 14.305 compareceram, sendo que a presença foi menor entre concluintes (6.679) do que entre ingressantes (7.626). A média geral da prova foi de 46,50 sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 44,35, que os concluintes, cuja média foi 48,95. O desvio-padrão geral foi de 15,7, sendo o do grupo de ingressantes (15,1) e o dos concluintes (15,9). A nota máxima foi 89,3, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 85,0. Os coeficientes de assimetria para os de concluintes e da população como um todo foram todos negativos, indicando uma maior concentração à direita da distribuição e um maior espalhamento à esquerda. Enquanto, o coeficiente de assimetria para os ingressantes é zero simetria na distribuição de notas.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes ENADE/2009 – DESIGN**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17931	10193	7738
Presentes	14305	7626	6679
% de presença	79,8%	74,8%	86,3%
Média	46,50	44,35	48,95
Erro padrão da média	0,13	0,17	0,19
Desvio padrão	15,7	15,1	15,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,8	44,4	50,0
Nota máxima	93,4	93,4	92,1
Assimetria	-0,2	0,0	-0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros, superioridade reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 51,6 entre os concluintes e 44,8 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 50 pontos, o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. A exceção é o primeiro intervalo de 0 a 10 que inclui uma quantidade maior de concluintes do que de ingressantes. Constatou-se que aproximadamente 36,7% dos ingressantes e 50,1% dos concluintes situam-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



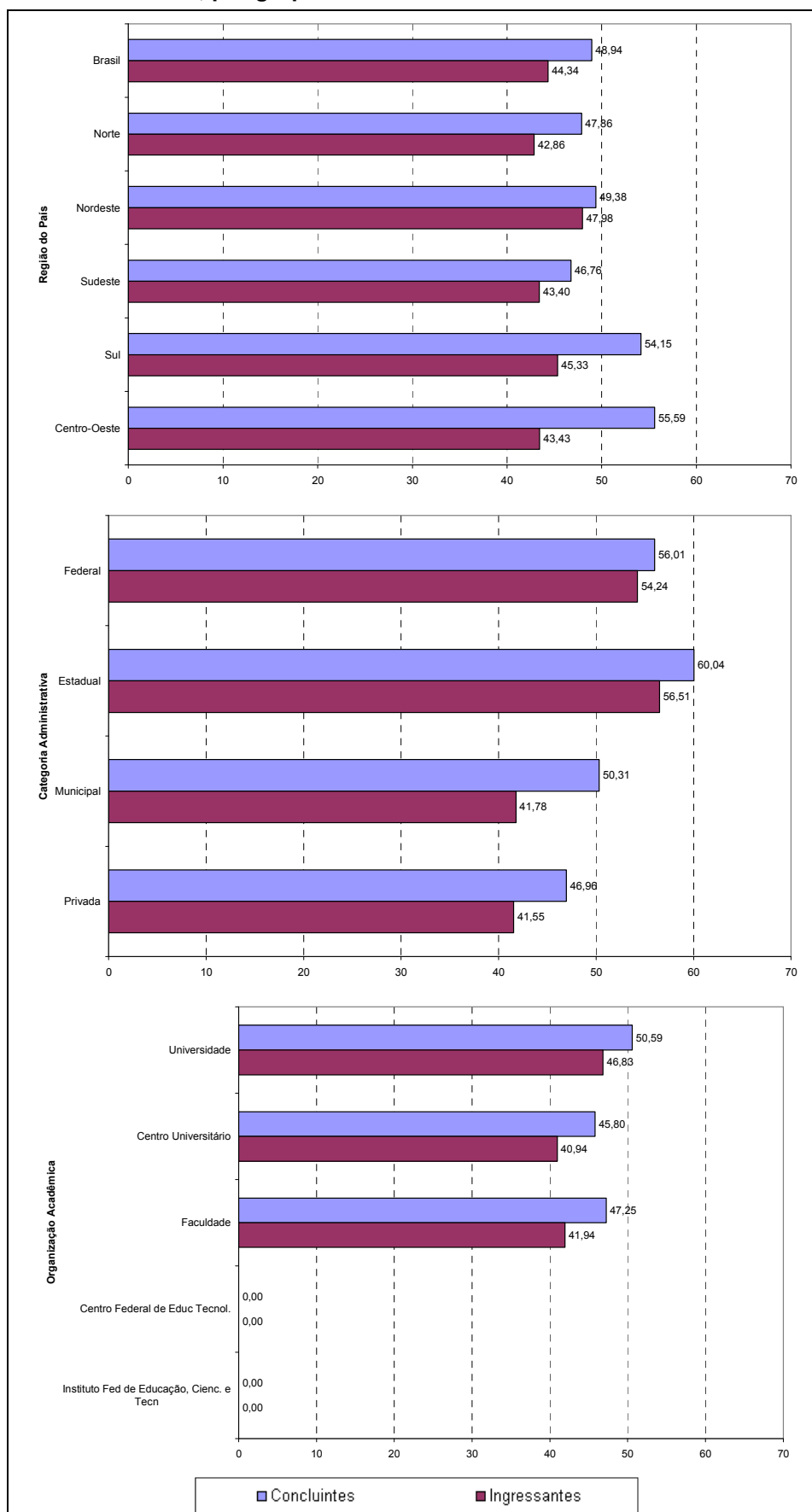
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

O Gráfico 3.2, a seguir, apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se que, nos dois grupos, há uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorrem nas Regiões Centro-Oeste (55,59), Sul (54,15) e Nordeste (49,38), as três acima da média nacional (48,94). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Nordeste (47,98) e Sul (45,33), nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (44,34). Na Região Norte foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (42,86). Entre os concluintes, a nota mais baixa foi verificada na Região Sudeste (46,76).

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, estaduais, municipais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem estadual (respectivamente 60,04 e 56,51) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que só universidades apresentam as maiores médias (50,59 para concluintes e 46,83 para ingressantes), ao passo que as piores notas médias foram observadas nos Centros Universitários (45,80 para concluintes e 40,94 para ingressantes).

**Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – DESIGN**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

### 3.1.2 Estatísticas Básicas em Formação Geral

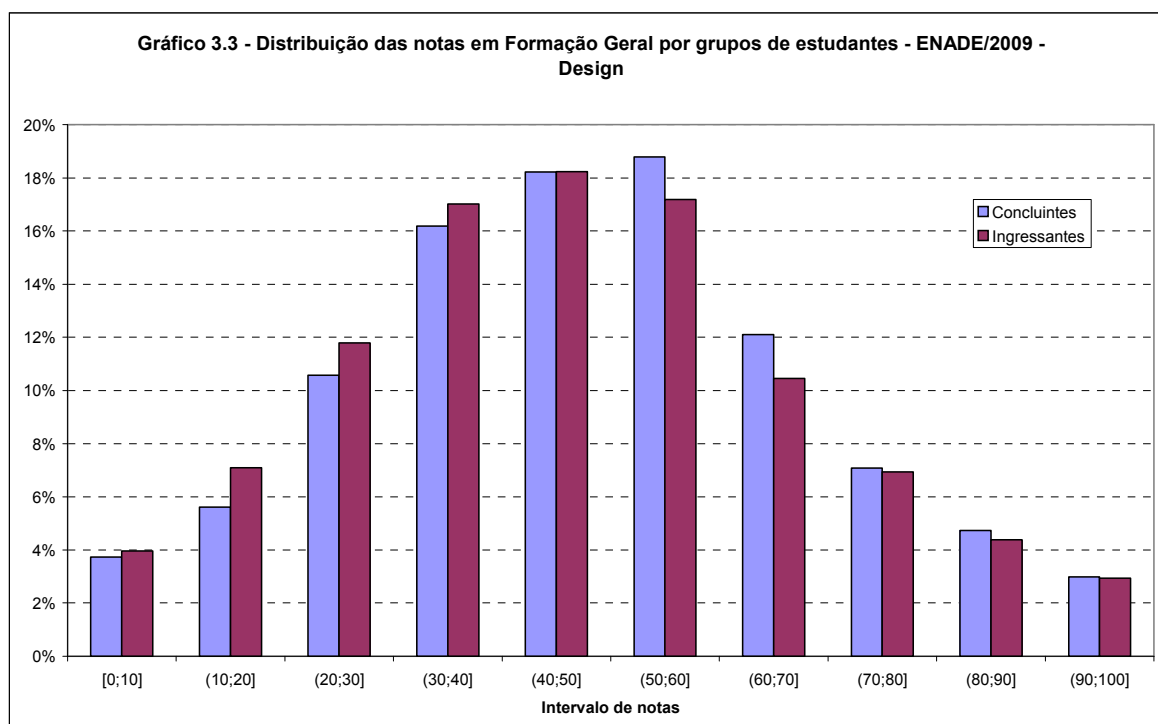
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O número total de estudantes inscritos no exame foi de 17.931 e o comparecimento foi de 79,8% deste total, sendo que a presença foi maior entre concluintes (86,3%) do que entre ingressantes (74,8%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 46,47, sendo que os concluintes obtiveram média mais alta, 47,24, do que os ingressantes, cuja média foi 45,80. O desvio-padrão geral foi de 20,7, sendo o do grupo de ingressantes, (20,8), e o do grupo dos concluintes (20,6), menor. A nota máxima foi 100, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos. Como, porém, os valores são bem perto de zero, estes indicaram uma ligeira concentração para a esquerda.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – DESIGN**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17931	10193	7738
Presentes	14305	7626	6679
% de presença	79,8%	74,8%	86,3%
Média	46,47	45,80	47,24
Erro padrão da média	0,17	0,24	0,25
Desvio padrão	20,7	20,8	20,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	42,8	42,8
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,2	0,3	0,2

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte que aborda a Formação Geral. Nesta parte, se excluídas as provas com notas zero, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes foi igual à dos ingressantes, enquanto a média 41,9% alcançaram nota superior a 50, dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi superior, 45,7%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

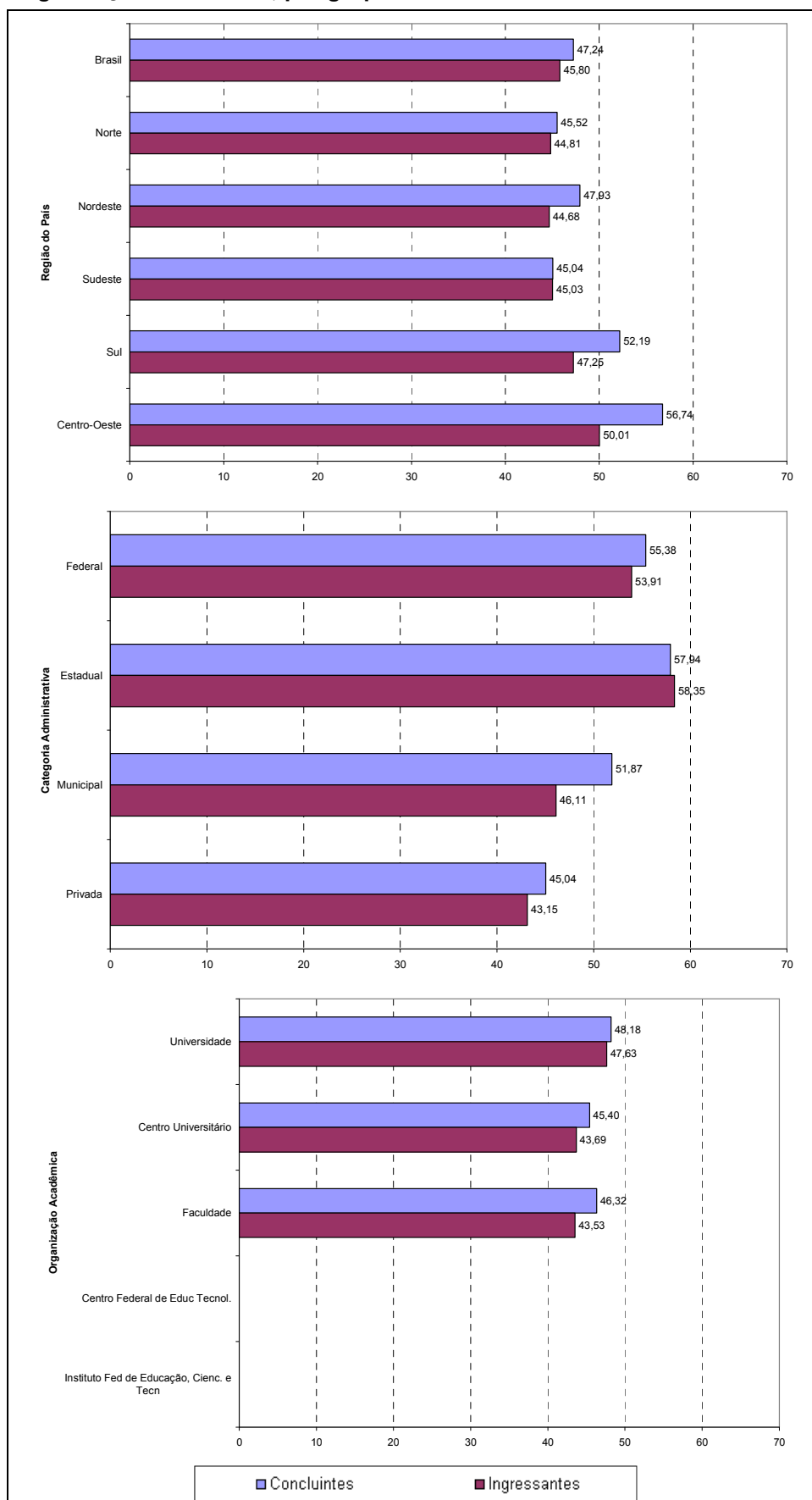
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 45,04 na Região Sudeste a 56,74 na Região Centro-Oeste. Entre os ingressantes os valores foram de 44,68 na Região Nordeste a 50,01 na Região Centro-Oeste. Em todas as Regiões, os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes.

Tendo como foco as categorias administrativas, destacou-se que as esferas estavam representadas, sendo que as notas médias das instituições estaduais foram superiores para concluintes (57,94) e para ingressantes (58,35).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, as Universidades apresentaram os maiores valores, seguidas das Faculdades e dos Centros Universitário para concluintes. Os Centros Federais de Educação Tecnológica e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representados nesta área.

**Gráfico 3.4 – Notas médias em Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – DESIGN**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

### 3.1.3 Estatísticas Básicas em Componente Específico

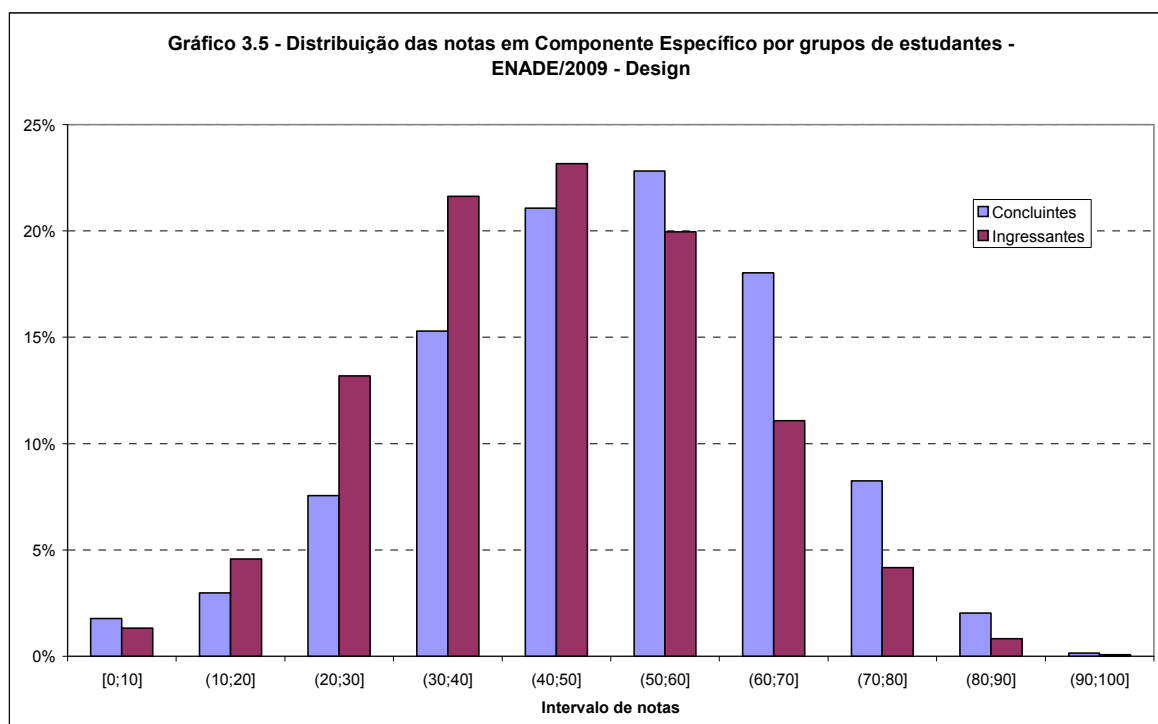
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 46,56, ligeiramente superior ao desempenho da prova de DESIGN como um todo cuja média foi 46,50, como apresentado na Tabela 3.1, e também superior ao desempenho na parte que avalia a Formação Geral, que teve média igual a 46,47 conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (49,57) maior o dos ingressantes (43,92), o mesmo ocorrido para a nota da Formação Geral, havendo maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugere o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram iguais a 95,8 e 95,2, respectivamente. As distribuições de notas para concluintes se apresentam com uma inclinação para notas maiores, como evidenciado pelo coeficiente de assimetria negativo.

**Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – DESIGN**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17931	10193	7738
Presentes	14305	7626	6679
% de presença	79,8%	74,8%	86,3%
Média	46,56	43,92	49,57
Erro padrão da média	0,14	0,18	0,21
Desvio padrão	16,8	16,1	17,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,7	43,2	50,8
Nota máxima	95,8	95,2	95,8
Assimetria	-0,2	0,0	-0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5, apresentado a seguir, que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à direita daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo, com exceção do primeiro, que como já comentado, incluiu uma maior proporção de zeros entre os concluintes. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 43,2 e 50,8, respectivamente, enfatizando a superioridade dos concluintes nesta parte da prova.



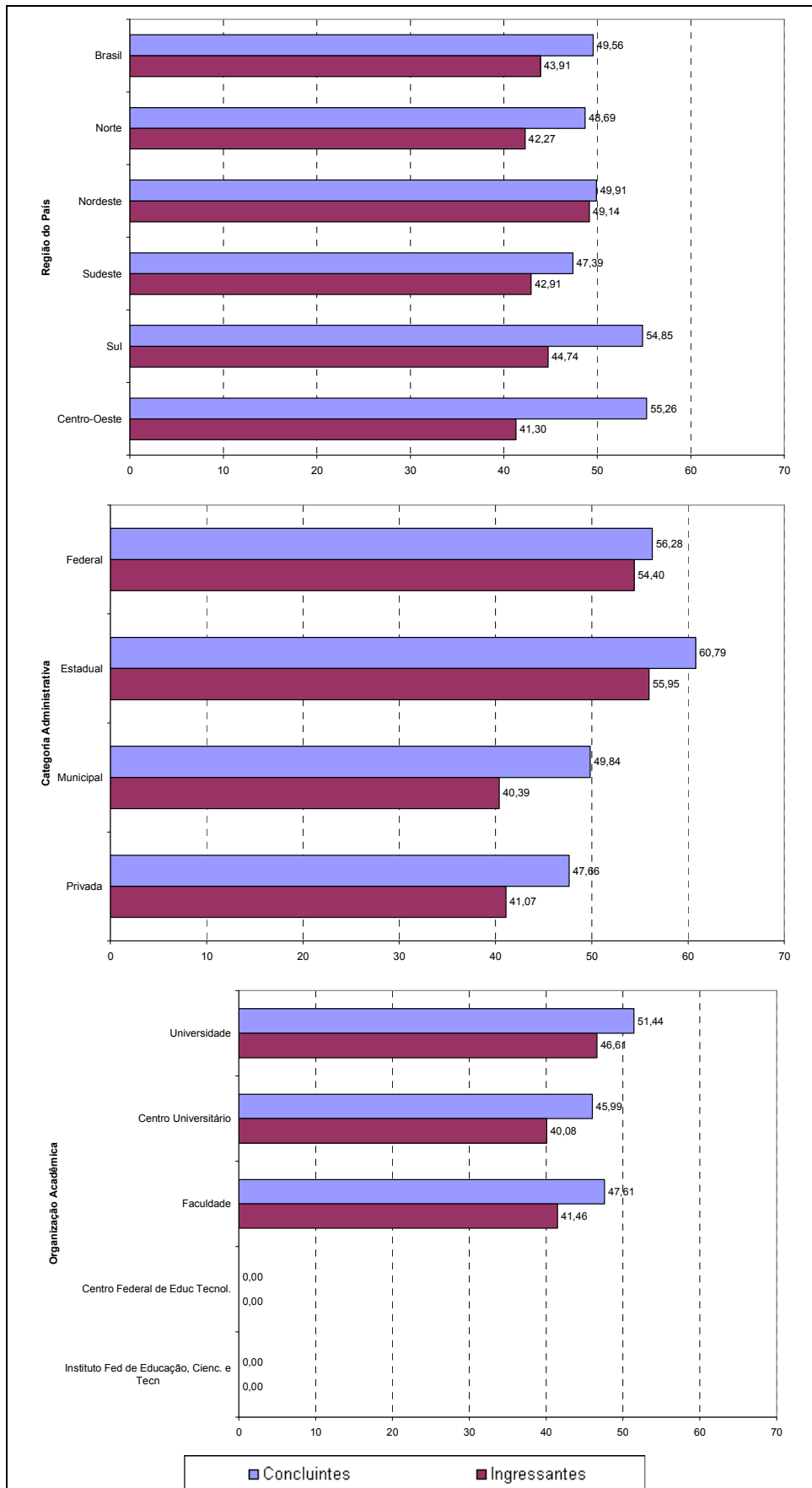
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6, a seguir, apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul (54,85) e Centro-Oeste (55,26), valores acima da média nacional para esta parte (43,56). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram nas Regiões Nordeste (49,14) e Sul (44,74), todas acima da média nacional (43,91).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, todas as esferas estão representadas. As médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem estadual, 60,79 entre os concluintes e 55,95 entre os ingressantes enquanto nas instituições privadas a média para os concluintes foi 47,66 e nas municipais a média para ingressantes foi 40,39.

Quanto à Organização Acadêmica, só as universidades, centros universitários e faculdades são representadas com este curso. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, Universidades apresentaram os maiores valores, seguidas das faculdades e dos Centros Universitários, para ingressantes e concluintes.

**Gráfico 3.6 – Notas médias em Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – DESIGN**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

## 3.2 Análise das Questões Objetivas

### 3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 61,07, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 59,17. A variabilidade entre os concluintes foi a mesma entre os ingressantes com desvio-padrão de 22,6. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0 e máxima de 100. A mediana foi igual para ambos os grupos: 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi um pouco menor em módulo para os concluintes (-0,4) do que para os ingressantes (-0,3), indicando uma assimetria para a direita, fato reforçado pelos valores maiores das médias dos dois grupos quando comparados com a mediana correspondente.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – DESIGN**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17931	10193	7738
Presentes	14305	7626	6679
% de presença	79,8%	74,8%	86,3%
Média	60,07	59,17	61,09
Erro padrão da média	0,19	0,26	0,28
Desvio padrão	22,6	22,6	22,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,3	-0,3	-0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de DESIGN. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de DESIGN: três das oito questões, tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e são classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); uma outra foi considerada mediana, alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos

(três para o total de concluintes); duas obtêm entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, apenas uma é classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria muito fácil.

**Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e DESIGN**

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	DESIGN
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		8
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	2, 3, 7
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

A Tabela 3.6, apresentada a seguir, descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de DESIGN. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Nenhuma das oito questões apresentou índice igual ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), três foram classificadas como boas com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e quatro foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Uma das questões foi classificada como fraca tanto para a população de concluintes como um todo como para a sub-população de concluintes de DESIGN e sendo desconsiderada pelo critério.

**Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e DESIGN**

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	DESIGN
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	6, 7, 8
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 4, 5
$0,20 > ID$	Fraco	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova da DESIGN, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para área de DESIGN teve uma variação considerável, oscilando entre 0,09 até 0,87 (na população de concluintes o intervalo foi de 0,08 a 0,75) e o de discriminação ficou entre 0,04 e 0,37 (na população de concluintes o intervalo foi de 0,02 a 0,39). A questão 8, que aferiu as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições” , “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências” , “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente” foi a que apresentou, para a população de concluintes de DESIGN, maior poder discriminatório com índice de 0,37. A questão mais fácil, com 87% de acertos, foi também a de número 8. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”, “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições” , “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências” , “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente”.

**Quadro 3.1**  
**Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral**  
**ENADE/2009 – DESIGN**

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
<b>1</b>	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,09	0,04
<b>2</b>	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,62	0,26
<b>3</b>	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,63	0,31
<b>4</b>	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,34	0,27

**Quadro 3.1**  
**Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral**  
**ENADE/2009 – DESIGN**

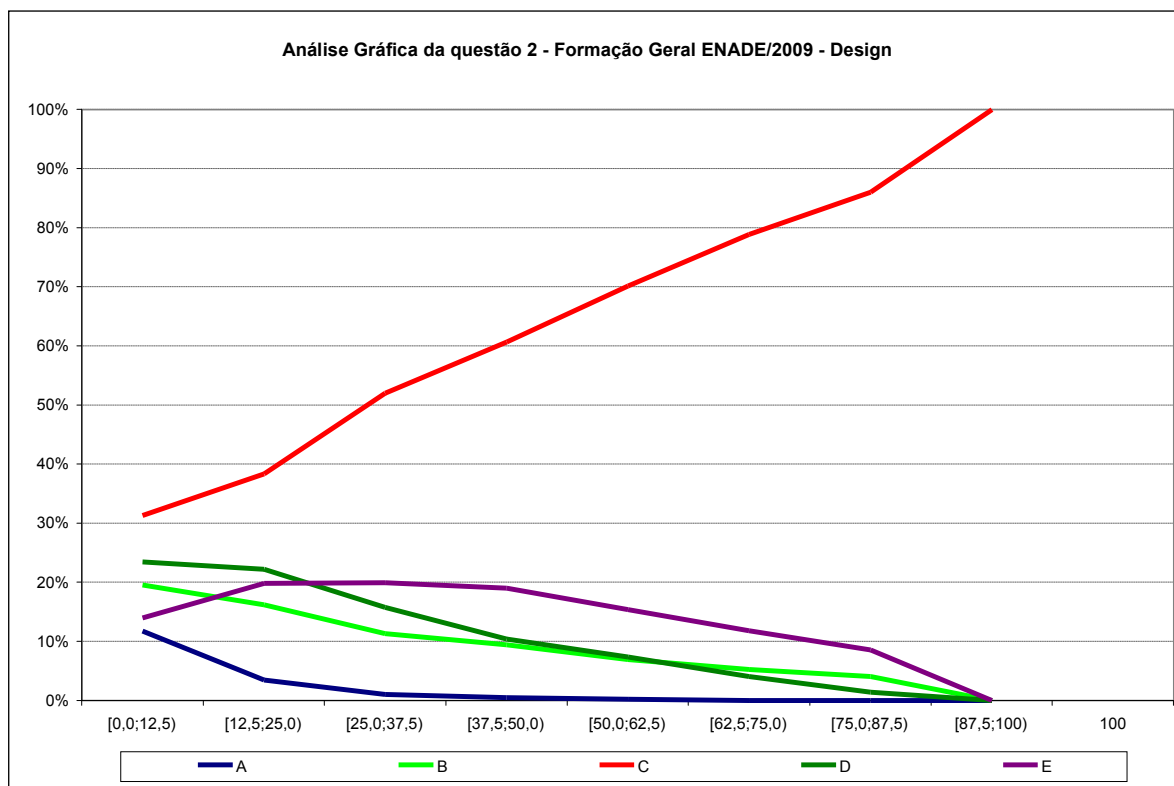
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,38	0,28
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,53	0,37
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,83	0,36
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0,87	0,37

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 2 de Formação Geral para os estudantes concluintes da área de DESIGN como função da nota geral na prova<sup>4</sup>. Trata-se de uma questão considerada fácil para os concluintes de DESIGN e médio para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área e médio para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de DESIGN. A curva vermelha corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – além da escolha da alternativa correta, houve também a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa D – curva verde escura, seguida da alternativa B – curva em verde claro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

**Gráfico 3.7**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

<sup>4</sup> As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

### 3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com uma média de 53,94 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 48,43 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi um pouco maior (18,1) do que entre os ingressantes (17,2). Os coeficientes de assimetria para os grupos foram negativos indicando uma concentração à direita. A assimetria foi, porém, maior em módulo entre os concluintes.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – DESIGN**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17931	10193	7738
Presentes	14305	7626	6679
% de presença	79,8%	74,8%	86,3%
Média	51,00	48,43	53,94
Erro padrão da média	0,15	0,20	0,22
Desvio padrão	17,9	17,2	18,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	56,2
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,3	-0,1	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

A análise das questões objetivas de Componente Específico em DESIGN, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 10 encontram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 6 são de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), 5 estão na categoria fácil (entre 60% e 85%, não incluso, de acertos) e 1 teve a classificação muito difícil (menor do que 15% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos a partir de 85% (classificação muito fácil). 5 questões foram desconsideradas pela Comissão Assessora de Área de DESIGN.

**Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – DESIGN**

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	11, 15, 18, 22, 25
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	12, 23, 26, 28, 30, 33
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	16, 19, 21, 24, 29, 32, 34, 35, 36, 37
$0,15 > IF$	Muito difícil	27
	<b>Desconsiderada</b>	13, 14, 17, 20, 31

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 5 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 7 obtiveram o índice de discriminação bom e 4 tiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão, foi alcançado por 6 questões, e 5 foram desconsideradas pela comissão.

**Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – DESIGN**

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	11, 18, 22, 23, 25
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	12, 15, 16, 26, 28, 29, 33
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	30, 34, 35, 37
$0,20 > ID$	Fraco	19, 21, 24, 27, 32, 36
	<b>Desconsiderada</b>	13, 14, 17, 20, 31

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	Expressão visual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Desenvolver senso estético.</li> <li>▪ Desenvolver percepção visual, espacial e de proporcionalidade.</li> <li>▪ Desenvolver raciocínio lógico e o raciocínio geométrico.</li> <li>▪ Aprimorar expressão visual.</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Dominar a linguagem técnica do Design.</li> </ul>	0,66	0,49
12	Expressão visual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Desenvolver senso estético.</li> <li>▪ Desenvolver percepção visual, espacial e de proporcionalidade.</li> <li>▪ Desenvolver raciocínio lógico e o raciocínio geométrico.</li> <li>▪ Aprimorar expressão visual.</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Dominar a linguagem técnica do Design.</li> </ul>	0,51	0,32
13	<b>DESCONSIDERADA</b>			
14	<b>DESCONSIDERADA</b>			

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
15	Metodologia científica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li> <li>▪ Contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.</li> </ul>	0,60	0,36
16	Teoria e história do Design.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Desenvolver senso estético.</li> <li>▪ Aprimorar expressão verbal.</li> <li>▪ Aprimorar expressão visual.</li> <li>▪ Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Desenvolver visão setorial.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais.</li> <li>▪ Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li> <li>▪ Contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.</li> </ul>	0,38	0,34
17	<b>DESCONSIDERADA</b>			

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-biserial)
18	Metodologia de projeto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Desenvolver senso estético.</li> <li>▪ Desenvolver percepção visual, espacial e de proporcionalidade.</li> <li>▪ Desenvolver raciocínio lógico e o raciocínio geométrico.</li> <li>▪ Aprimorar expressão verbal.</li> <li>▪ Aprimorar expressão visual.</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Desenvolver iniciativa empreendedora.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li> <li>▪ Dominar a linguagem técnica do Design.</li> <li>▪ Atuar em atividades interdisciplinares.</li> <li>▪ Trabalhar em equipe.</li> <li>▪ Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Identificar demandas da Sociedade e propor soluções de Design.</li> <li>▪ Identificar, formular e resolver problemas de Design.</li> <li>▪ Desenvolver visão setorial.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Especificar materiais e processos de produção em projetos de Design.</li> <li>▪ Estabelecer conceitos e desenvolver projetos, utilizando método de Design.</li> <li>▪ Supervisionar e coordenar projetos e serviços de Design.</li> <li>▪ Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li> <li>▪ Adquirir conhecimentos na área de administração da produção.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos de Design.</li> <li>▪ Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> <li>▪ Contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.</li> </ul>	0,67	0,45

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
19	Processos e meios produtivos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li> <li>▪ Dominar a linguagem técnica do Design.</li> <li>▪ Identificar, formular e resolver problemas de Design.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Especificar materiais e processos de produção em projetos de Design.</li> <li>▪ Estabelecer conceitos e desenvolver projetos, utilizando método de Design.</li> <li>▪ Supervisionar e coordenar projetos e serviços de Design.</li> <li>▪ Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li> <li>▪ Adquirir conhecimentos na área de administração da produção.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos de Design.</li> <li>▪ Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> </ul>	0,37	0,11
20	<b>DESCONSIDERADA</b>			
21	Estudos da percepção.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Desenvolver senso estético.</li> <li>▪ Desenvolver percepção visual, espacial e de proporcionalidade.</li> <li>▪ Desenvolver raciocínio lógico e o raciocínio geométrico.</li> <li>▪ Aprimorar expressão visual.</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> </ul>	0,27	0,06

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
22	Estudos da percepção.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Desenvolver senso estético.</li> <li>▪ Desenvolver percepção visual, espacial e de proporcionalidade.</li> <li>▪ Desenvolver raciocínio lógico e o raciocínio geométrico.</li> <li>▪ Aprimorar expressão visual.</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> </ul>	0,75	0,44
23	Comunicação, expressão e estudos semânticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Desenvolver senso estético.</li> <li>▪ Desenvolver percepção visual, espacial e de proporcionalidade.</li> <li>▪ Desenvolver raciocínio lógico e o raciocínio geométrico.</li> <li>▪ Aprimorar expressão verbal.</li> <li>▪ Aprimorar expressão visual.</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Dominar a linguagem técnica do Design.</li> <li>▪ Atuar em atividades interdisciplinares.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li> <li>▪ Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> </ul>	0,46	0,43
24	Estudos em ergonomia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Atuar em atividades interdisciplinares.</li> <li>▪ Trabalhar em equipe.</li> <li>▪ Desenvolver visão setorial.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> </ul>	0,17	-0,02

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
25	Estudos em ergonomia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Atuar em atividades interdisciplinares.</li> <li>▪ Trabalhar em equipe.</li> <li>▪ Desenvolver visão setorial.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> </ul>	0,71	0,42
26	Materiais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li> <li>▪ Dominar a linguagem técnica do Design.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Identificar, formular e resolver problemas de Design.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Especificar materiais e processos de produção em projetos de Design.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos de Design.</li> <li>▪ Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> </ul>	0,50	0,33

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
27	Gestão do Design.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Aprimorar expressão verbal.</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Desenvolver iniciativa empreendedora.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li> <li>▪ Dominar a linguagem técnica do Design.</li> <li>▪ Atuar em atividades interdisciplinares.</li> <li>▪ Trabalhar em equipe.</li> <li>▪ Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Identificar demandas da Sociedade e propor soluções de Design.</li> <li>▪ Identificar, formular e resolver problemas de Design.</li> <li>▪ Desenvolver visão setorial.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Supervisionar e coordenar projetos e serviços de Design.</li> <li>▪ Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li> <li>▪ Adquirir conhecimentos na área de administração da produção.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos de Design.</li> <li>▪ Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> <li>▪ Contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.</li> </ul>	0,11	-0,03

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
28	Gestão do Design.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Aprimorar expressão verbal.</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Desenvolver iniciativa empreendedora.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li> <li>▪ Dominar a linguagem técnica do Design.</li> <li>▪ Atuar em atividades interdisciplinares.</li> <li>▪ Trabalhar em equipe.</li> <li>▪ Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Identificar demandas da Sociedade e propor soluções de Design.</li> <li>▪ Identificar, formular e resolver problemas de Design.</li> <li>▪ Desenvolver visão setorial.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Supervisionar e coordenar projetos e serviços de Design.</li> <li>▪ Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li> <li>▪ Adquirir conhecimentos na área de administração da produção.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos de Design.</li> <li>▪ Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> <li>▪ Contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.</li> </ul>	0,54	0,39

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
<b>29</b>	Estética e história da arte.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Desenvolver senso estético.</li> <li>▪ Desenvolver percepção visual, espacial e de proporcionalidade.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> </ul>	0,38	0,31
<b>30</b>	Estudos sociais, econômicos, culturais e ambientais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.</li> </ul>	0,44	0,27
<b>31</b>	<b>DESCONSIDERADA</b>			

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
32	Gestão do Design.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Aprimorar expressão verbal.</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Desenvolver iniciativa empreendedora.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li> <li>▪ Dominar a linguagem técnica do Design.</li> <li>▪ Atuar em atividades interdisciplinares.</li> <li>▪ Trabalhar em equipe.</li> <li>▪ Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Identificar demandas da Sociedade e propor soluções de Design.</li> <li>▪ Identificar, formular e resolver problemas de Design.</li> <li>▪ Desenvolver visão setorial.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Supervisionar e coordenar projetos e serviços de Design.</li> <li>▪ Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li> <li>▪ Adquirir conhecimentos na área de administração da produção.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos de Design.</li> <li>▪ Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> <li>▪ Contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.</li> </ul>	0,22	0,04

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(Continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
<b>33</b>	Teoria e história do Design.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Desenvolver senso estético.</li> <li>▪ Aprimorar expressão verbal.</li> <li>▪ Aprimorar expressão visual.</li> <li>▪ Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Desenvolver visão setorial.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais.</li> <li>▪ Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li> <li>▪ Contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.</li> </ul>	0,53	0,32

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
<b>34</b>	Metodologia de projeto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Desenvolver senso estético.</li> <li>▪ Desenvolver percepção visual, espacial e de proporcionalidade.</li> <li>▪ Desenvolver raciocínio lógico e o raciocínio geométrico.</li> <li>▪ Aprimorar expressão verbal.</li> <li>▪ Aprimorar expressão visual.</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Desenvolver iniciativa empreendedora.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li> <li>▪ Dominar a linguagem técnica do Design.</li> <li>▪ Atuar em atividades interdisciplinares.</li> <li>▪ Trabalhar em equipe.</li> <li>▪ Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Identificar demandas da Sociedade e propor soluções de Design.</li> <li>▪ Identificar, formular e resolver problemas de Design.</li> <li>▪ Desenvolver visão setorial.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Especificar materiais e processos de produção em projetos de Design.</li> <li>▪ Estabelecer conceitos e desenvolver projetos, utilizando método de Design.</li> <li>▪ Supervisionar e coordenar projetos e serviços de Design.</li> <li>▪ Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li> <li>▪ Adquirir conhecimentos na área de administração da produção.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos de Design.</li> <li>▪ Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> <li>▪ Contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.</li> </ul>	0,40	0,28

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
<b>35</b>	Processos e meios produtivos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li> <li>▪ Dominar a linguagem técnica do Design.</li> <li>▪ Identificar, formular e resolver problemas de Design.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Especificar materiais e processos de produção em projetos de Design.</li> <li>▪ Estabelecer conceitos e desenvolver projetos, utilizando método de Design.</li> <li>▪ Supervisionar e coordenar projetos e serviços de Design.</li> <li>▪ Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li> <li>▪ Adquirir conhecimentos na área de administração da produção.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos de Design.</li> <li>▪ Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> </ul>	0,35	0,26

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

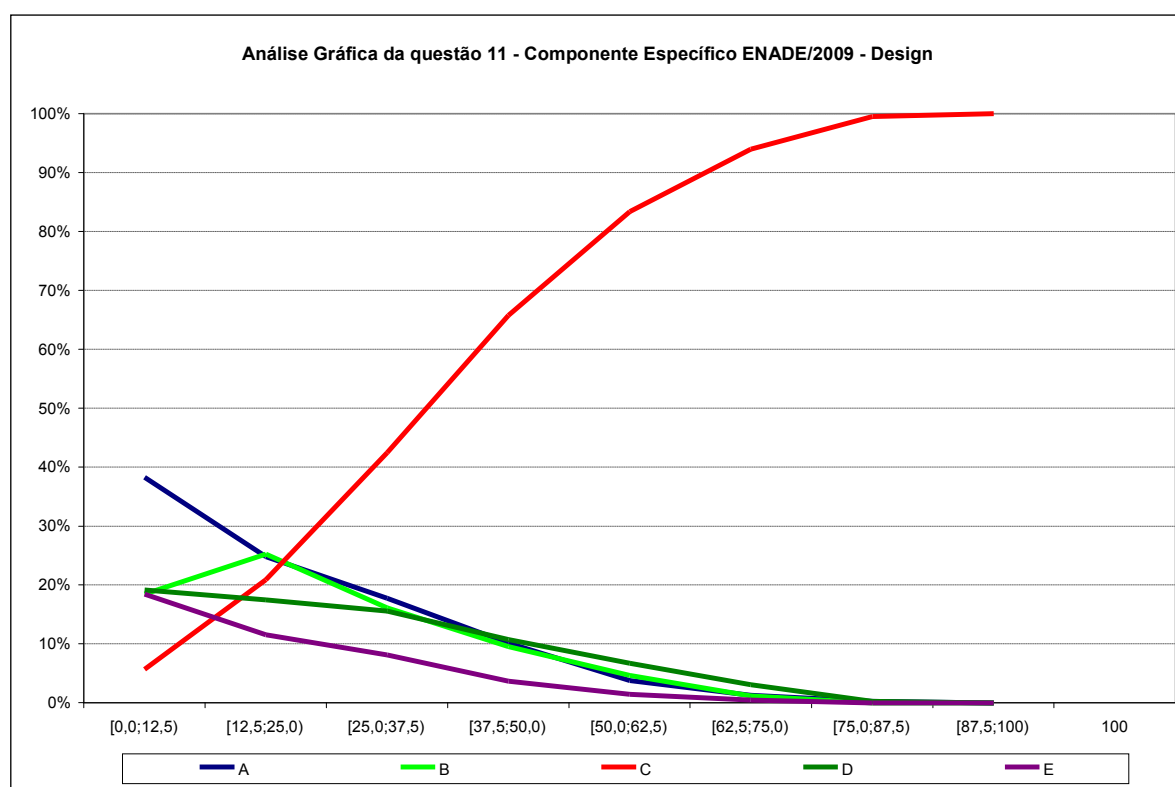
(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
36	Materiais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>▪ Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li> <li>▪ Dominar a linguagem técnica do Design.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Identificar, formular e resolver problemas de Design.</li> <li>▪ Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>▪ Especificar materiais e processos de produção em projetos de Design.</li> <li>▪ Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos de Design.</li> <li>▪ Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> </ul>	0,25	0,06
37	Estudos sociais, econômicos, culturais e ambientais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>▪ Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>▪ Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais.</li> <li>▪ Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>▪ Contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.</li> </ul>	0,28	0,24

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 11 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de DESIGN como função da nota geral na prova<sup>5</sup>. Trata-se de uma questão considerada fácil para os concluintes de DESIGN. O poder de discriminação foi muito bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de DESIGN. A curva vermelha correspondeu à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas como a alternativa A – curva azul e B – curva em verde claro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta aumenta com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de quase 100% dos estudantes com notas pelo menos 75. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho de acordo com o índice obtido.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

**Gráfico 3.8**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

<sup>5</sup> Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

## 3.3 Análise das Questões Discursivas

### 3.3.1 Formação Geral

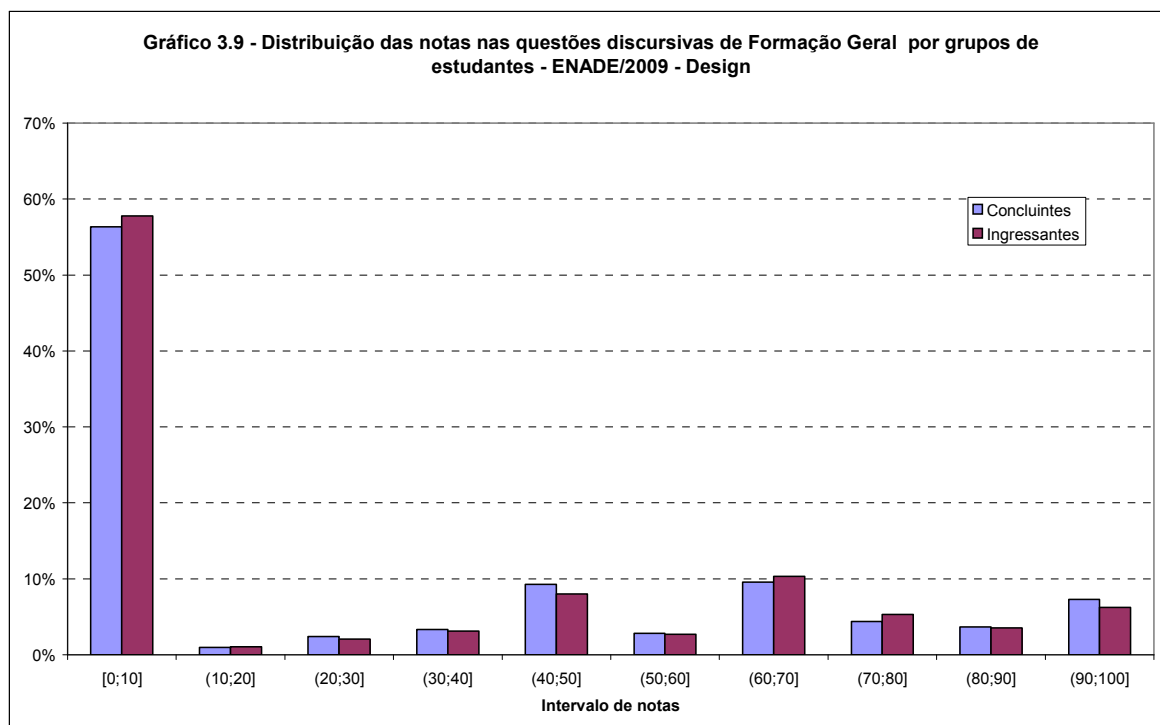
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9, mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 17.931. Destes, 79,8% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (86,3%) do que entre ingressantes (74,8%). A média geral da prova foi de 26,19 sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 25,85, que os concluintes, cuja média foi 26,58. O desvio-padrão geral é de 33,9, sendo o do grupo de ingressantes menor (33,8) em relação ao grupo dos concluintes (34,1), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para esquerda da distribuição. Para todos os grupos, um pouco mais de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero na questões discursivas da Formação Geral. Das 8.159 provas com nota zero, 355 (4,4%) continham um protesto, 2.527 (31,0%) estavam em branco e 5.277 (64,7%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (65,3%) dentre aquelas com nota zero estão com a prova respondida de forma inadequada. Entre os ingressantes 64,2% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

**Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – DESIGN**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17931	10193	7738
Presentes	14305	7626	6679
% de presença	79,8%	74,8%	86,3%
Notas =0	8159	4402	3757
% notas=0	57,0%	57,7%	56,3%
Nota=0 p/Protesto	355	176	179
Nota=0 em branco	2527	1401	1126
Nota=0 p/insuficiência	5277	2825	2452
Média	26,19	25,85	26,58
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	33,9	33,8	34,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,9	0,9	0,9

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram ligeiramente mais altas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas: 56,3% entre os concluintes e 57,7% entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da bancas foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

### **3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral**

**DESCONSIDERADA**

### **3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral**

A Questão Discursiva nº 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada a nota referente à parte discursiva da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10, A média geral da prova foi de 26,19 sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 25,85, que os concluintes, cuja média foi 26,58. O desvio-padrão geral foi de 33,9, sendo o do grupo de ingressantes menor (33,8), em relação ao grupo dos concluintes (34,1), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo são todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, pouco mais de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 8.159 provas com nota zero, 355 (4,4%) continham um protesto, 2.527 (31,0%) estavam em branco e 5.277 (64,7%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, a maioria (65,3%) dentre aqueles com nota zero estava com a prova respondida de forma inadequada. Entre os ingressantes, 64,2% das notas nulas (zero) decorrem do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

**Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – DESIGN**

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extraí conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente,		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	17931	10193	7738
Presentes	14305	7626	6679
% de presença	79,8%	74,8%	86,3%
Notas =0	8159	4402	3757
% notas=0	57,0%	57,7%	56,3%
Nota=0 p/Protesto	355	176	179
Nota=0 em branco	2527	1401	1126
Nota=0 p/insuficiência	5277	2825	2452
Média	26,19	25,85	26,58
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	33,9	33,8	34,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,9	0,9	0,9

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva em Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

### 3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

#### Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta,

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração, Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel em que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar,

## Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado, muitos estudantes informaram sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas;
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente;
- a saúde como essência para a vida, O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso;
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania;
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio em relação ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as idéias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

### 3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas de Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes, a nota média alcançada foi 25,14 enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 18,67, ambas menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 25,85 para os ingressantes e 26,58 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores dos que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 48,43 e 53,94 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com concentração à esquerda.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – DESIGN**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	17931	10193	7738
Presentes	14305	7626	6679
% de presença	79,8%	74,8%	86,3%
Notas =0	5822	3228	2594
% notas=0	40,7%	42,3%	38,8%
Média	21,69	18,67	25,14
Erro padrão da média	0,20	0,25	0,32
Desvio padrão	24,2	21,9	26,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	14,1	10,8	20,8
Nota máxima	96,6	94,1	96,6
Assimetria	0,8	1,0	0,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

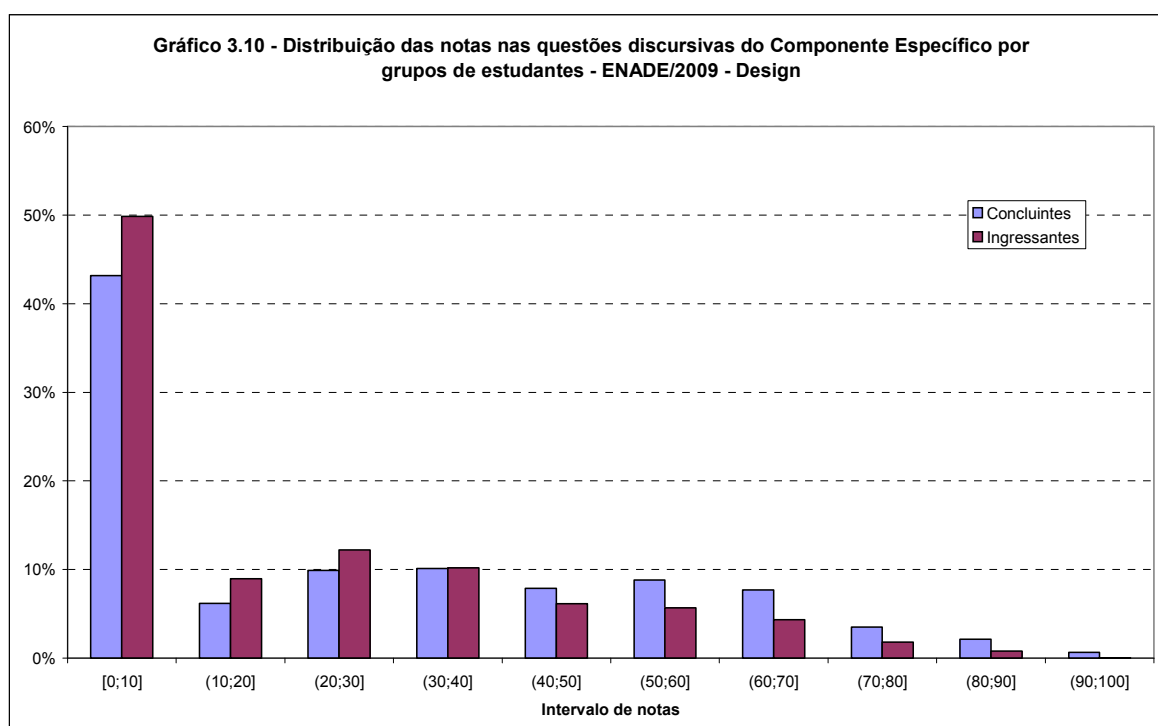
Dos 14.305 presentes, 40,7% obtiveram nota zero. A tabela 3,12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes, a maioria (31,5%) não fez nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi ligeiramente menor entre os concluintes (26,4%) do que entre os ingressantes (35,6%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu a 97,1% das provas, menos de 1% no total das provas correspondeu a 3 questões com protesto.

**Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – DESIGN**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	31,5%	35,6%	26,4%
Todas com protesto	0,4%	0,3%	0,6%
Todas preenchidas	50,1%	41,8%	60,6%
só branco e protesto (pelo menos 1)	0,5%	0,6%	0,4%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	15,5%	19,6%	10,4%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	1,4%	1,5%	1,2%
outras combinações	0,6%	0,6%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho pior entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 6,07, e a dos concluintes 11,20. O percentual de notas zero obtido foi de 81,7%, um pouco menor entre os concluintes (76,7%) do que entre os ingressantes (86,2%). Mais de metade dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixaram a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (4,0%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

**Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 de Componente Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Teoria e história do Design.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li> <li>• Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>• Desenvolver senso estético.</li> <li>• Aprimorar expressão verbal.</li> <li>• Aprimorar expressão visual.</li> <li>• Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li> <li>• Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais.</li> <li>• Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li> <li>• Desenvolver visão setorial.</li> <li>• Analisar sistemas, produtos e processos.</li> <li>• Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li> <li>• Contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.</li> </ul>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	17931	10193	7738
Presentes	14305	7626	6679
% de presença	79,8%	74,8%	86,3%
Notas =0	11690	6570	5120
% notas=0	81,7%	86,2%	76,7%
Média	8,47	6,07	11,20
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	20,5	17,3	23,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	2,5	3,1	2,1

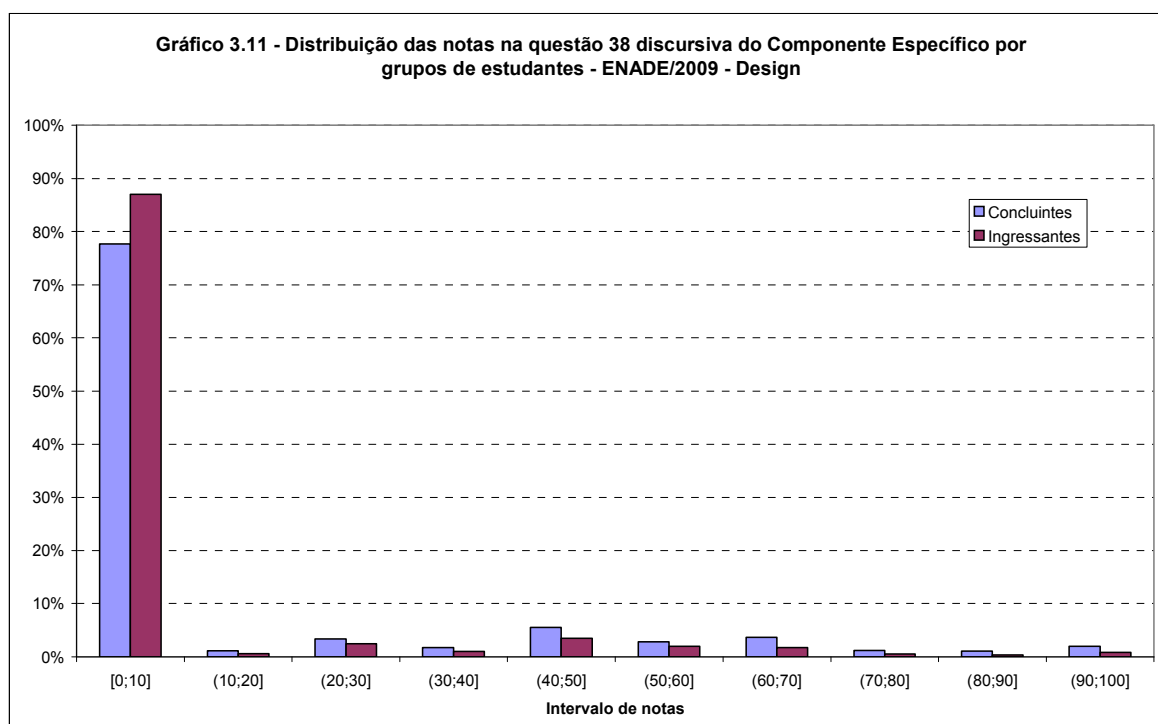
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

**Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – DESIGN**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	56,4%	60,7%	50,9%
protesto	4,0%	4,4%	3,6%
preenchidas	39,6%	34,9%	45,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

### 3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Esta questão faz parte do conteúdo predominante citado na portaria do INEP/MEC: Teoria e história do Design, com grau de dificuldade mediano. A questão apresenta uma abordagem adequada ao tema e a resposta requer informações contextualizadas sobre três designers conhecidos e com bastante referência em trabalhos conhecidos e amplamente divulgados em diversas produções bibliográficas.

Das três questões discursivas, esta foi a que apresentou o rendimento mais fraco por parte dos estudantes.

#### Análise de resultados:

Poucos foram aqueles que apresentaram um bom domínio do conteúdo, alcançando o objetivo da questão – qual seja, a contextualização de dois, dos três nomes citados no enunciado como designers pioneiros no Brasil, com a identificação de seus projetos mais significativos.

Na maior parte das vezes, as respostas que alcançaram tal rendimento vieram em sequência num mesmo lote de questões, em grupos de três ou cinco, deduzivelmente de estudantes de uma mesma instituição. Isto parece indicar que o ensino contextualizado da história do design priorize uma abordagem da atividade no próprio País, (e não apenas do desdobramento do design nos Países centrais), seja isolado a uma ou outra instituição. Ressalte-se que estas respostas representaram uma minoria no total geral da correção.

#### Análise das abordagens:

A grande quantidade de questões que atenderam totalmente ou parcialmente ao enunciado resumiu-se a abordar apenas um dos designers citados no enunciado e apenas citou-se um projeto – em geral, a identidade visual do Banco Itaú (Alexandre Wollner), a Cadeira Mole (Sérgio Rodrigues) ou a identidade visual da Petrobrás (Aloísio Magalhães). Embora algumas tivessem algum comentário a respeito do designer ou do projeto, as respostas, em geral não explicaram o motivo pelo qual nem um nem outro mereceram o destaque dado pela historiografia. Assim, embora tais estudantes demonstrassem já ter tido algum contato com estas referências históricas, a conclusão parece ser a de que memorizaram nomes, mas sem nenhuma contextualização: tais designers ou projetos são importantes apenas porque alguma autoridade afirma que são, sem qualquer outra razão. Adicionou-se a isso a frequência com que Wollner foi citado como estudante da Bauhaus, e Magalhães autor de projetos dos anos 1990 ou contemporâneos – demonstrando a total ausência de noções simples de periodização ou contextualização histórica.

#### Conclusão:

A maior parte dos estudantes – seja anulando a questão, mantendo-a em branco ou, na maior parte das vezes, repetindo o enunciado ou respondendo qualquer coisa – não foi capaz de atender à questão. Dado o pequeno número de respostas totalmente satisfatórias, não parece se aplicar a hipótese de que se trata de conteúdo próprio de disciplinas com as quais os estudantes em início de curso não tiveram ainda contato.

### 3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3,5 que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho intermediário entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 24,53, e a dos concluintes 28,38. O percentual de notas nulas foi 60,7% entre os ingressantes e 53,8% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, uma grande proporção foi deixada em branco: 39,0% entre os ingressantes e 30,5% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre aqueles com nota nula, uma pequena minoria (1,2%), para os dois grupos, utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à esquerda e espalhamento à direita.

**Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 de Componente Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Expressão visual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li> <li>• Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li> <li>• Desenvolver senso estético.</li> <li>• Desenvolver percepção visual, espacial e de proporcionalidade.</li> <li>• Desenvolver raciocínio lógico e o raciocínio geométrico.</li> <li>• Aprimorar expressão visual.</li> <li>• Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li> <li>• Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li> <li>• Dominar a linguagem técnica do Design.</li> </ul>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	17931	10193	7738
Presentes	14305	7626	6679
% de presença	79,8%	74,8%	86,3%
Notas =0	8220	4628	3592
% notas=0	57,5%	60,7%	53,8%
Média	26,32	24,53	28,38
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio padrão	35,3	34,9	35,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	1,0	0,7

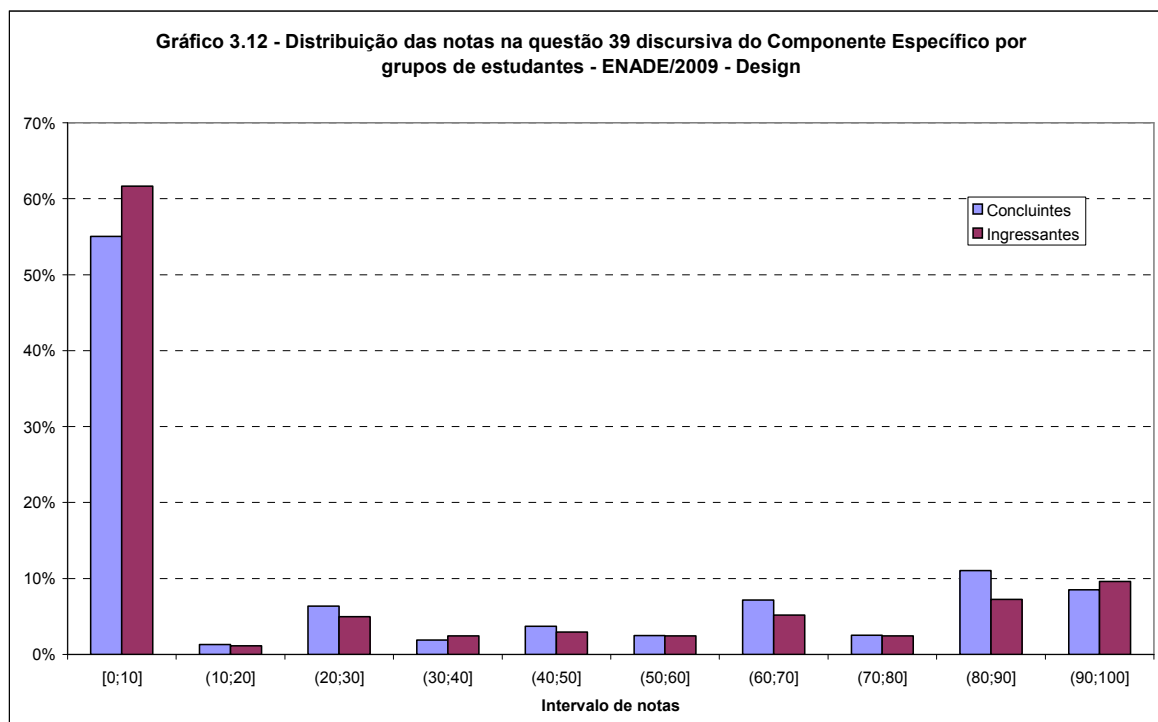
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

**Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – DESIGN**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	35,3%	39,0%	30,5%
protesto	1,2%	1,2%	1,2%
preenchidas	63,5%	59,7%	68,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo, A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou um outro máximo local no nono intervalo, de notas razoavelmente altas.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Esta é uma questão de dificuldade mediana com abordagem adequada, envolvendo um desenho e expressão visual, o que é uma área de conforto para a grande maioria dos estudantes de design.

Esta questão teve uma quantidade razoável de respostas que atenderam ao enunciado, embora nem sempre correta ou plenamente. Ressalta-se que a maior parte dos estudantes desenhou retângulos e não quadrados para a representação dos cubos.

#### Análise dos resultados:

Dois erros frequentes chamaram a atenção dos corretores – um pela quantidade de vezes com que se repetiu e outro pela sua aparente incoerência.

O primeiro deles, muitíssimo frequente, foi a representação do cubo em perspectivas diferentes (isométrica, explodida, etc), em vez da representação de planificações de sua construção. Tal confusão chamou a atenção pelo fato de a noção de planificação ser básica na formação de designers, seja qual for a habilitação escolhida. É possível atribuir este resultado à parcela dos estudantes que estão no início da graduação.

O segundo erro que se destacou foi a representação, seja em forma de perspectiva ou mesmo de planificação, de *tubos*, em vez de cubos. A confusão fonética que está na base deste erro requer uma investigação, visto que o texto do enunciado estava impresso, e não anunciado oralmente. Talvez evidencie a mera desatenção dos estudantes para com a prova ou a pouca importância dada por ele ao ENADE como um todo (o estudante teria lido os enunciados com rapidez e displicência, para livrar-se da prova).

#### Conclusão:

Tais evidências sejam sintomas de deficiência de uma condição básica para o acesso e a própria presença de tais estudantes em cursos de nível superior: o domínio da linguagem escrita como forma eficaz de comunicação. Sendo assim, deve se pensar nessa questão não apenas no âmbito geral do ensino, mas igualmente, no próprio âmbito da graduação em DESIGN, visto que para muitos professores é consensual a prioridade dada à comunicação oral como forma de transmissão do conhecimento nestes cursos (ausência de provas e trabalhos escritos, com prevalência da execução de tarefas ditas “práticas”; ausência ou não utilização efetiva de uma bibliografia obrigatória nas disciplinas; aulas expositivas fundadas no discurso oral do professor com apoio exclusivo de imagens etc).

### 3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades feridas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 25,47, e a dos concluintes 35,91. Nesta questão, ocorre também o menor percentual de notas nulas: 57,4% entre os ingressantes e 49,5% entre os concluintes. A maioria das provas com nota zero decorrem de provas preenchidas: 49,3% entre os ingressantes e 62,5% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (2,0%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos, a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para a esquerda.

**Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 de Componente Específico – ENADE/2009 – DESIGN**

Questão 40	
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências
Metodologia de projeto.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Lidar com as especificidades das partes sem perder a visão do todo em sua complexidade (visão holística).</li><li>• Conectar fundamentos conhecidos para produzir conhecimento ou procedimento novo (criatividade).</li><li>• Implementar novos conhecimentos ou procedimentos (inovação).</li><li>• Desenvolver senso estético.</li><li>• Desenvolver percepção visual, espacial e de proporcionalidade.</li><li>• Desenvolver raciocínio lógico e o raciocínio geométrico.</li><li>• Aprimorar expressão verbal.</li><li>• Aprimorar expressão visual.</li><li>• Ampliar a capacidade de análise e síntese.</li><li>• Desenvolver iniciativa empreendedora.</li><li>• Escolher e usar recursos informacionais/computacionais.</li><li>• Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto.</li><li>• Dominar a linguagem técnica do Design.</li><li>• Atuar em atividades interdisciplinares.</li><li>• Trabalhar em equipe.</li><li>• Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais.</li><li>• Contextualizar o design com visão sistêmica em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos.</li><li>• Identificar demandas da Sociedade e propor soluções de Design.</li><li>• Identificar, formular e resolver problemas de Design.</li><li>• Desenvolver visão setorial.</li><li>• Analisar sistemas, produtos e processos.</li><li>• Especificar materiais e processos de produção em projetos de Design.</li><li>• Estabelecer conceitos e desenvolver projetos, utilizando método de Design.</li><li>• Supervisionar e coordenar projetos e serviços de Design.</li><li>• Avaliar criticamente alternativas de solução para problemas.</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conhecimentos na área de administração da produção.</li> <li>• Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos de Design.</li> <li>• Considerar os fatores humanos no equacionamento e soluções de problemas.</li> <li>• Contribuir na construção de valores para a atuação profissional ética e responsável.</li> </ul>		
<b>Estatísticas</b>	<b>Total</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Concluintes</b>
População	17931	10193	7738
Presentes	14305	7626	6679
% de presença	79,8%	74,8%	86,3%
Notas =0	7679	4374	3305
% notas=0	53,7%	57,4%	49,5%
Média	30,35	25,47	35,91
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,5
Desvio padrão	38,2	35,4	40,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	5,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,8	1,0	0,5

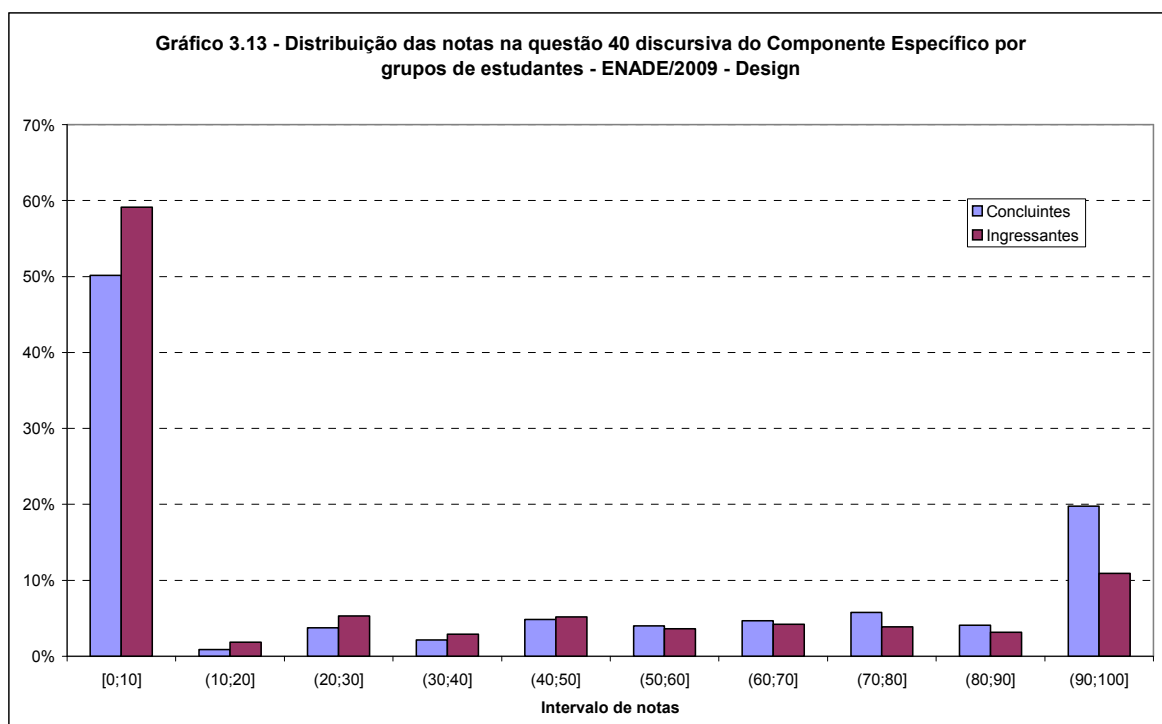
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

**Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – DESIGN**

<b>Estatísticas</b>	<b>Total</b>	<b>Grupo</b>	
		<b>Ingressantes</b>	<b>Concluintes</b>
branco	43,1%	48,8%	35,4%
protesto	2,0%	1,9%	2,1%
preenchidas	55,0%	49,3%	62,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situa no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3,6) é reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou um outro máximo local no décimo intervalo, aquele com notas entre (90,100].



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

### 3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

O assunto abordado nesta questão está focado na metodologia de projeto com alto grau de dificuldade, tendo como premissa uma situação problema. O padrão de resposta esperado apresentou três fases que deveriam ser reconhecidas pelos estudantes, o que facilitou o processo de correção.

#### Análise dos resultados:

Esta foi a questão com o maior número de respostas válidas para pontuação – inclusive por parte de estudantes deduzivelmente cursando os primeiros períodos. No geral, o desempenho foi satisfatório, com imprecisões terminológicas previsíveis e toleráveis. Destaca-se ainda a enorme variedade de modelos metodológicos adotados nas diversas instituições, que se refletiu nas respostas dadas.

#### Análise das abordagens:

Uma considerável quantidade de respostas, no entanto, não atendeu ao enunciado pelo fato de o estudante partir de uma situação concreta para o desenvolvimento de sua dissertação. O objetivo da questão era, inversamente a isso, conferir a consolidação de um modelo mental aplicável como teoria geral, com o domínio mínimo do raciocínio.

# Capítulo 4

## Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de DESIGN foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso<sup>6</sup>.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver Figura 1 para o esquema de apresentação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

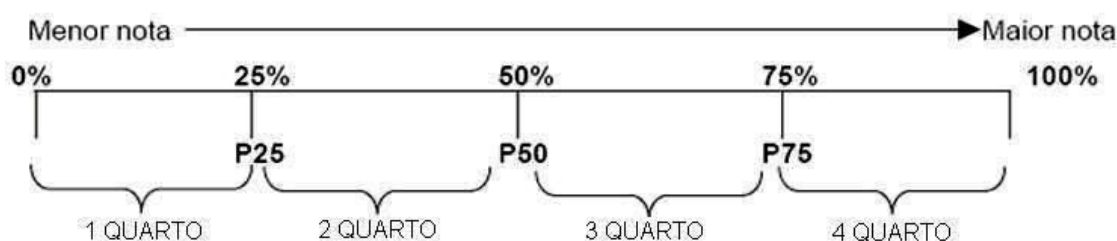


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

<sup>6</sup> Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

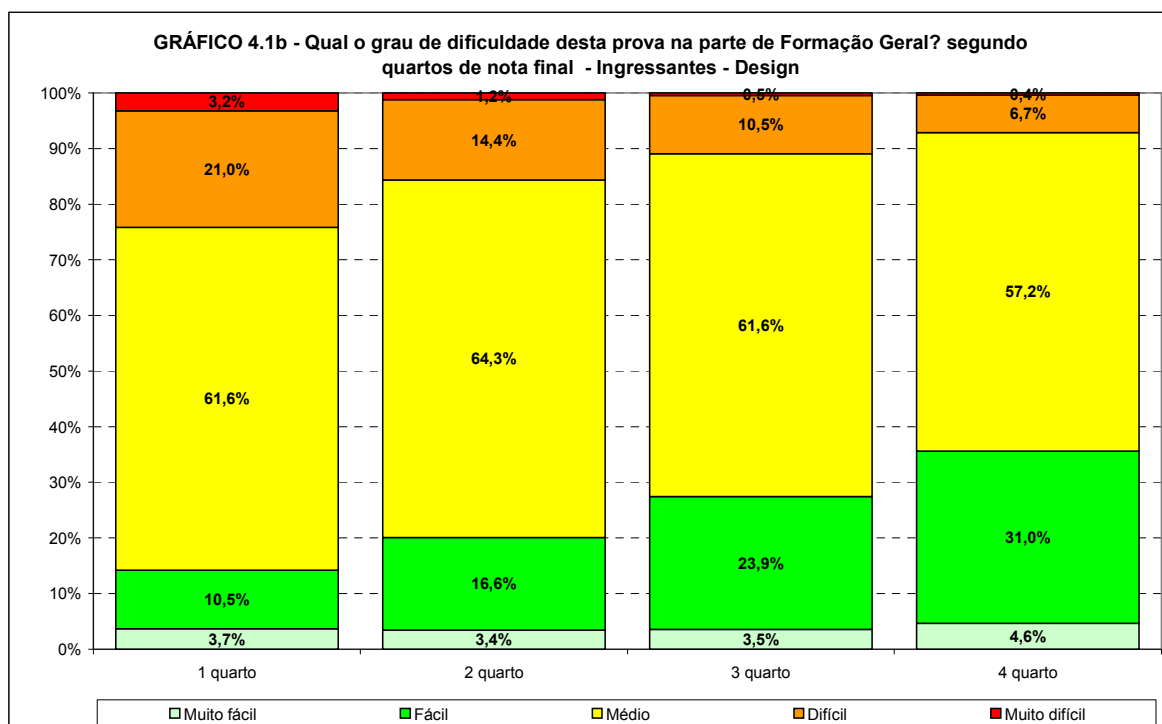
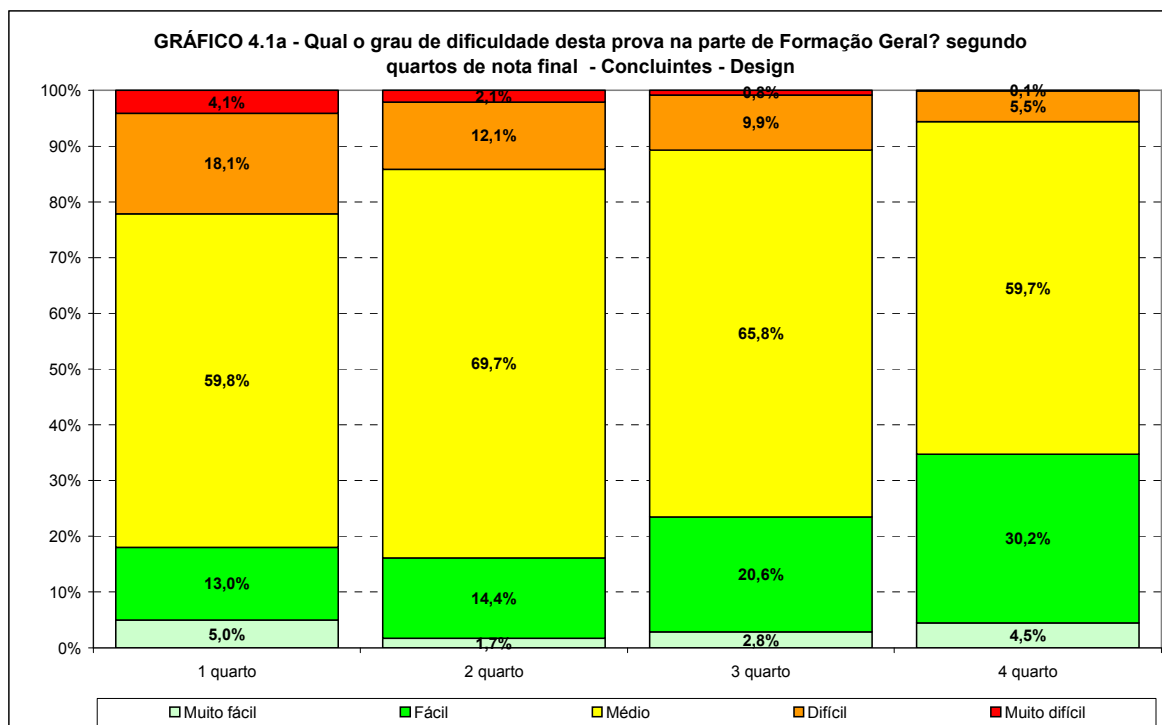
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Tal comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

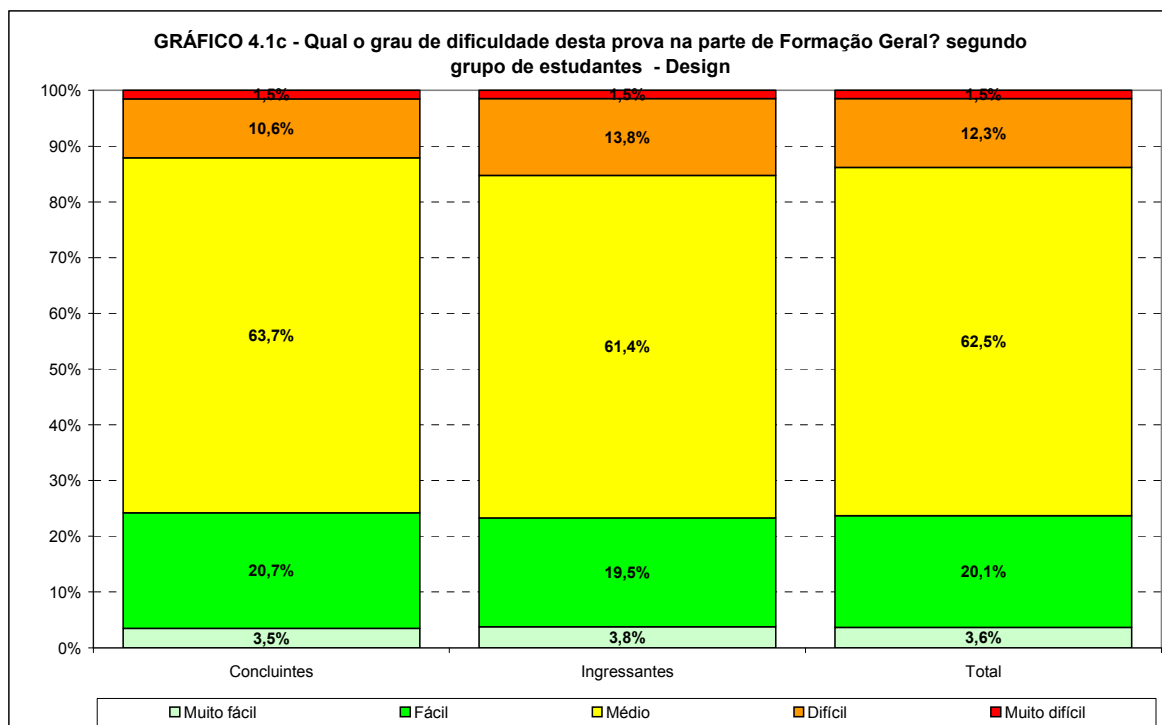
A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

## **4.1 Grau de dificuldade da prova**

### **4.1.1 Formação Geral**

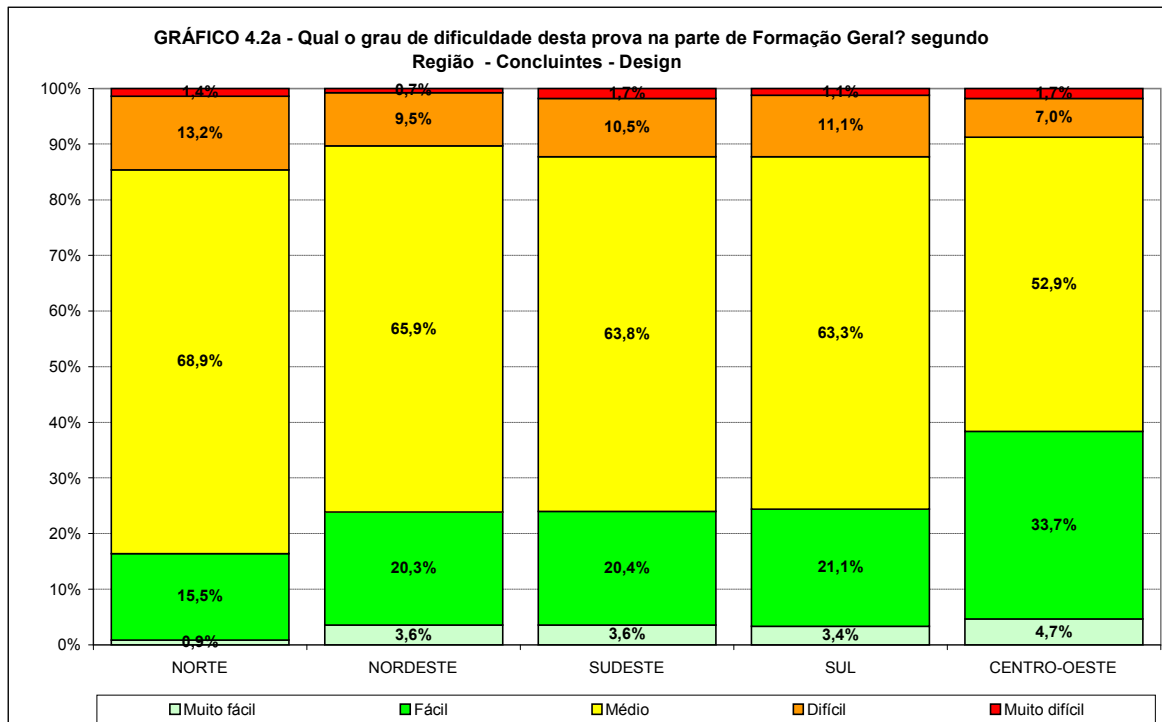
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. No total de concluintes, 12,1% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor próximo para os ingressantes, 15,3%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminui com o desempenho do estudante. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi ligeiramente maior entre os concluintes (24,2%) do que entre os ingressantes (23,3%). Não se observou uma variação monotônica significativa desta proporção com o aumento no desempenho entre os concluintes, mas entre os ingressantes, há um crescimento desta proporção com o desempenho. Entre os concluintes, 63,7% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente menor, 61,4%.



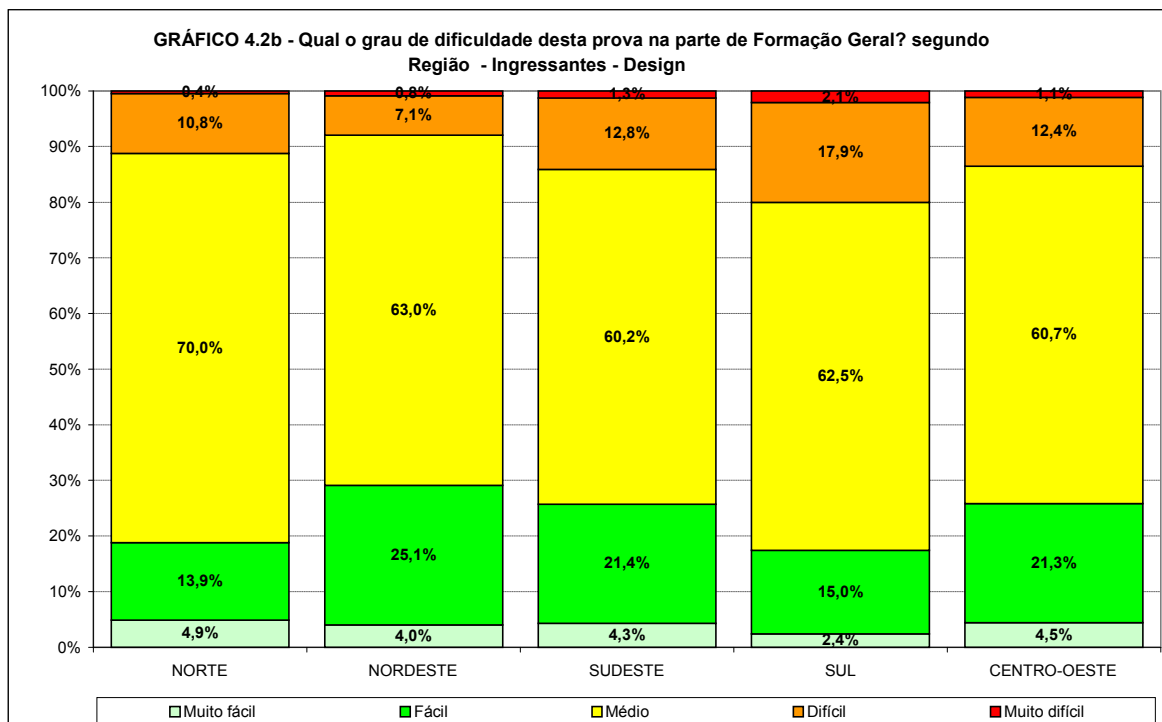


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Entre os concluintes e ingressantes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foi a da Região Norte com respectivamente 68,9% e 70,0%. As Regiões com as menores proporções desta resposta foram, para concluintes e ingressantes, respectivamente a Região Centro-Oeste (52,9%) e a Região Sudeste (60,2%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

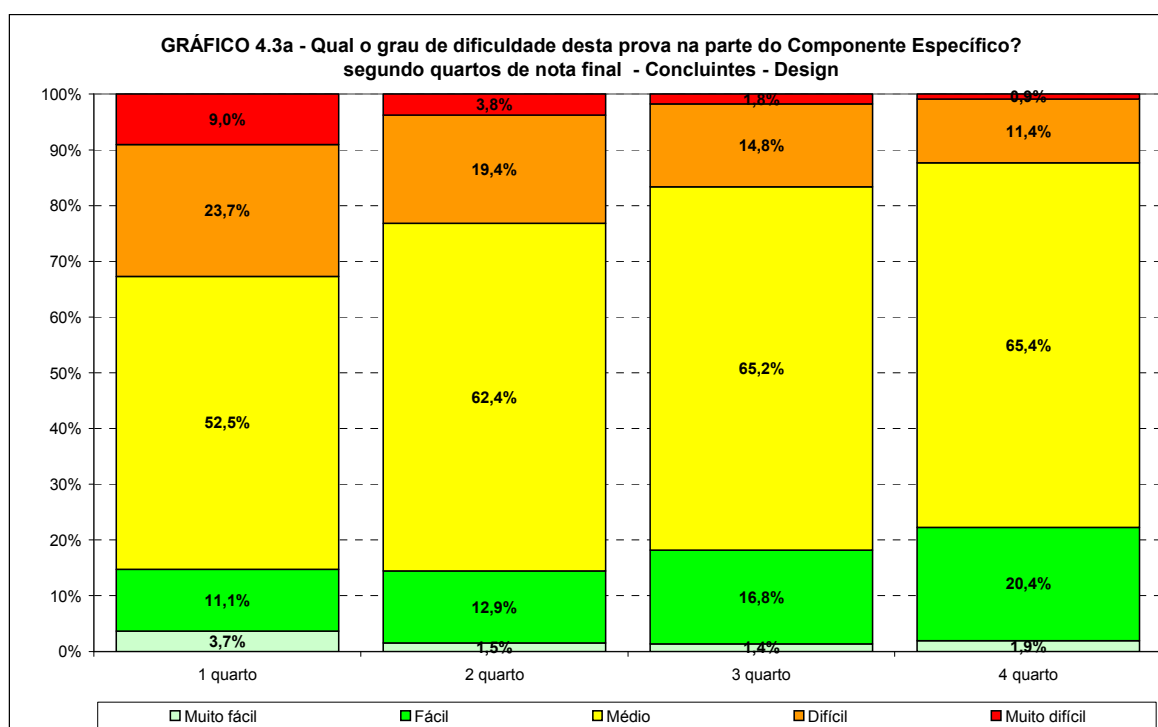


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

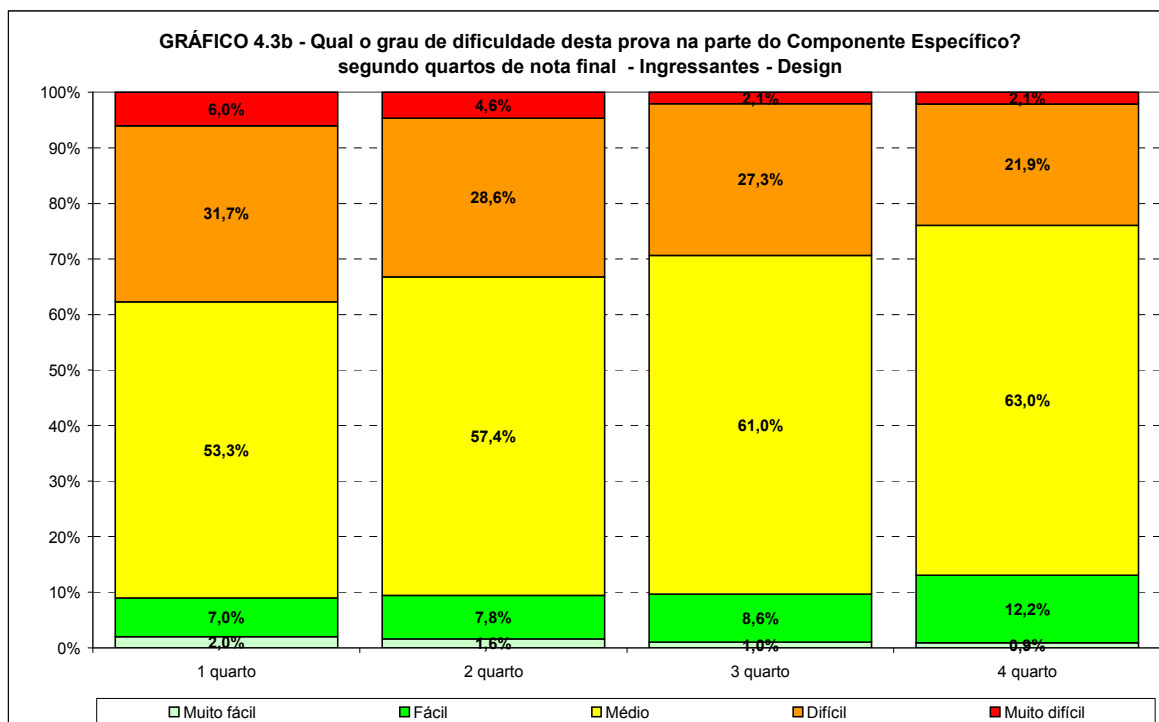
## 4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

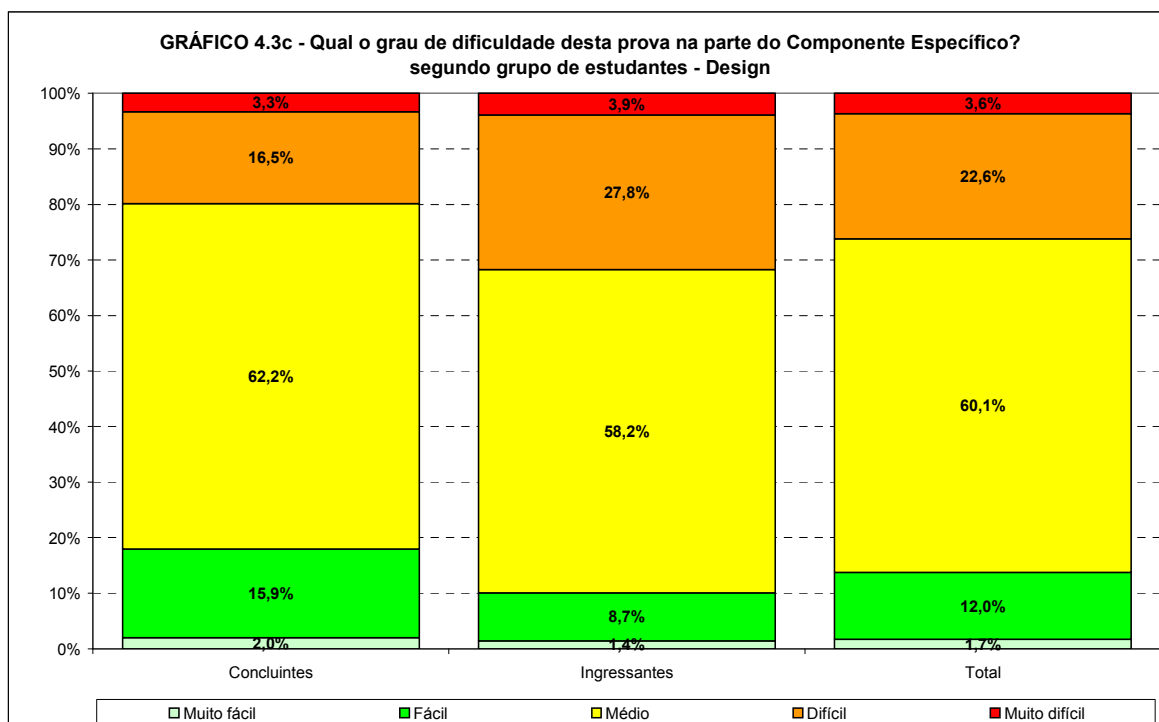
No grupo de concluintes, 19,9% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 31,7%. Tanto para os concluintes como para os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminuiu com o desempenho do estudante. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (17,9%) do que entre os ingressantes (10,1%). Entre os ingressantes a proporção dos que consideraram esta parte como Fácil cresce com o desempenho. Entre os concluintes, 62,2% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 58,2%. Tanto entre os concluintes como entre os concluintes, esta proporção aumentou com o desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



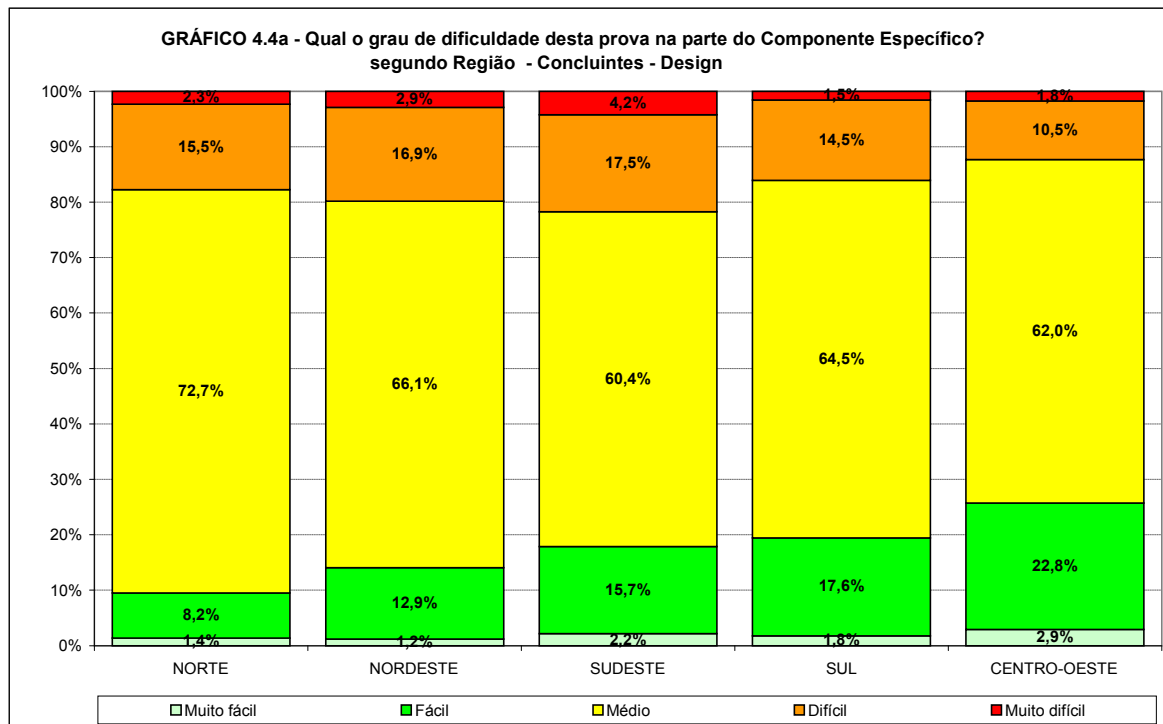
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



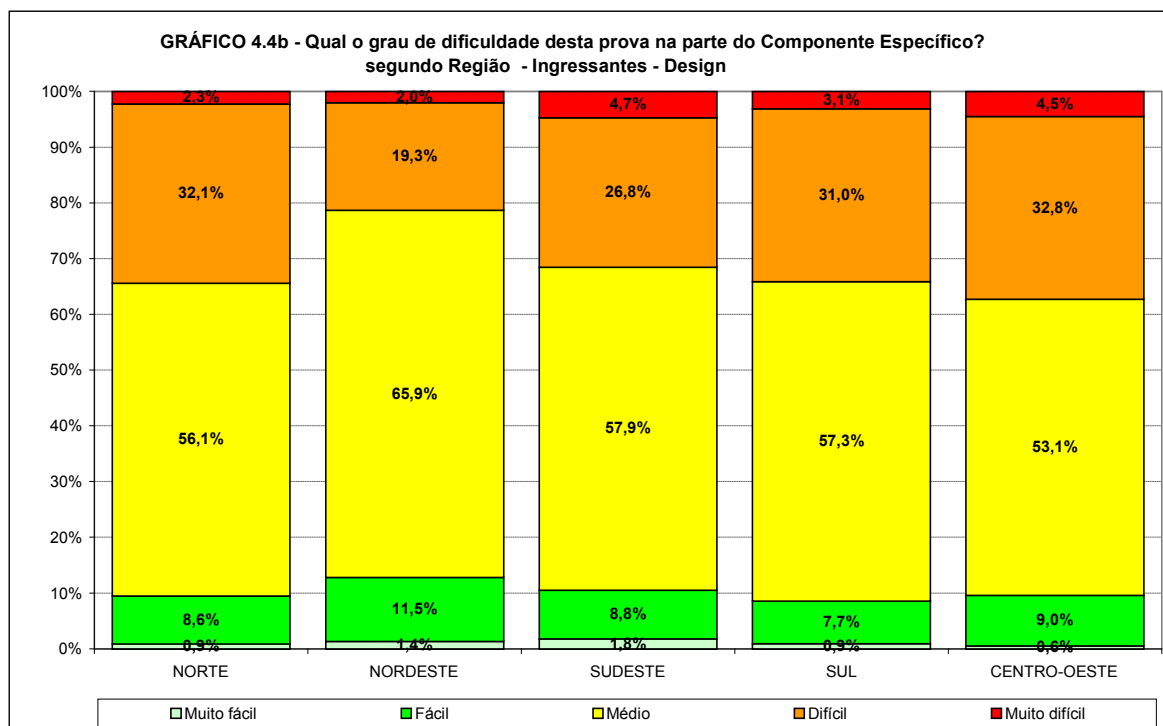
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que consideraram a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade média

entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Norte com 72,7%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Nordeste com 65,9%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Sudeste (60,4%) e a Centro-Oeste (53,1%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



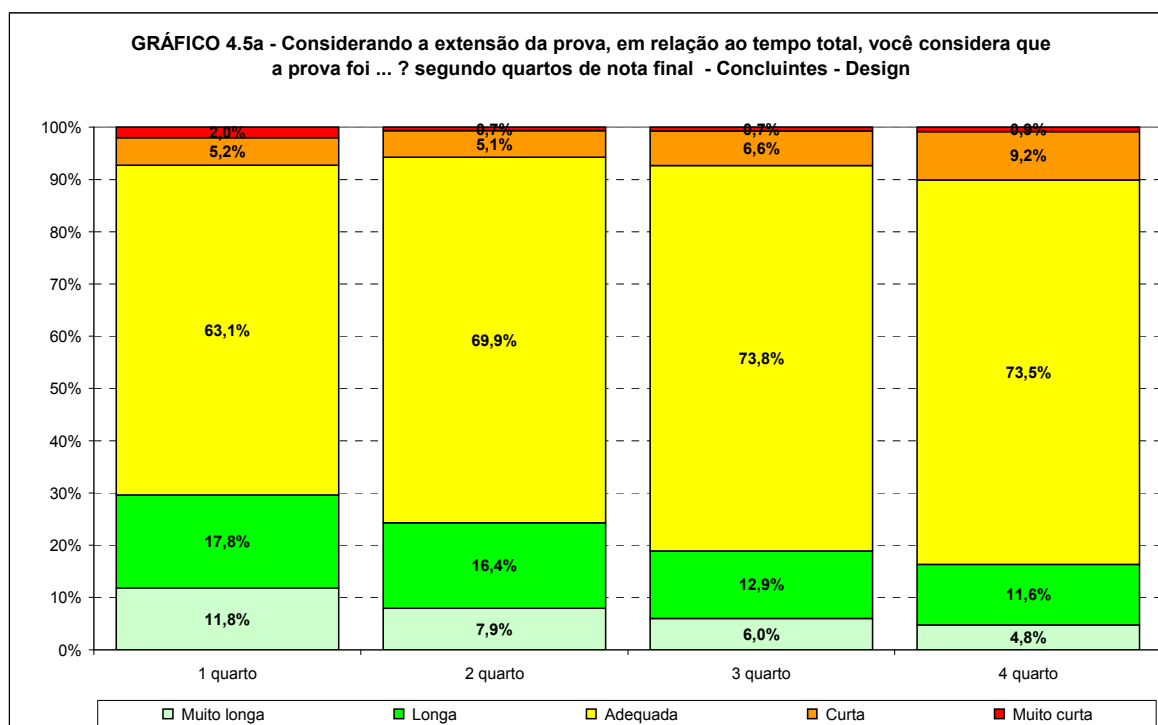
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

## 4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

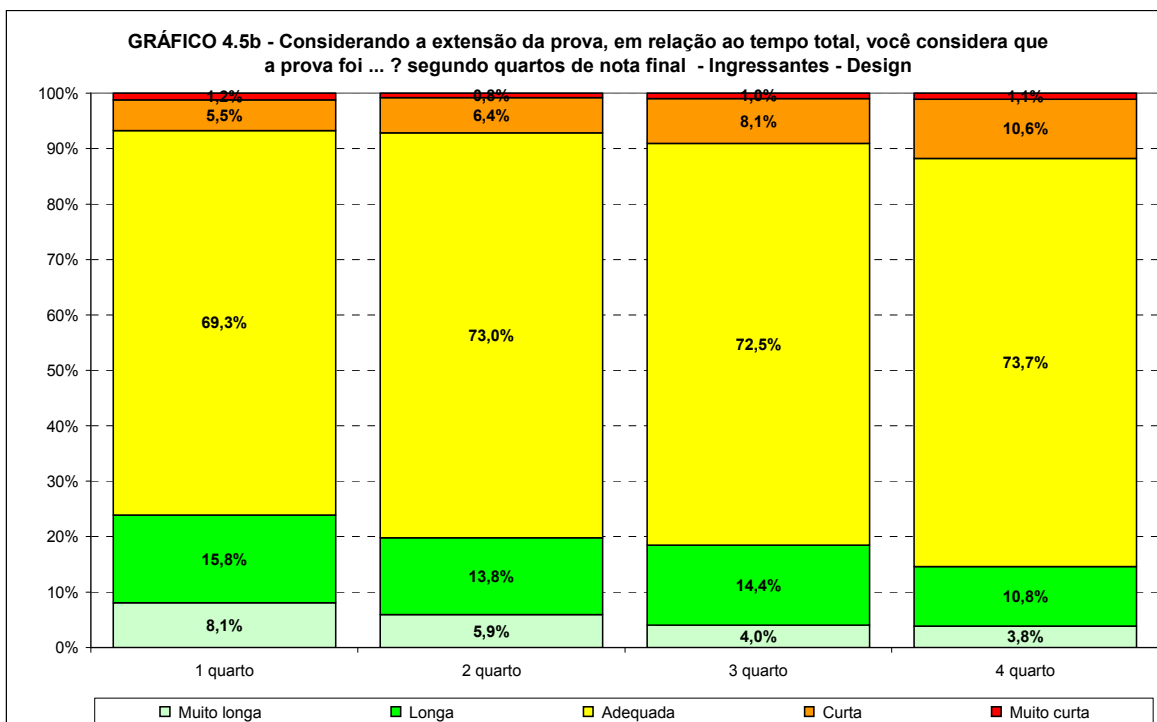
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 70,8% e 72,0%. Entre os concluintes, esta proporção cresceu com o desempenho nos três primeiros grupos, caindo no último.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi idêntica entre os concluintes e entre os ingressantes (1,0%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova curta/muito curta foi menor entre os concluintes (7,8%) do que entre os ingressantes (8,4%). A maior proporção de concluintes e ingressantes declarando que a prova foi curta/muito curta foi entre os estudantes de melhor desempenho, 10,1% e 11,7% respectivamente.

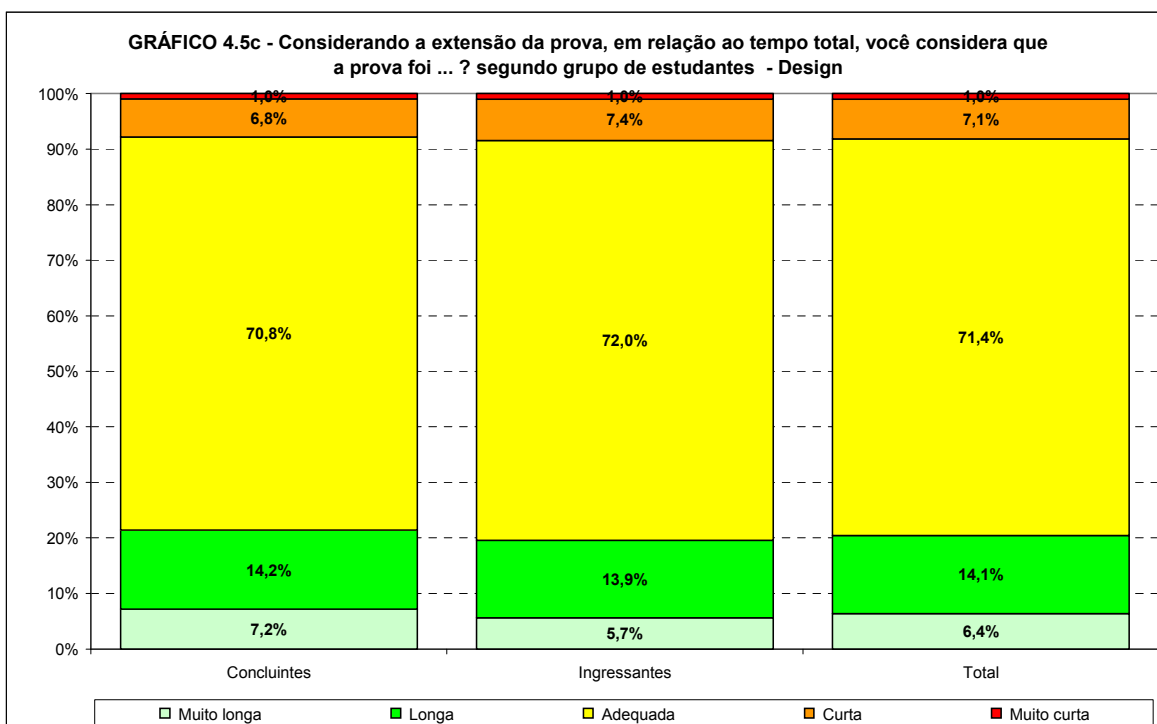
A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi 7,2% entre os concluintes e 5,7% entre os ingressantes. A proporção que considerou a extensão da prova longa foi próxima entre os concluintes (14,2%) e ingressantes (13,9%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

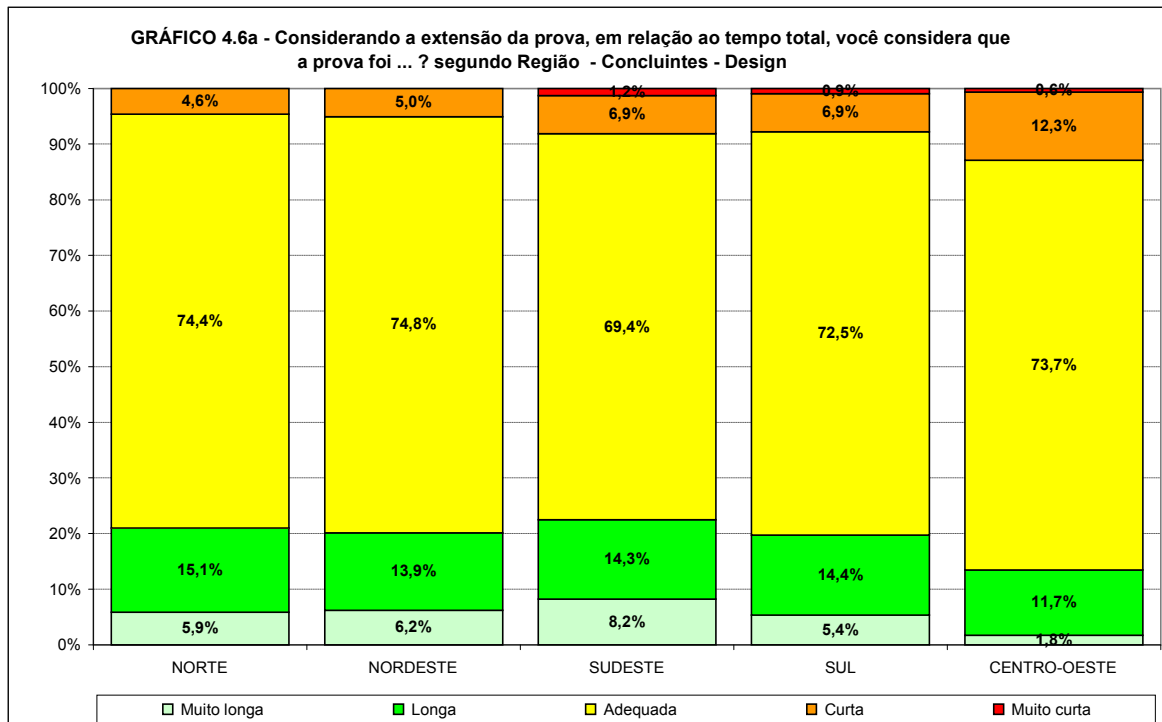


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

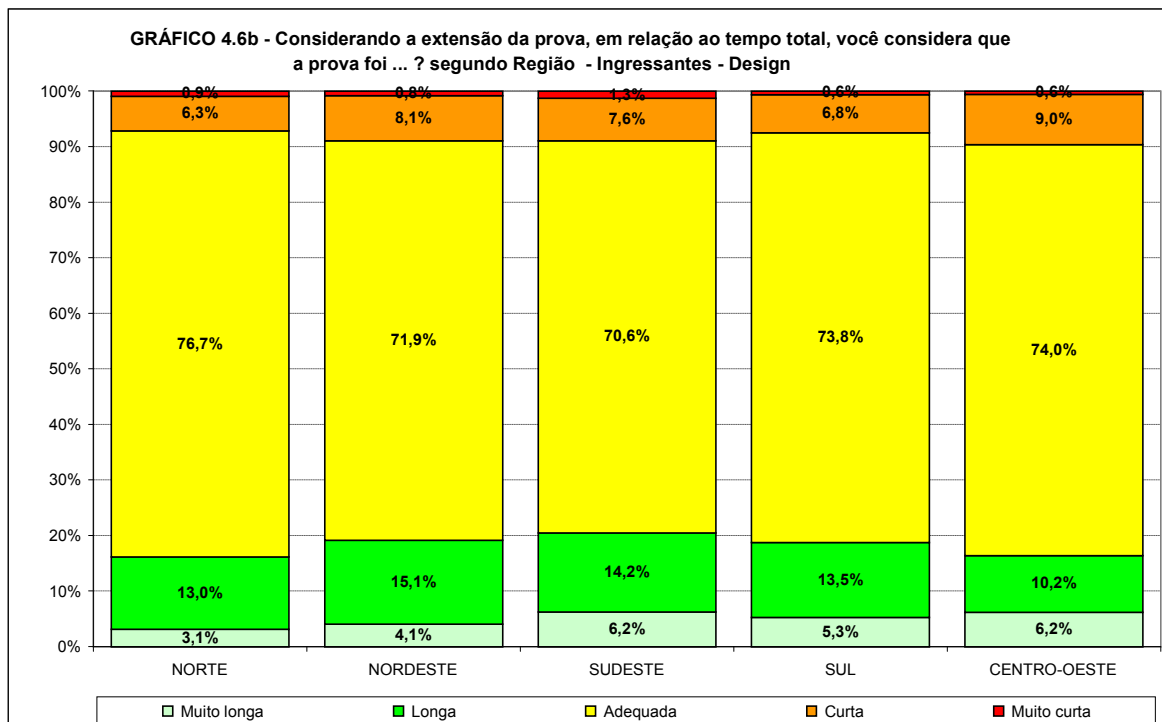


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Em todas as Regiões brasileiras, a maioria dos estudantes, tanto concluintes como ingressantes, perceberam a prova como adequada.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



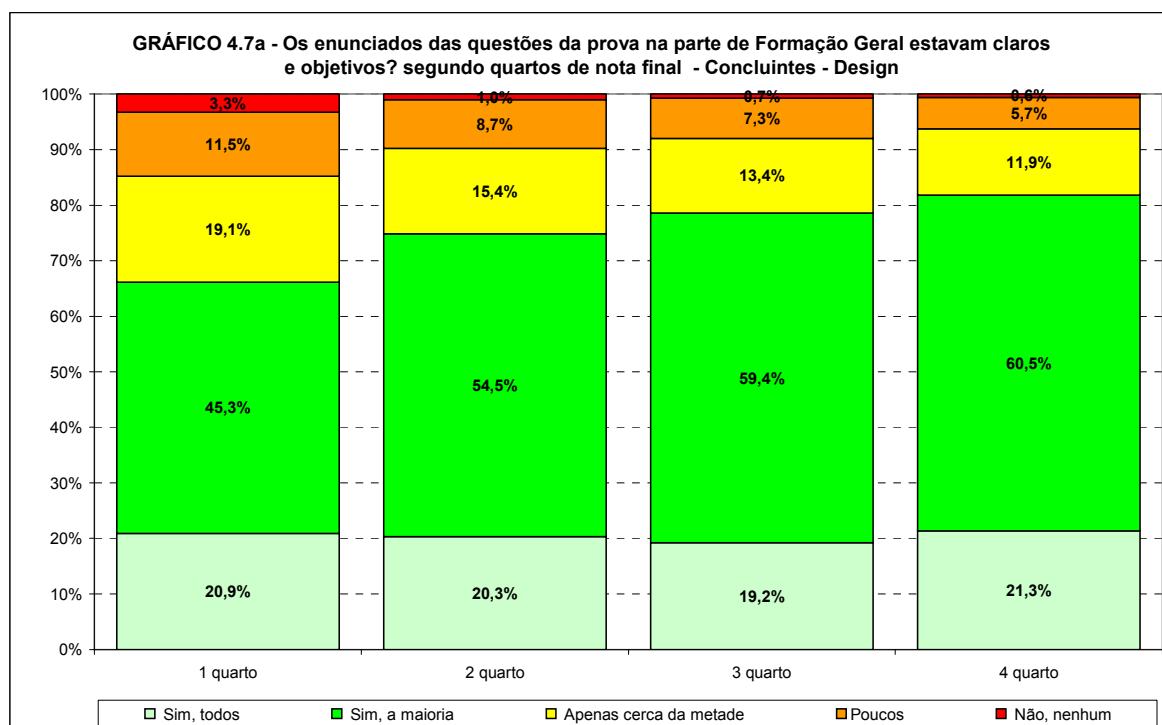
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

## 4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

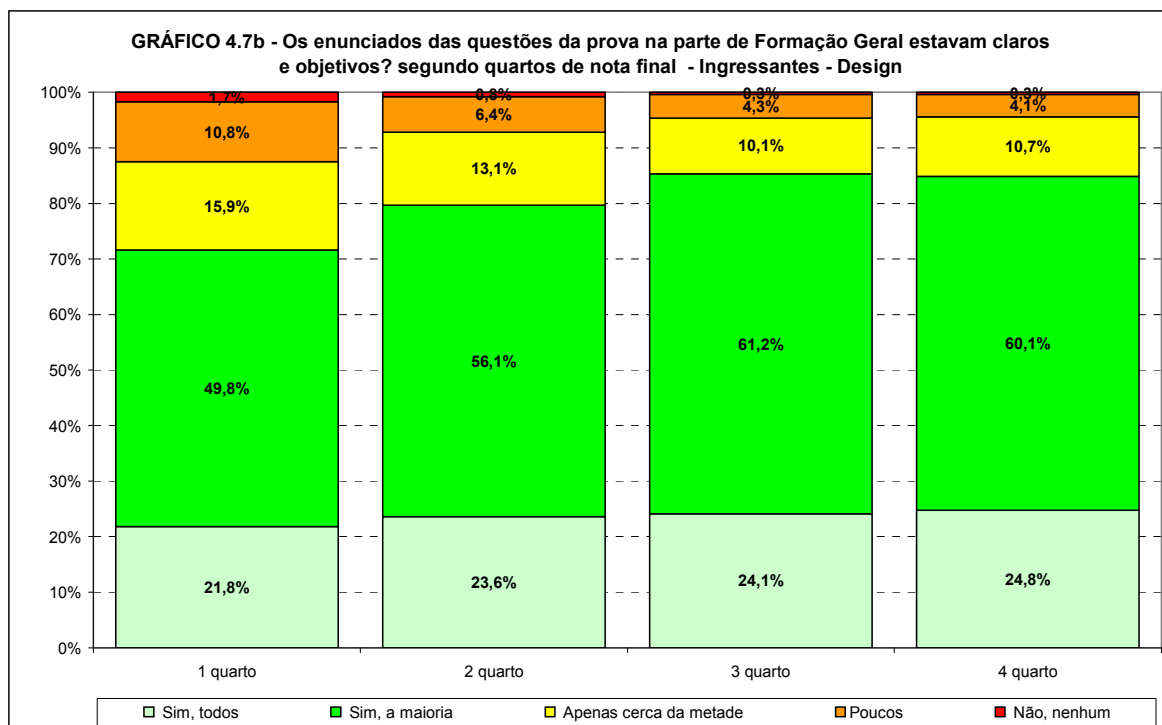
### 4.3.1 Formação Geral

Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo os quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (76,3%) e ingressantes (79,7%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresceu com o desempenho: 66,2% para o grupo com o pior desempenho e 81,8% para o de melhor.

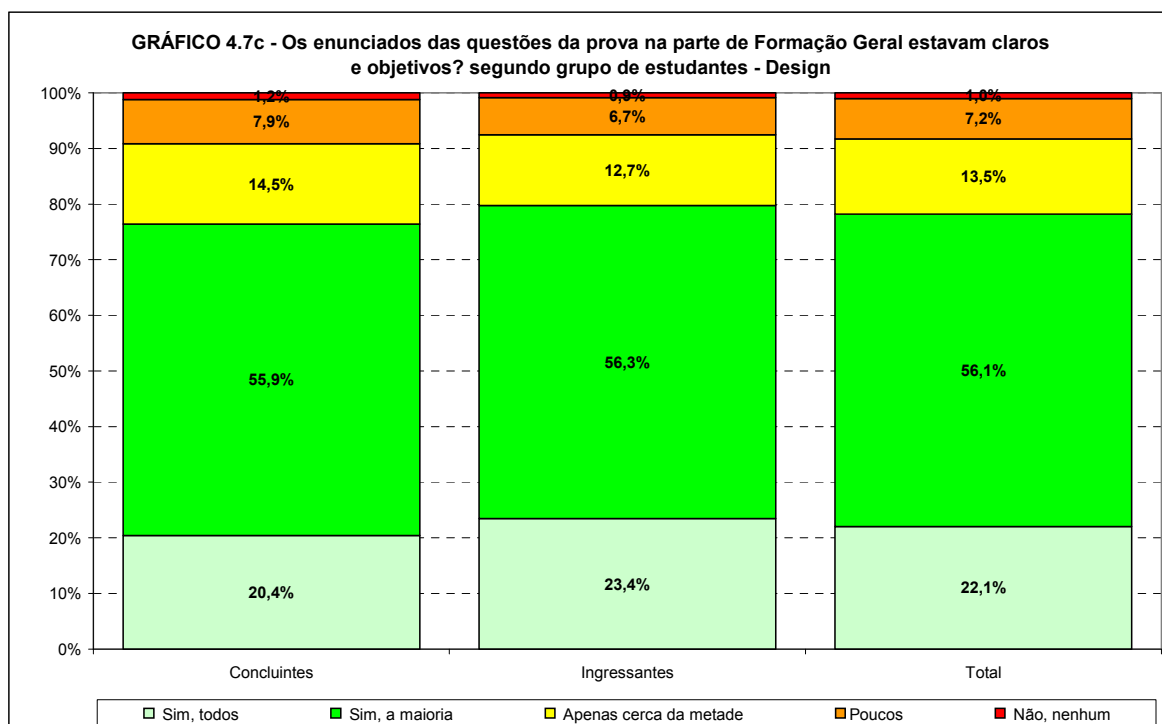
Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de “poucos” e “não, nenhum” decresceu com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

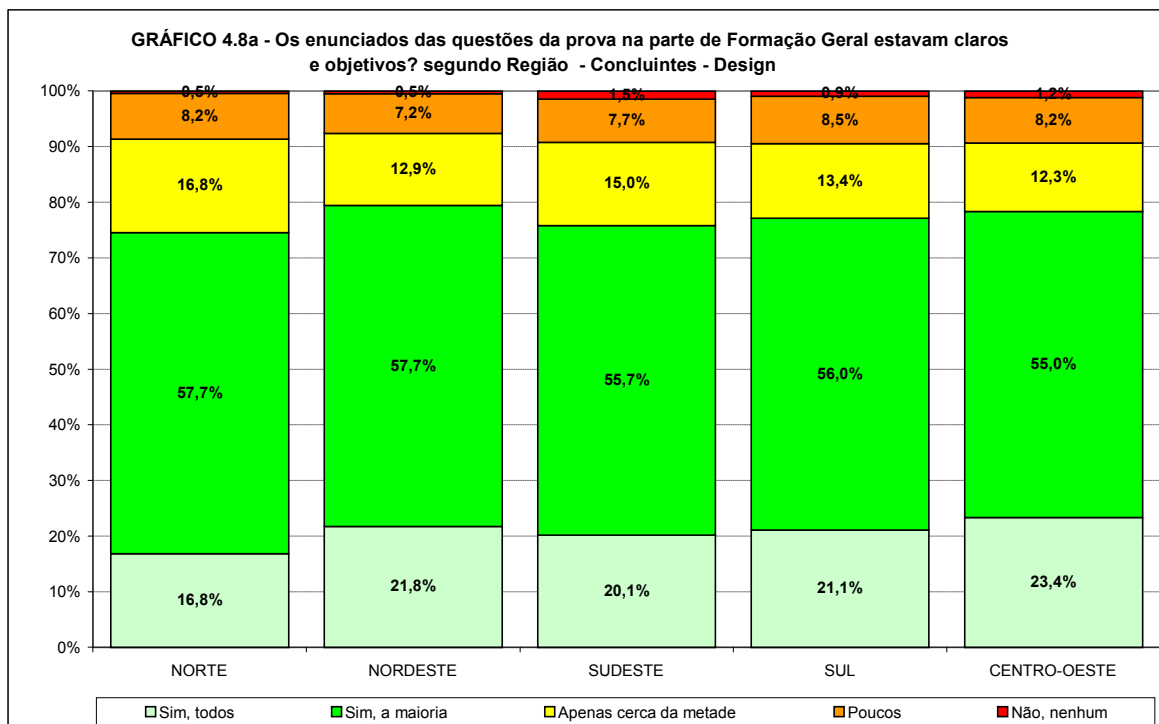


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

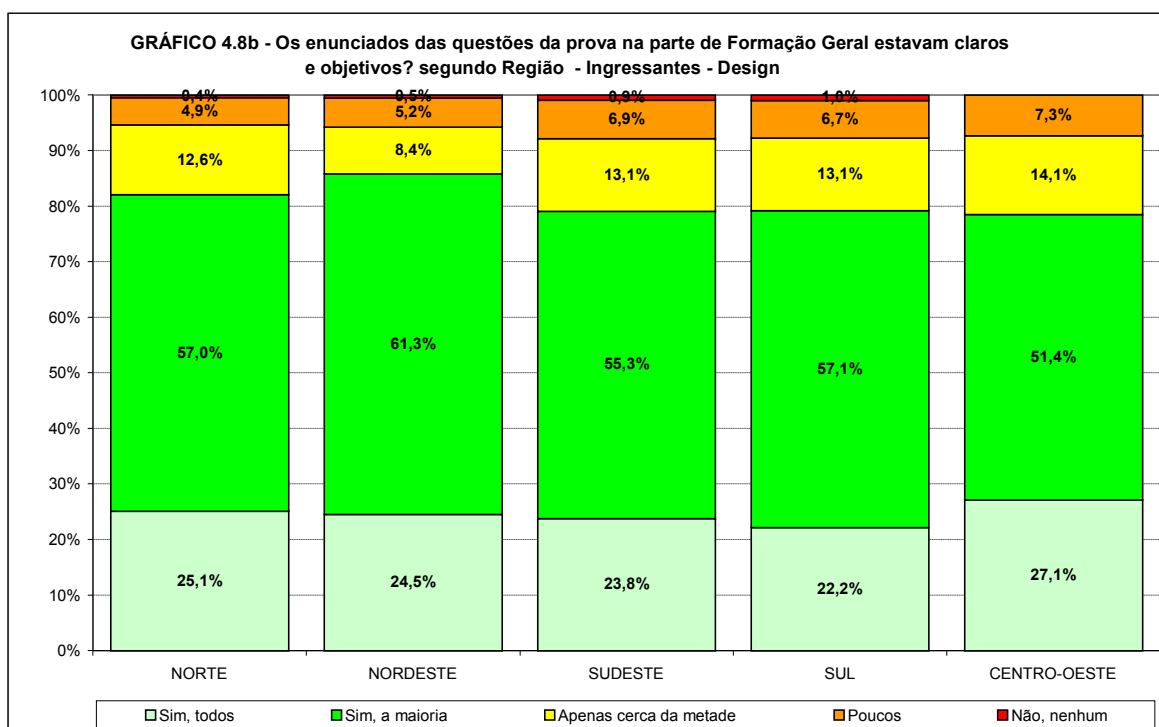
Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões, entre os concluintes, são de 74,5% no

Norte a 79,5% no Nordeste. Já entre os ingressantes, estas proporções variaram de 79,1% no Sudeste a 85,8% no Nordeste.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” tanto para concluintes como para ingressantes as maiores proporções ocorreram na Região Sul (9,4%) e Sudeste (7,8%), respectivamente.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

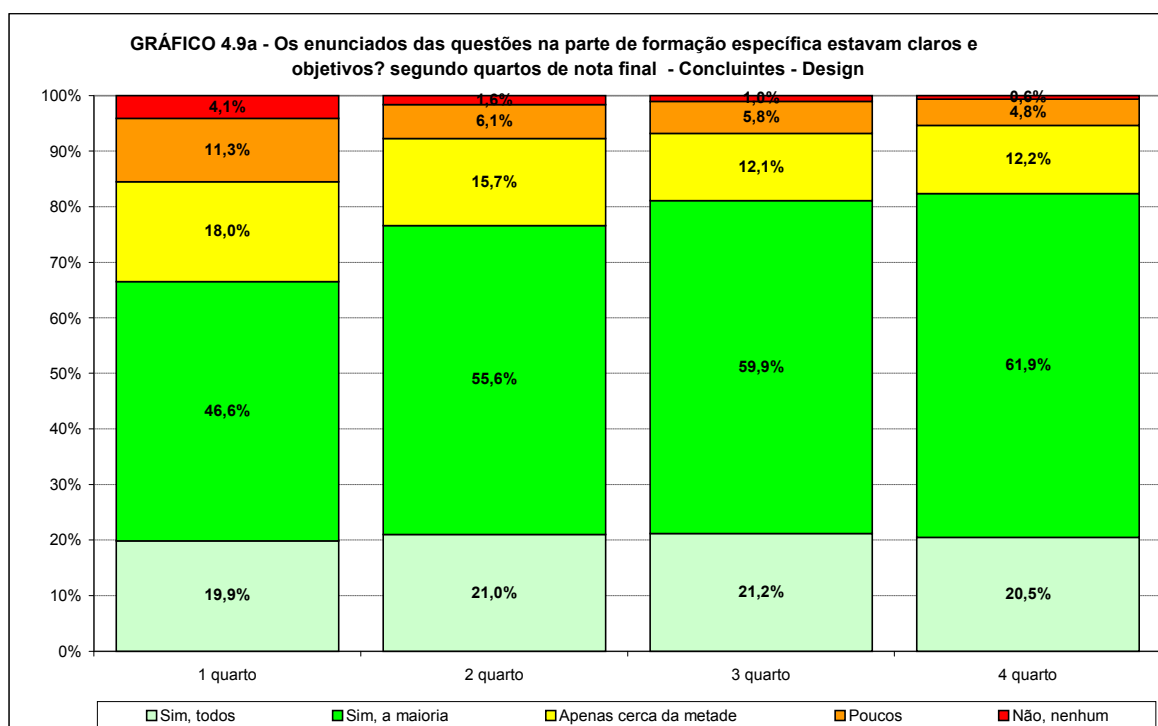


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

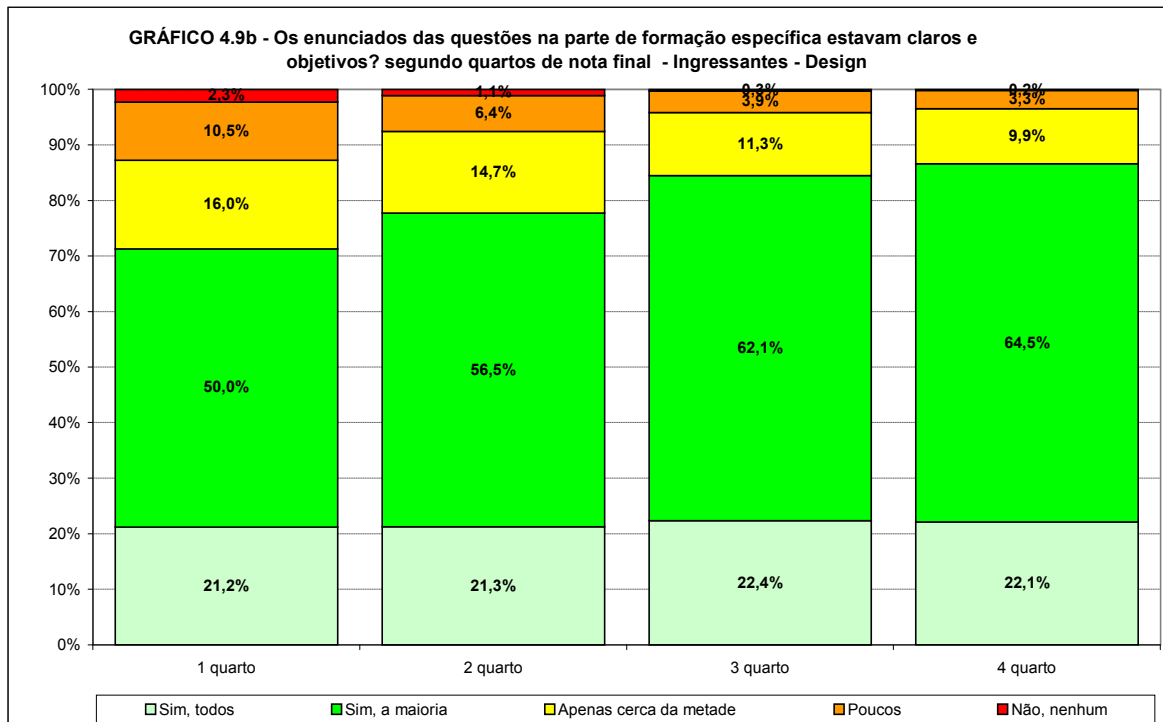
### 4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (77,7%) e ingressantes (79,3%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A combinação de todas ou da maioria das questões para os concluintes foi crescente com o desempenho, indo de 66,6% para os com pior desempenho a 82,4% para o último quarto. Entre os ingressantes, esta proporção também cresceu com o desempenho: indo de 71,2% no primeiro quarto para 86,6% para o grupo com melhor desempenho.

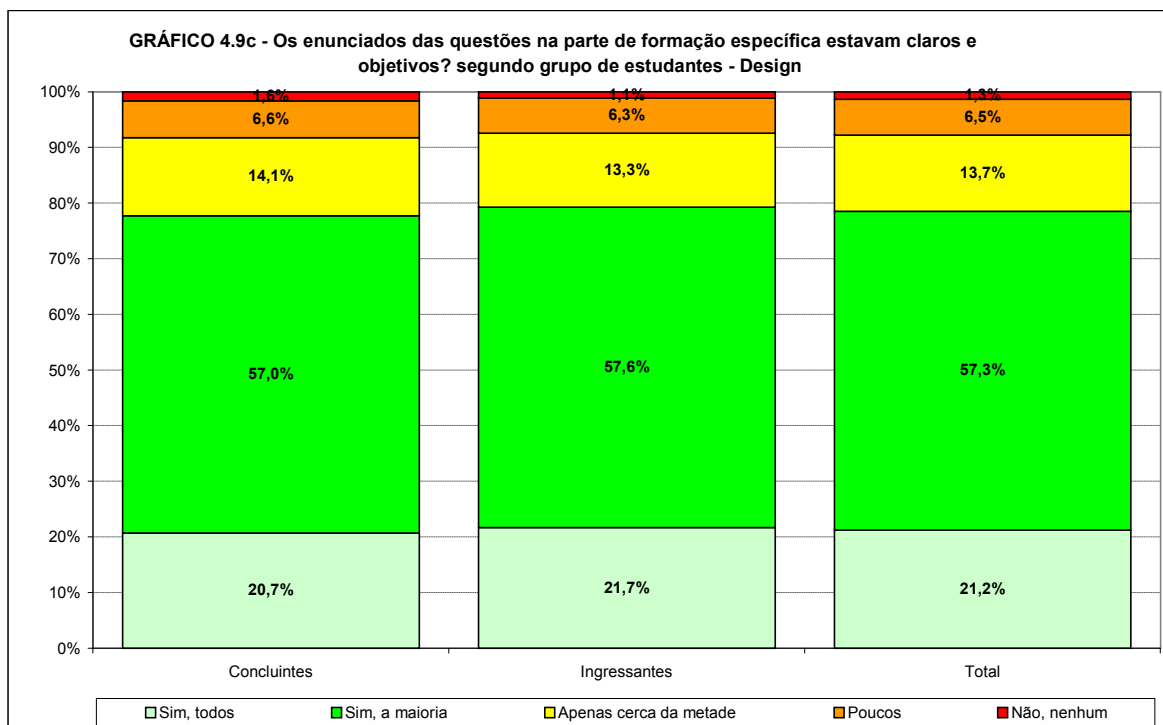
O número de estudantes que declararam que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi maior do que na parte de Formação Geral: 1,6% entre os concluintes e 1,1% entre os ingressantes. Os que responderam “poucos” são 6,6% entre os concluintes e 6,3% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que respondeu que cerca de metade dos enunciados da parte do Componente Específico era clara e objetiva decresceu com o desempenho para os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



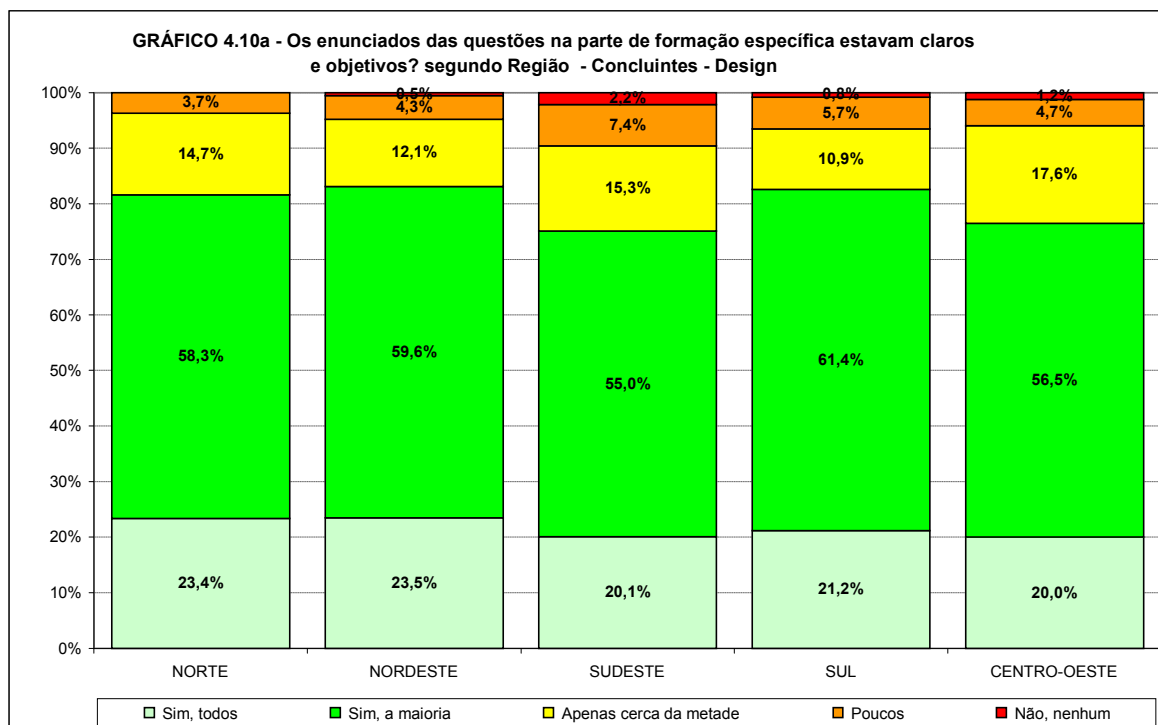
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



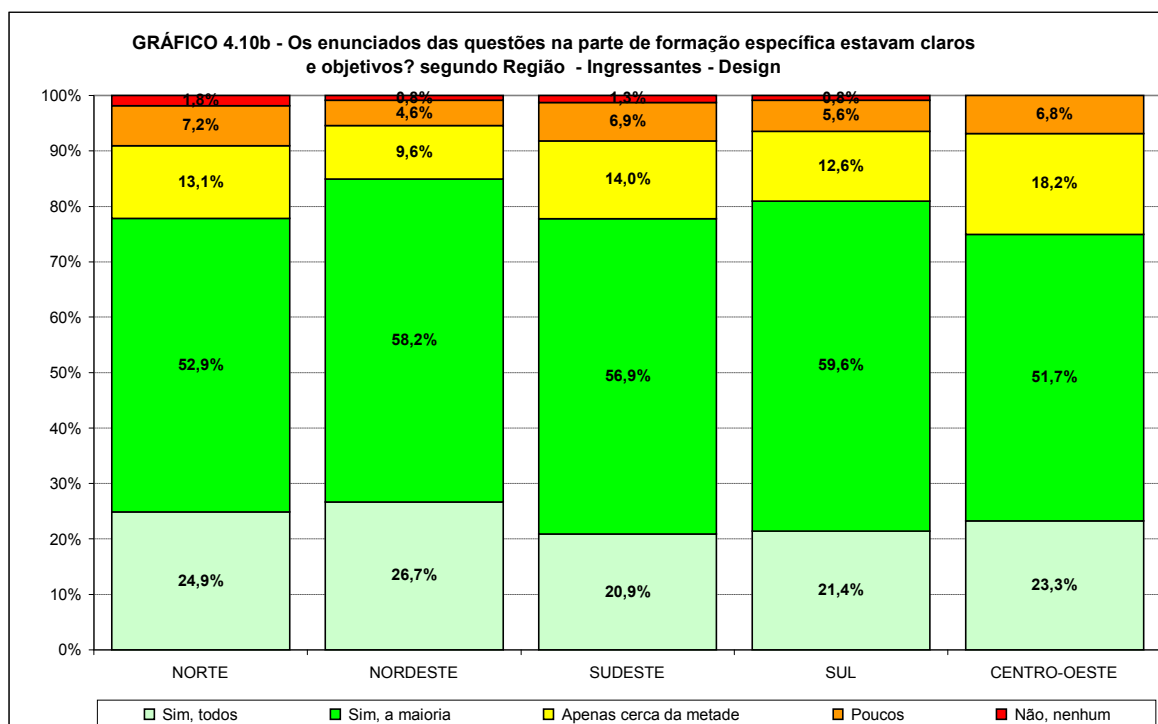
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram mais entre os ingressantes (no máximo 9,9 pontos percentuais) do que entre os concluintes (no máximo 8,0 pontos percentuais). Entre os concluintes, os valores foram de 75,1% no Sudeste a 83,1% no Nordeste.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” para concluintes a maior proporção ocorreu na Região Sudeste com 9,6.



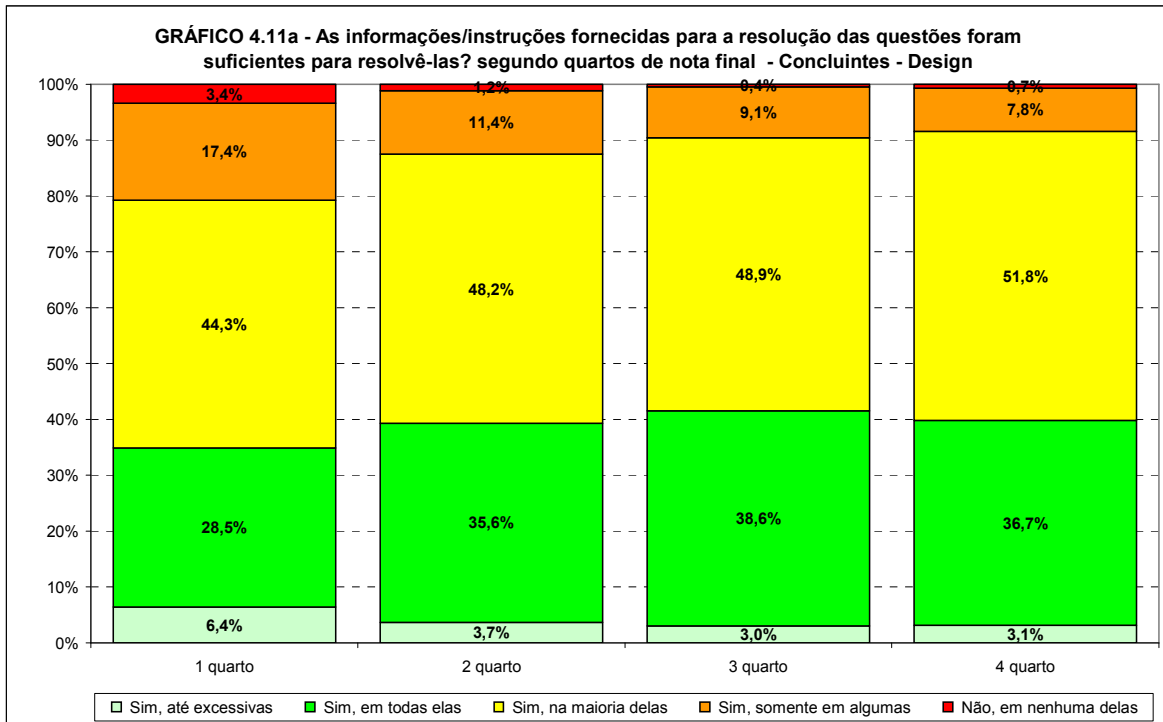
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



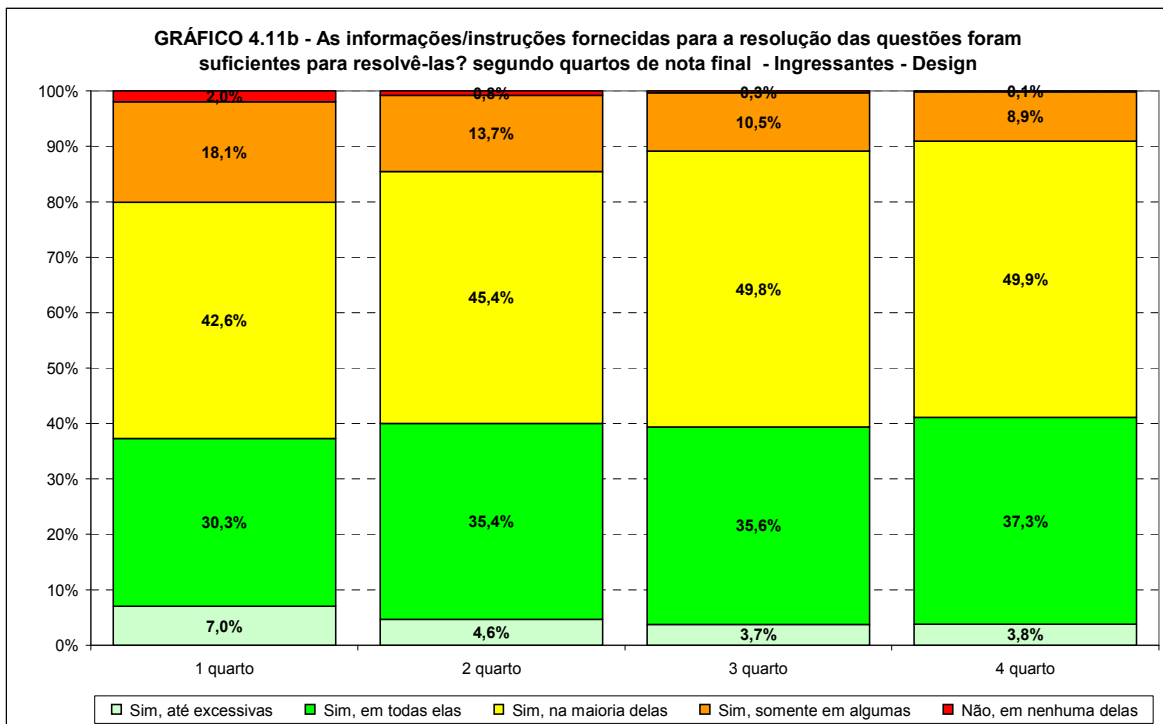
#### 4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 88,0% dos concluintes e 85,9% dos ingressantes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis semelhanças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada é crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes, a proporção vai de 79,3% para os de pior desempenho a 91,6% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, as proporções equivalentes são, respectivamente, 79,9% a 91,0%.

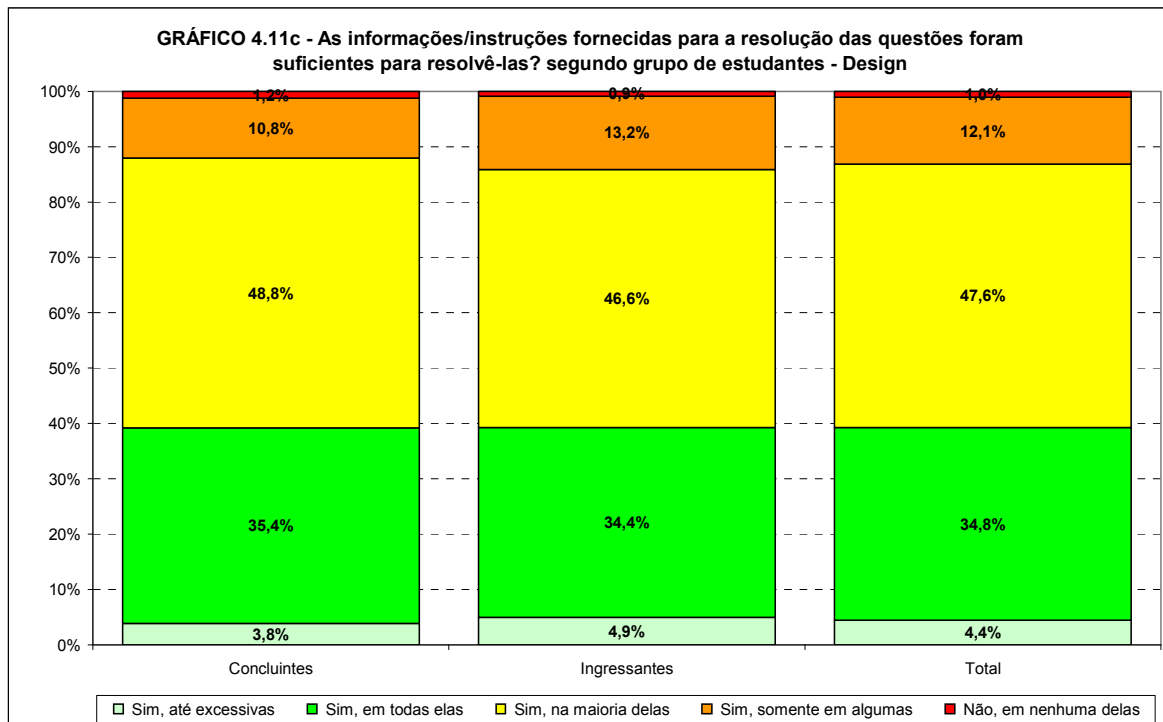
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam “somente em algumas” ou em “nenhuma delas”, apresenta uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes. A resposta “não, em nenhuma delas” aparece tanto para os concluintes como para os ingressantes em todos os grupos de desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

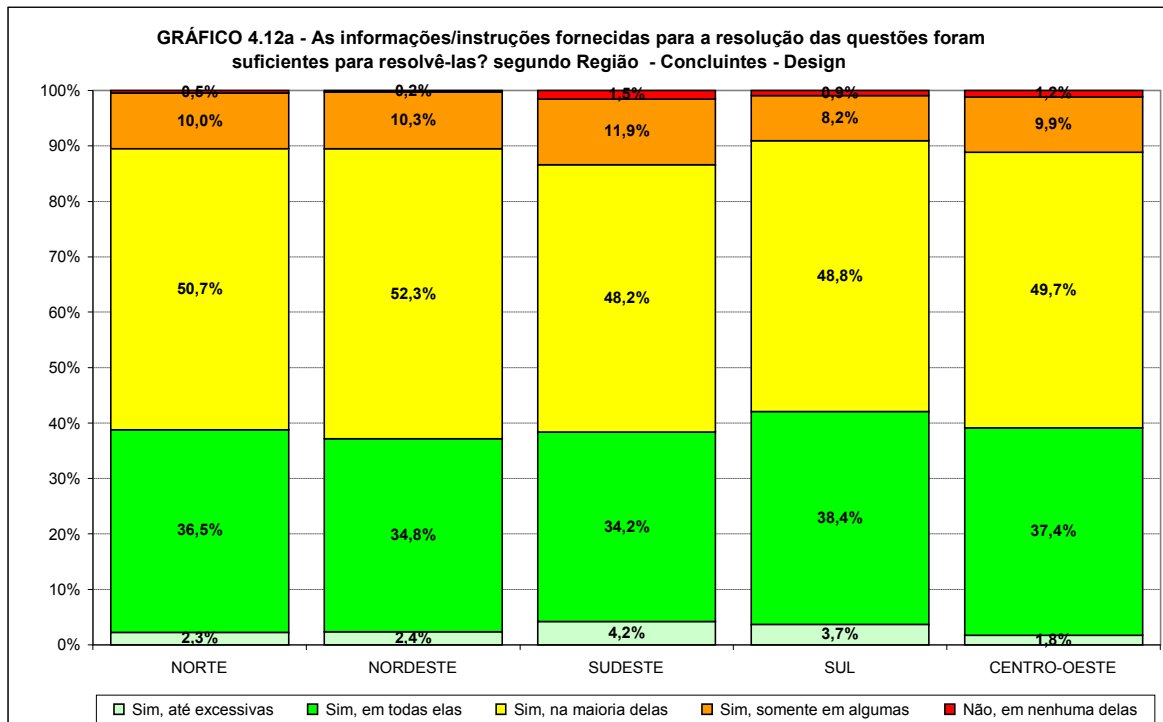


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

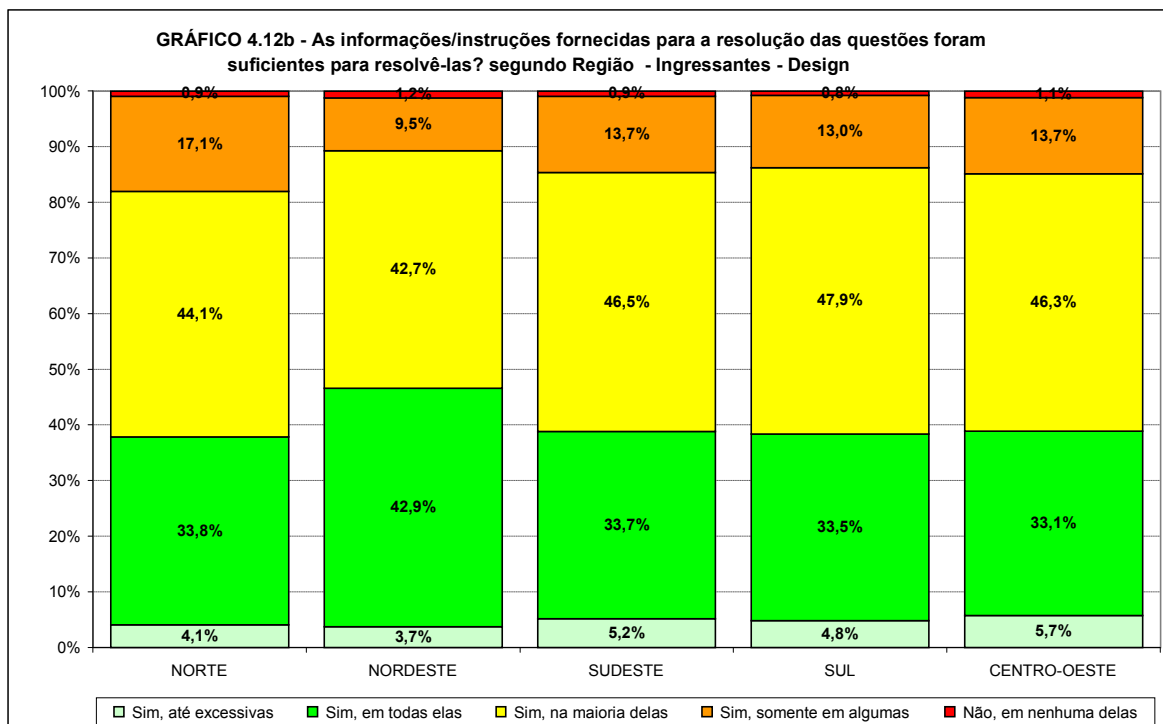


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Em termos regionais, observa-se que a proporção de estudantes concluintes que perceberam como excessivas ou suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de todas ou da maioria das questões superaram a média nacional (88,0%), as Regiões Norte (89,5%), Nordeste (89,5%), Sul (90,9%) e Centro-Oeste (88,9%). Já entre os ingressantes, este fato ocorreu nas Regiões Nordeste (89,3%) e Sul (86,2%), sendo a média nacional igual a 85,9%. As Regiões Norte e Nordeste foram as que apresentaram os percentuais mais baixos para concluintes, ambas com 89,5%. Já para os ingressantes a Região com essa característica foi a Região Norte com 82,0%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



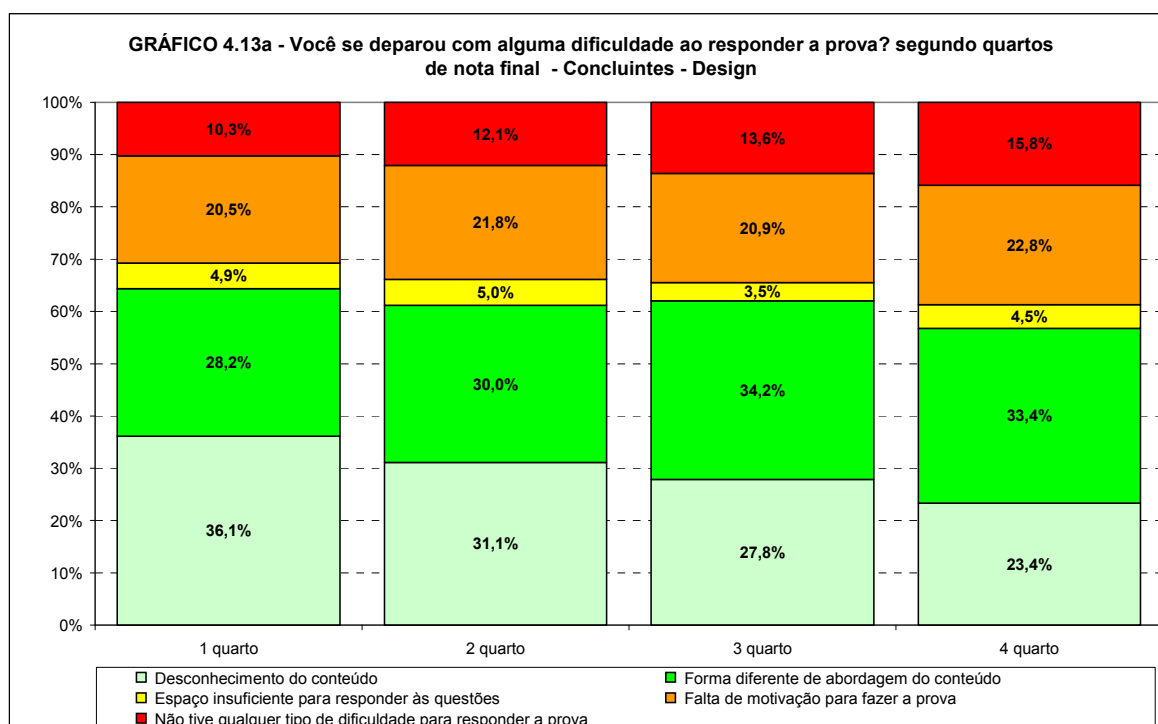
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

## 4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

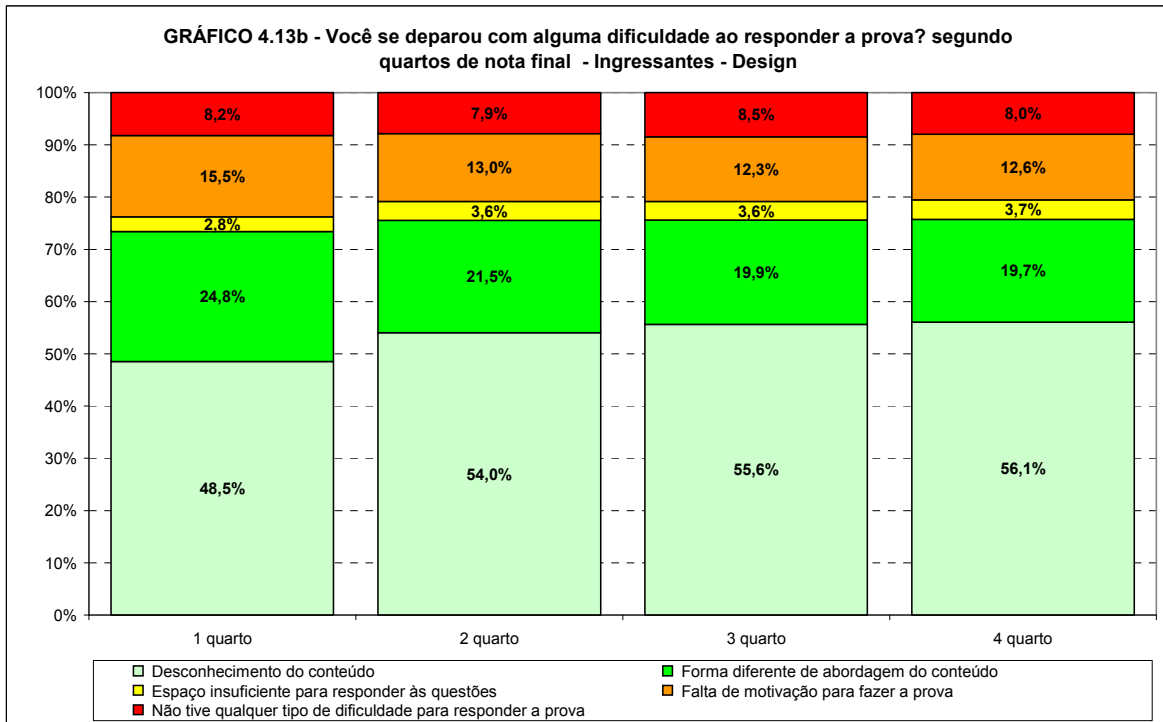
Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 53,2% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o desconhecimento do conteúdo. Entre os concluintes 31,8% apontaram como principal dificuldade a forma diferente de abordagem.

Na verdade, para a quase totalidade das áreas, ingressantes apresentaram uma proporção de estudantes bem maior do que entre os concluintes declarando como principal dificuldade o desconhecimento da matéria. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 28,8% dos concluintes, valores variando conforme o desempenho indo de 36,1% no primeiro grupo a 23,4% no grupo de melhor desempenho.

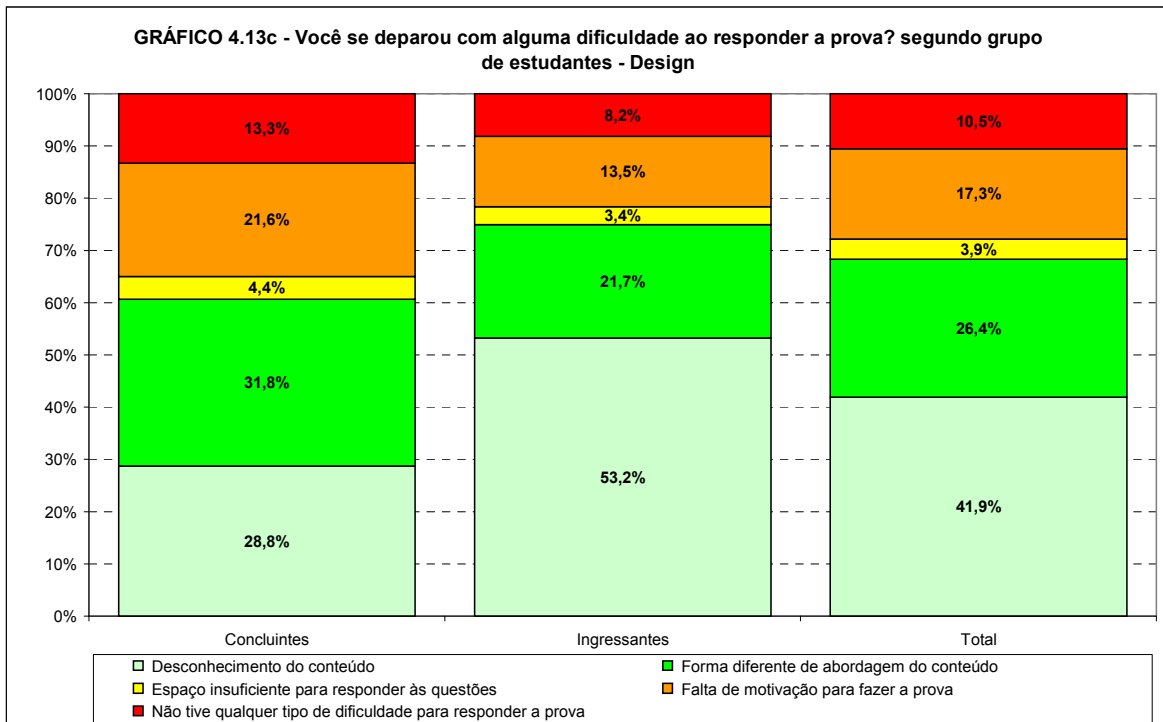
A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 21,7% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a principal dificuldade para 21,6% dos concluintes e para 13,5% dos ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



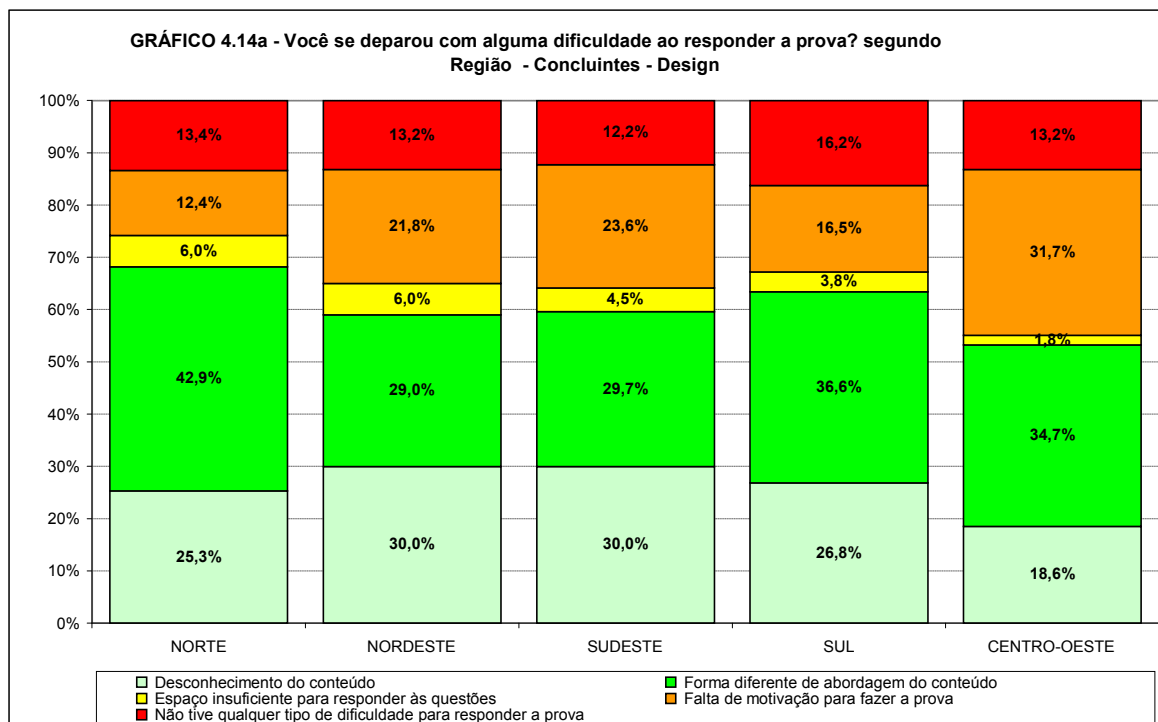
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 43,6% na Região Nordeste, a 64,8% na Centro-Oeste. Entre os concluintes, tal percentual variou de 18,6% na Região Centro-Oeste a 30,0%, nas Regiões Nordeste e Sudeste.

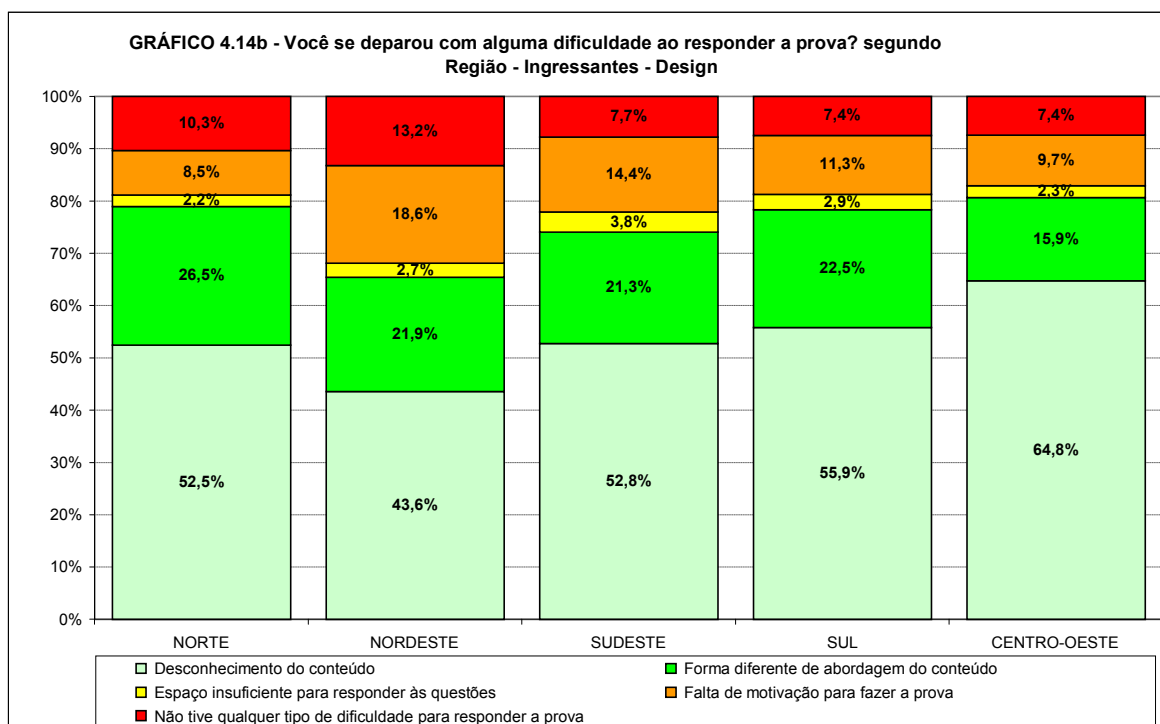
A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 29,0% dos concluintes na Região Nordeste chegando a 42,9% na Região Norte. Já entre os ingressantes, os valores foram de 15,9% na Região Centro-Oeste a 26,5% na Região Norte.

O percentual de concluintes que citou a falta de motivação como principal dificuldade variou de 12,4% na Região Norte a 31,7% na Região Centro-Oeste. Entre os ingressantes, as estatísticas correspondentes foram de 8,5% na Região Norte a 18,6%, na Região Nordeste.

Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 12,2% na Região Sudeste a 16,2% na Região Sul. Entre os ingressantes, este percentual variou de 7,4% nas Regiões Sul e Centro-Oeste a 13,2% na Região Nordeste.

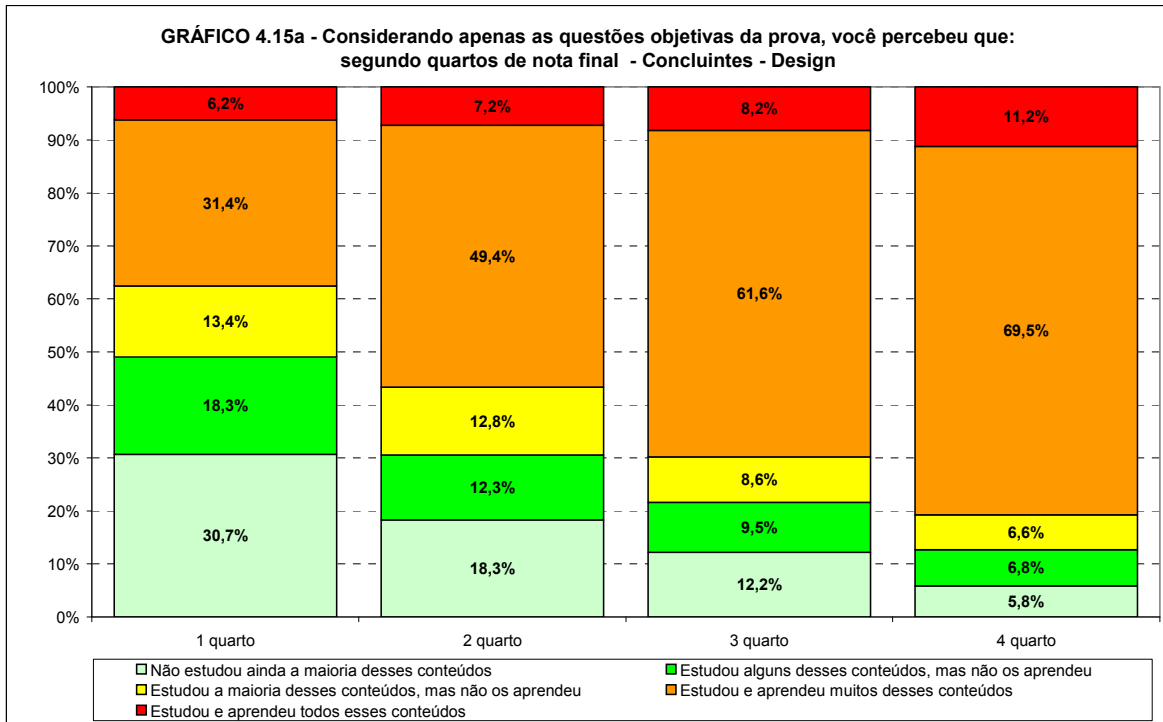


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

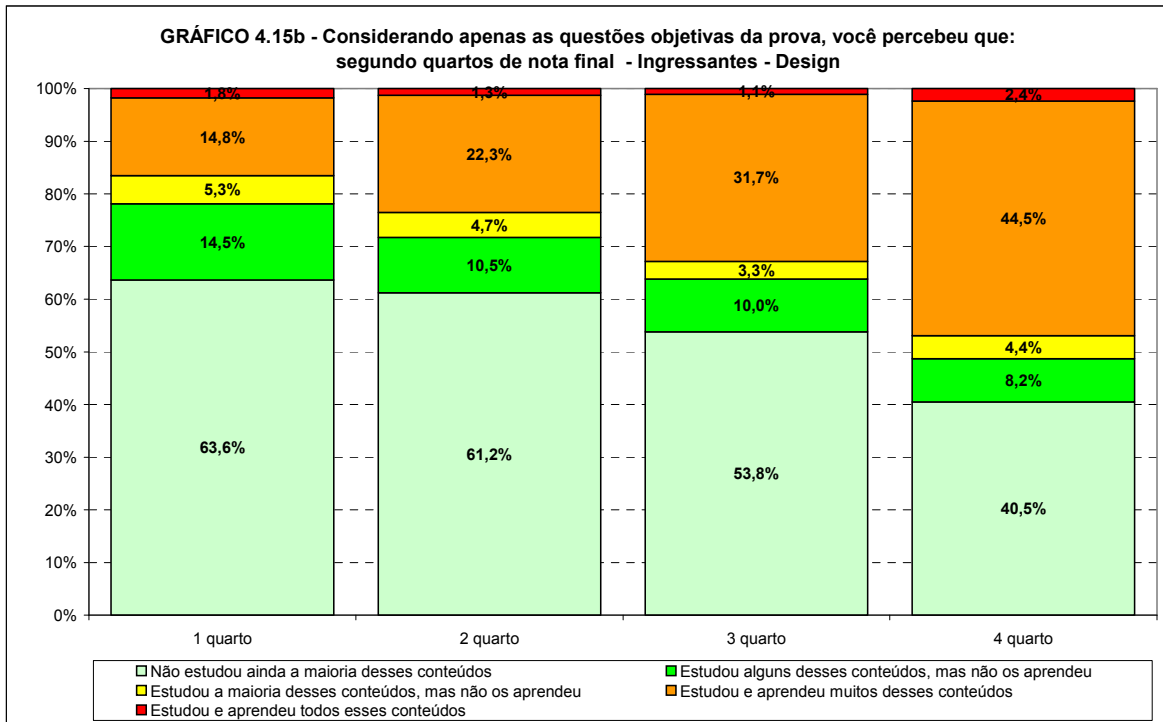


## 4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

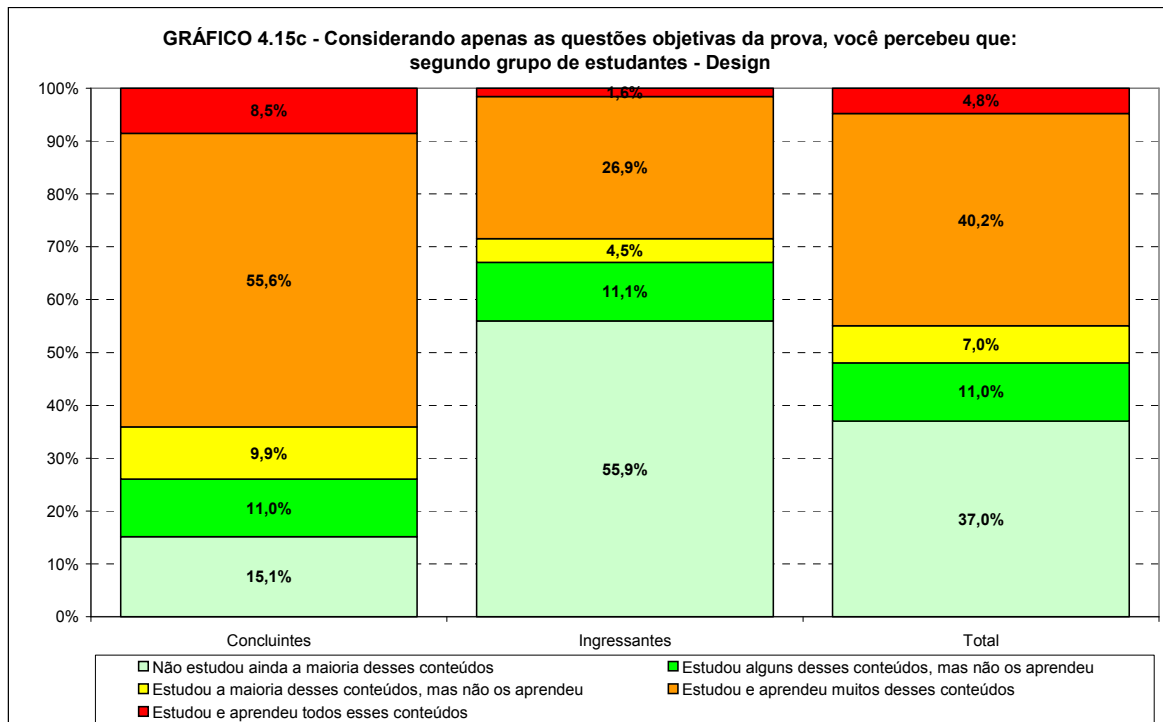
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...” segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. Como esperado, a proporção de ingressantes (55,9%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (15,1%). Esta proporção foi decrescente tanto para os concluintes como para os ingressantes em função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 28,5% e entre os concluintes 64,1%. Esta proporção foi crescente em função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido foi bem maior entre os concluintes (9,9%) do que os ingressantes (4,5%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

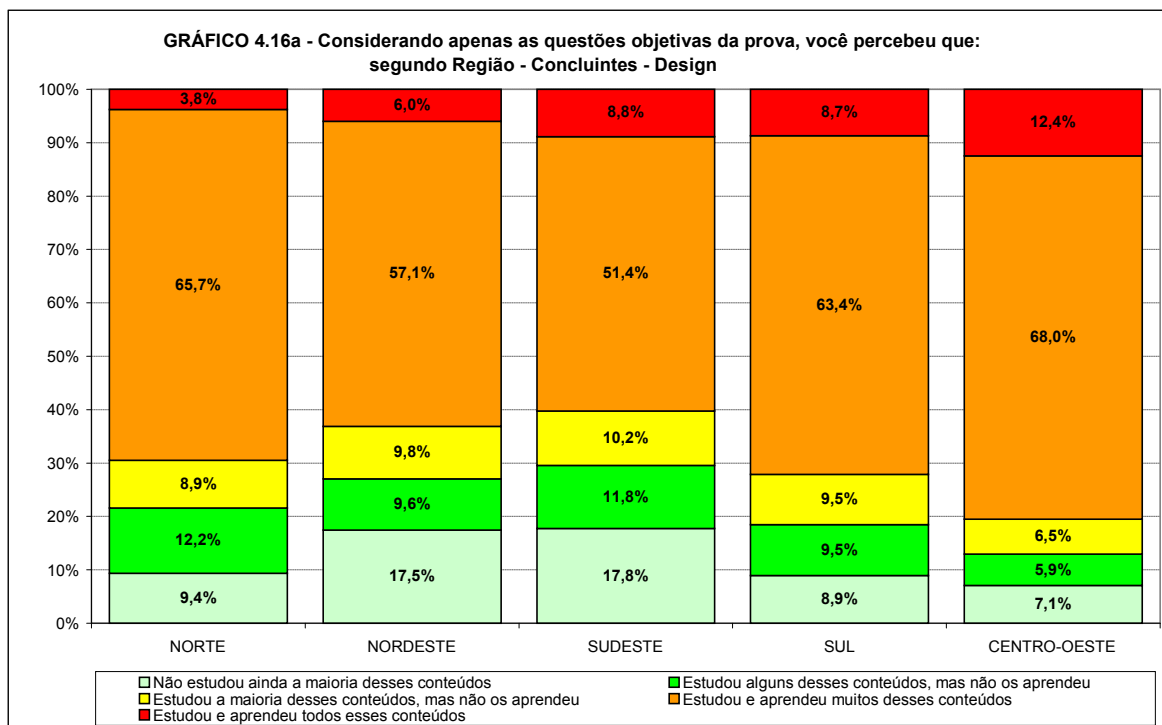


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

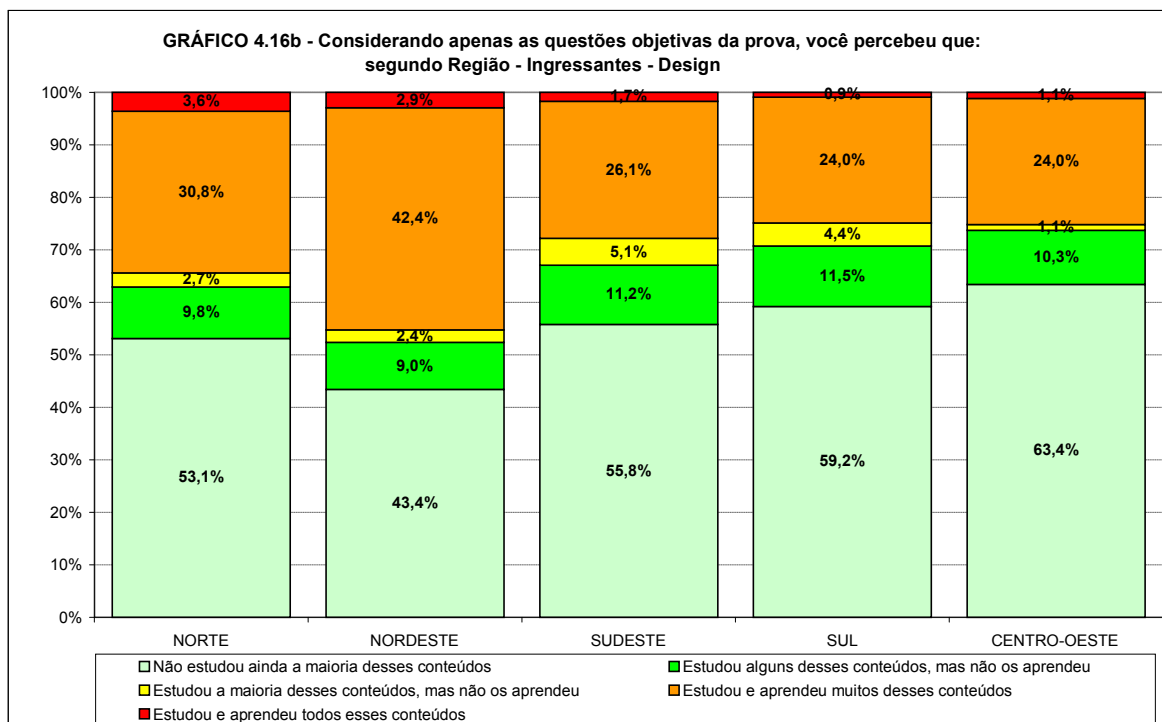


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Em relação às Regiões brasileiras, concluintes e ingressantes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos ocorreu em todas as Regiões. Entre os concluintes, os percentuais variam de 7,1% na Região Centro-Oeste a 17,8% na Sudeste. Entre os ingressantes, os percentuais variam de 43,4% na Região Nordeste a 63,4%, na Centro-Oeste. Em todas as Regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 60,2% na Região Sudeste a 80,4%, na Centro-Oeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 24,9%, na Região Sul, a 45,3%, na Nordeste.



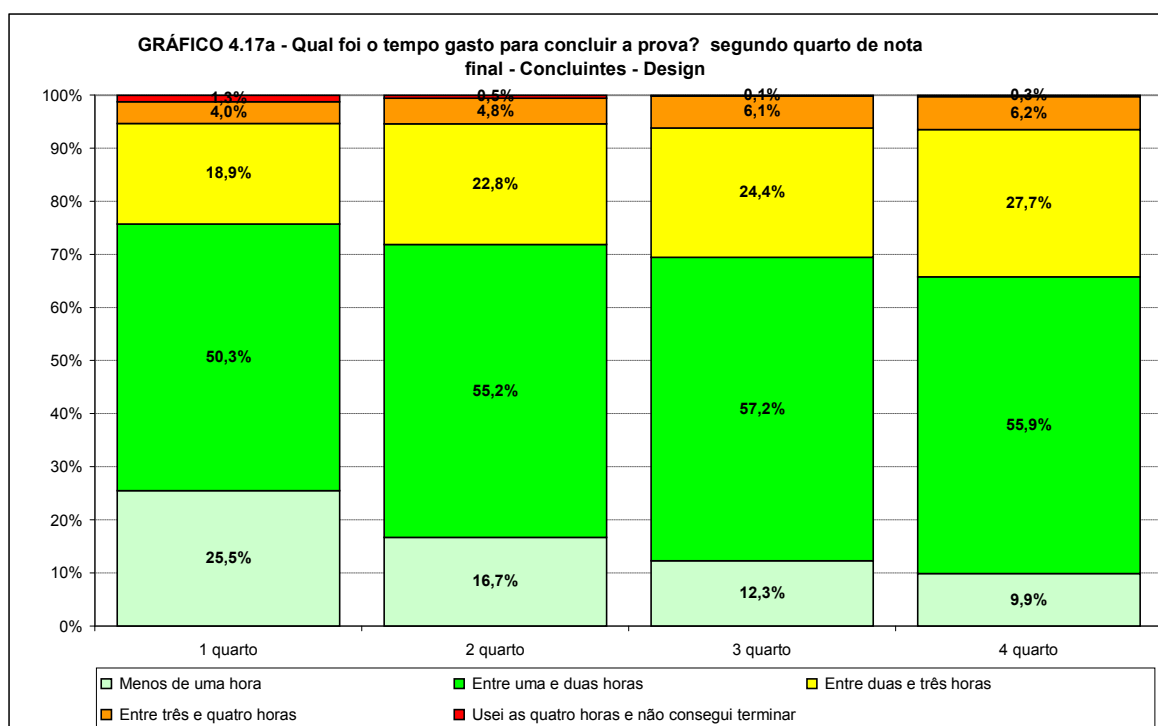
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



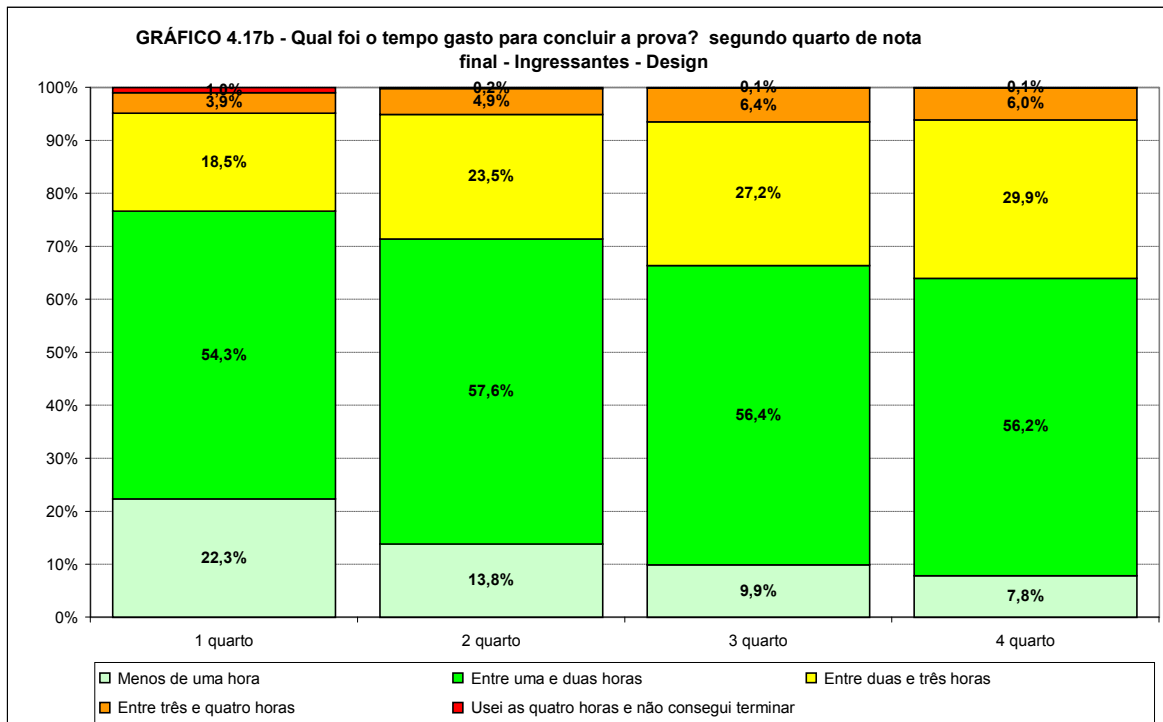
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

## 4.7 Tempo gasto para concluir a prova

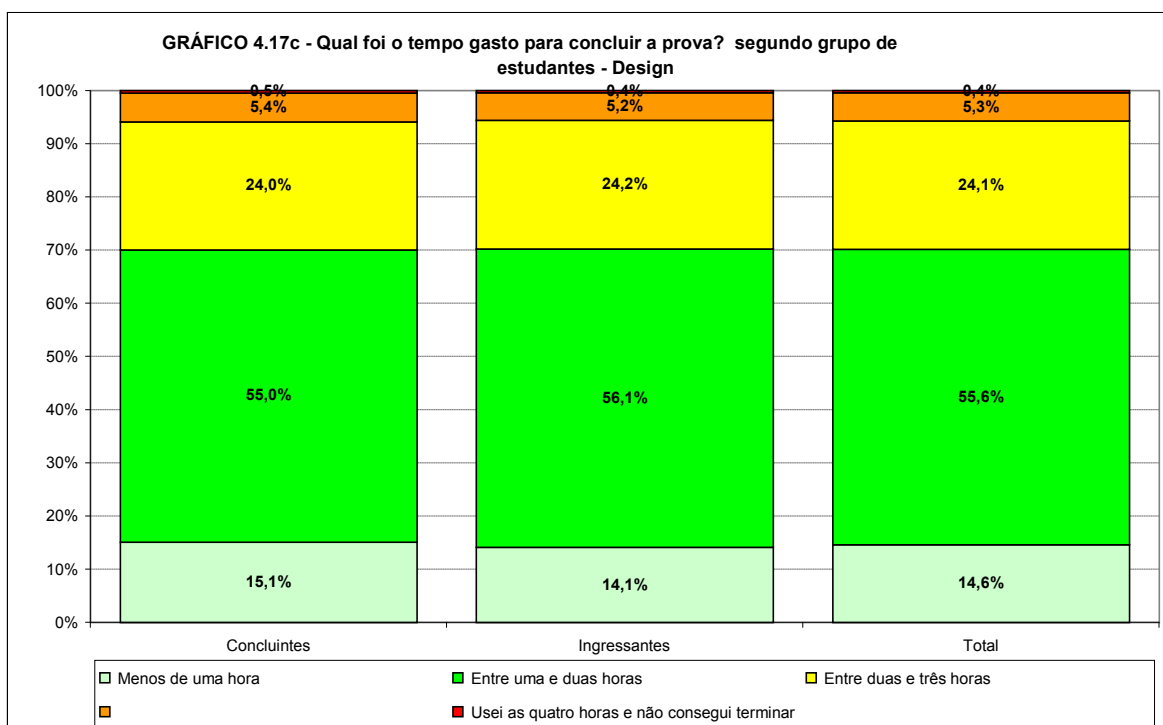
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de DESIGN. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria respondeu entre uma e duas horas, tanto entre os concluintes (55,0%) quanto entre os ingressantes (56,1%). A segunda maior incidência de respostas foi entre duas e três horas, igualmente para ambos os grupos: concluintes (24,0%) e ingressantes (24,2%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não ter conseguido terminar foi bem baixa: 0,4% entre os ingressantes e 0,5% entre os concluintes. Entre os concluintes e ingressantes, esta resposta ocorreu em maior proporção entre os estudantes do primeiro quarto, aquele com pior desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



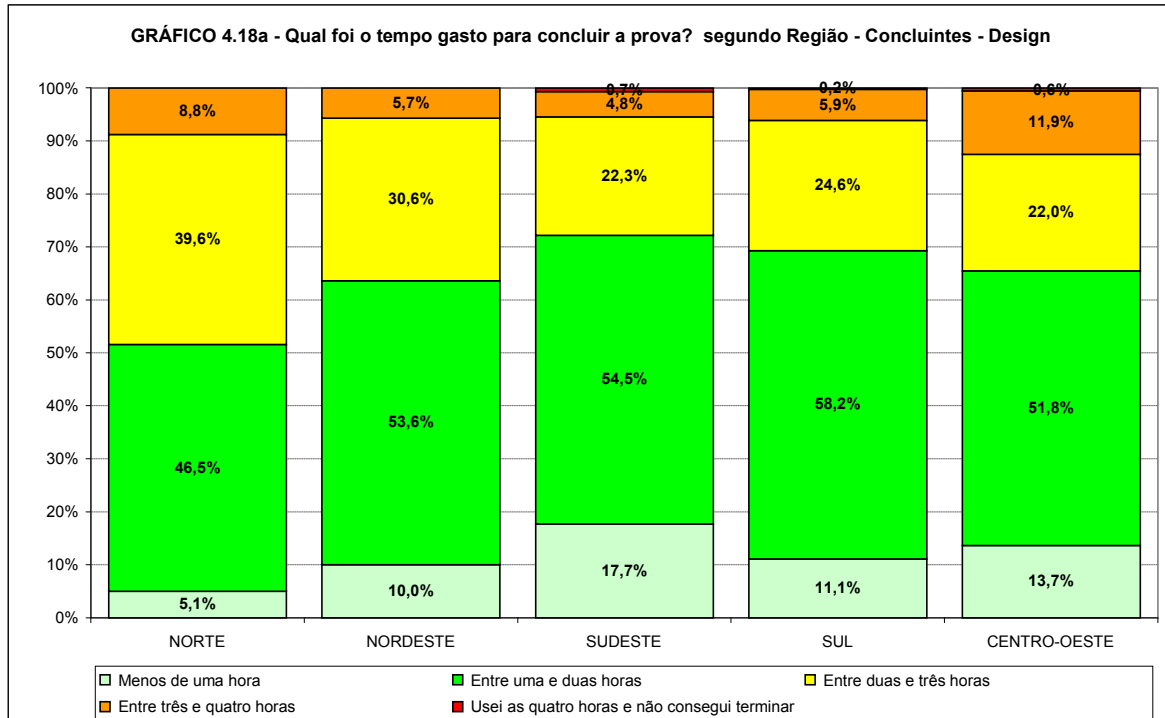
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



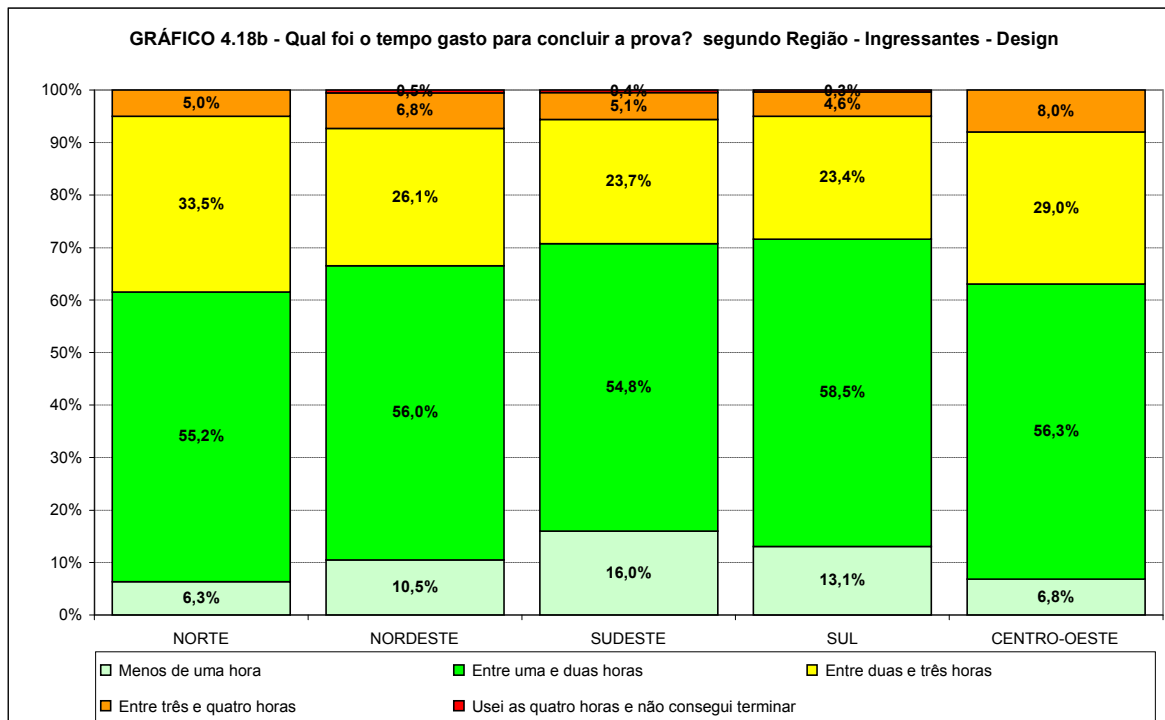
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de

DESIGN. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior na Região Sul (58,2%) e menor na Região Norte (46,5%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Sul (58,5%) e o menor na Região Sudeste (54,8%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

# Capítulo 5

## Distribuição dos Conceitos

### 5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de DESIGN participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos são representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado, este aparece denotado como a barra da mediana. Se o conjunto apresenta todas as notas iguais, a notação é a mesma, somente uma barra horizontal.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, predominaram os cursos que receberam conceito 3, correspondendo respectivamente a 29,3% do total nacional. Foram classificados com conceito 4, 22,7% dos cursos e ficaram com conceito 2, 14,7%. Os conceitos máximo e mínimo foram alocados a, respectivamente, 6,7% e 7,3% dos cursos. Ficaram sem conceito um total de 29 cursos, correspondendo a 19,3% do total.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões (ver também Gráfico 5.1), observa-se que, da Região Norte, 8 cursos participaram, dos quais 3 (37,5%) obtiveram conceito 3. Os conceitos 2 e 4 foram obtidos por 2 cursos cada (25,0%). Apenas 1 curso obteve o conceito mínimo e nenhum curso ficou com o conceito máximo. Nenhum curso ficou sem conceito.

Na Região Nordeste, 15 cursos participaram, dos quais 5 obtiveram conceito 4, 3 obtiveram o conceito 3 e 2 o conceito 2. Apenas 1 curso obteve conceito máximo e 2 cursos obtiveram conceito mínimo. Ficaram sem conceito 2 cursos (13,3%).

Na Região Sudeste, 69 cursos participaram, dos quais 27 obtiveram conceito 3, equivalentes a 39,1% do total regional. O conceito 2 foi alcançado por 13 cursos (18,8%), 10 cursos (14,5%) obtiveram conceito 4 e 6 (8,7%) cursos o conceito mínimo. O conceito máximo foi obtido por 1 curso (1,4%) e 12 cursos (17,4%) ficaram sem conceito.

Na Região Sul, 16 dos 52 cursos participantes, equivalentes a 30,8% do total regional, classificaram-se com conceito 4. O conceito máximo foi alcançado por 7 cursos (13,5%), 2 cursos (3,8%) obtiveram conceito mínimo e 10 (19,2%) cursos ficaram com conceito 3. Um total de 13 cursos nesta Região (25,0%) ficaram sem conceito. Esta Região foi a que apresentou cursos com a melhor distribuição de conceitos.

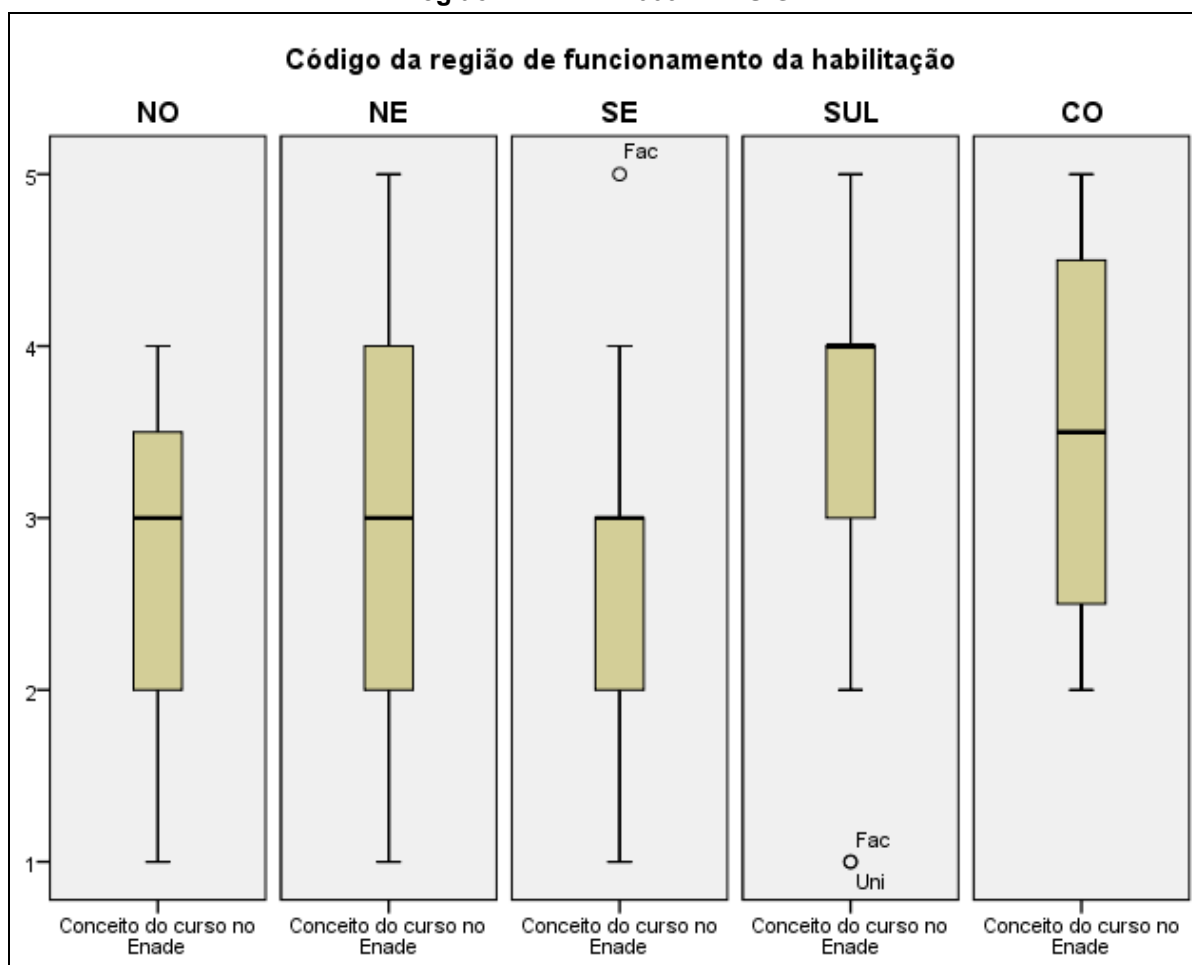
Na Região Centro-Oeste, dos 6 cursos participantes apenas 4 foram avaliados, cada um recebendo os conceitos 2, 3, 4 e máximo. Nenhum curso recebeu o conceito mínimo e 2 (33,3%) ficaram sem conceito.

**Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – DESIGN**

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	150	100,0%	8	100,0%	15	100,0%	69	100,0%	52	100,0%	6	100,0%
1	11	7,3%	1	12,5%	2	13,3%	6	8,7%	2	3,8%	0	0,0%
2	22	14,7%	2	25,0%	2	13,3%	13	18,8%	4	7,7%	1	16,7%
3	44	29,3%	3	37,5%	3	20,0%	27	39,1%	10	19,2%	1	16,7%
4	34	22,7%	2	25,0%	5	33,3%	10	14,5%	16	30,8%	1	16,7%
5	10	6,7%	0	0,0%	1	6,7%	1	1,4%	7	13,5%	1	16,7%
Sem Conceito	29	19,3%	0	0,0%	2	13,3%	12	17,4%	13	25,0%	2	33,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

**Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – DESIGN**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

## 5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de DESIGN, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo a Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, a grande maioria, 77,3%, é de cursos em instituições privadas, 12,7% dos cursos eram vinculados a instituições federais, 6,0% a instituições estaduais e os restantes 4,0% a instituições municipais. As instituições estaduais foram as que apresentaram, em termos nacionais, maior proporção de cursos com conceito 5, conceito modal para esta categoria, equivalentes a 44,4% do total. O conceito modal nas instituições federais foi 4, com 47,4% dos cursos. Nas instituições municipais, o conceito modal foi 3, obtido por 50,0% dos cursos desta categoria. Entre as instituições privadas o conceito modal foi 3, para 33,6% dos cursos. Apenas as instituições privadas obtiveram

conceito mínimo, equivalentes a 9,5% dos cursos desta categoria. Ficaram sem conceito um total de 29 cursos, 21 de instituições privadas (18,1% da categoria), 5 de instituições federais (26,3% da categoria), 2 de instituições estaduais (22,2% da categoria) e 1 de instituição municipal (16,7% da categoria).

Considerando-se a análise por Região observou-se que as instituições privadas constituem a maioria em todas as Regiões Brasileiras.

Na Região Norte, dos 8 cursos participantes, 6 (75,0%) eram de instituições privadas, 1 de instituição federal e 1 de instituição estadual, os dois últimos ficaram com conceito 4. O conceito modal para cursos em instituições privadas foi o conceito 3 (50,0%) e 1 curso obteve o conceito mínimo (16,7%).

Na Região Nordeste, dos 15 cursos participantes, 8 (53,3%) eram de instituições privadas, 6 de instituições federais (40,0%) e 1 de instituição estadual (6,7%). Este último curso ficou com conceito 5. Dos 6 cursos em instituições federais, 2 ficaram sem conceito e 4 receberam conceito 4. O conceito modal para cursos em instituições privadas foi o conceito 3 (37,5%) e 2 cursos obtiveram o conceito mínimo. Também não foram avaliados na Região 2 cursos pertencentes a instituições federais.

Na Região Sudeste, dos 69 cursos participantes, 60 (87,0%) eram de instituições privadas, 4 de instituições federais, 4 de instituições estaduais e 1 de instituição municipal. O único curso em instituição municipal, recebeu conceito 3. Dos 4 cursos em instituições estaduais, 2 ficaram sem conceito e 2 com conceito 4. Dos 4 cursos em instituições federais, 1 ficou sem conceito, 1 recebeu o conceito 3 e 2 foram alocados na categoria modal, conceito 4. O conceito modal para cursos em instituições privadas foi o conceito 3 (41,7%) e 6 cursos (10,0%) obtiveram o conceito mínimo. Também não foram avaliados na Região 9 cursos pertencentes a instituições privadas.

Na Região Sul, dos 52 cursos participantes, 39 (75,0%) eram de instituições privadas, 6 de instituições federais (11,5%), 3 de instituições estaduais (5,8%) e 4 de instituições municipais (7,7%). Dos 4 cursos em instituições municipais, a metade recebeu o conceito 3 e a outra metade conceito 4. Os 3 cursos em instituições estaduais receberam conceito máximo. Dos 6 cursos em instituições federais, 2 ficaram sem conceito e os 4 restantes ficaram divididos igualmente nos conceitos 4 e 5. O conceito modal para cursos em instituições privadas foi o conceito 3 (41,7%), 6 cursos (10,0%) obtiveram o conceito mínimo e 1 curso o conceito máximo. Também não foram avaliados na Região 9 cursos pertencentes a instituições privadas, 1 em federal e 2 em estadual.

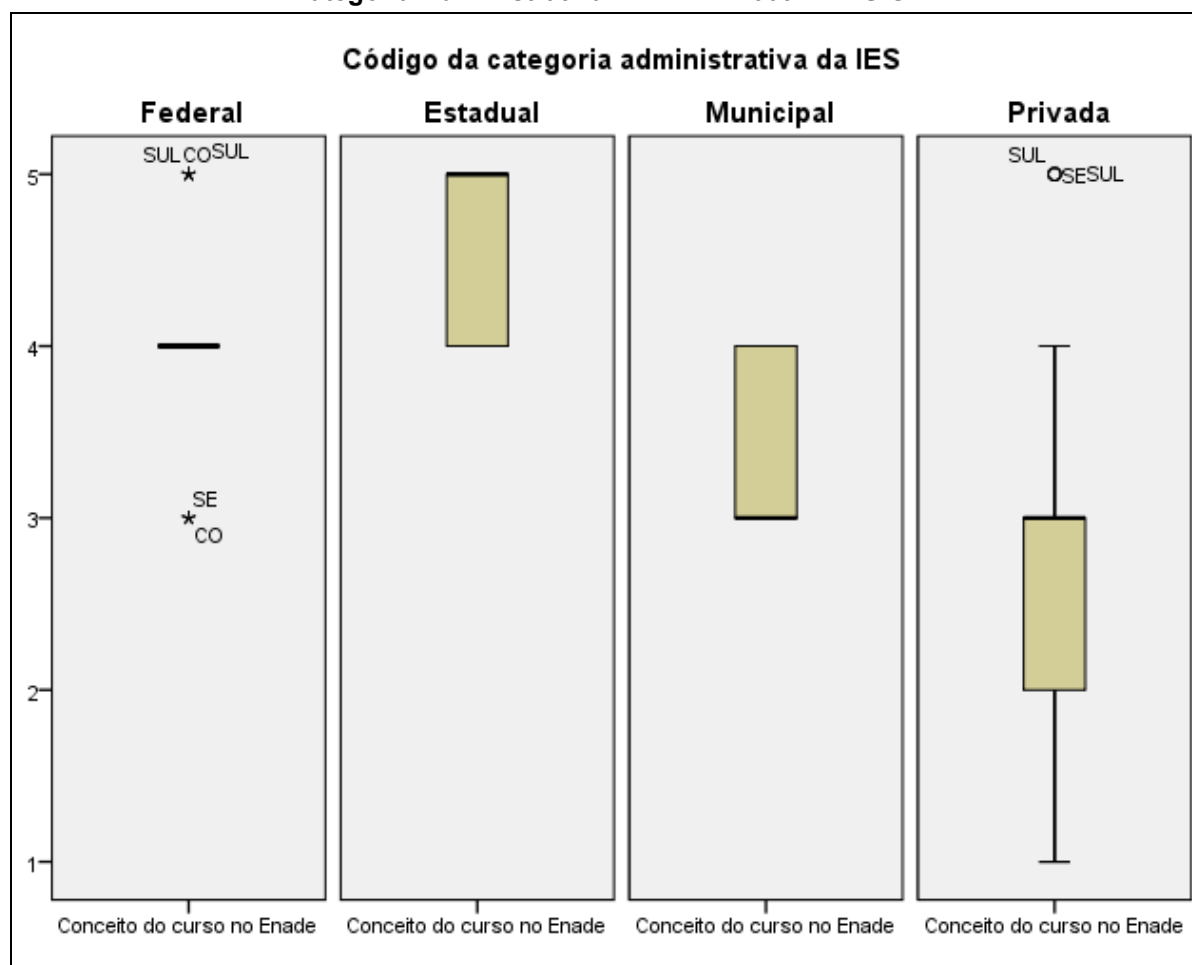
Na Região Centro-Oeste, dos 6 cursos participantes, 3 (50,0%) eram de instituições privadas, 2 de instituições federais e 1 de instituição municipal. Este curso em instituição municipal não foi avaliado. Os 2 cursos em instituições federais ficaram divididos entre os conceitos 3 e 5. Dos 3 cursos em instituições privadas, 1 ficou sem conceito e os 2 restantes ficaram com os conceitos 2 e 4. Nenhum curso, nesta Região, recebeu o conceito mínimo.

**Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – DESIGN**

Região/Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
<b>Brasil</b>	<b>150</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>116</b>
1	11	0	0	0	11
2	22	0	0	0	22
3	44	2	0	3	39
4	34	9	3	2	20
5	10	3	4	0	3
Sem Conceito	29	5	2	1	21
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
1	1	0	0	0	1
2	2	0	0	0	2
3	3	0	0	0	3
4	2	1	1	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>15</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
1	2	0	0	0	2
2	2	0	0	0	2
3	3	0	0	0	3
4	5	4	0	0	1
5	1	0	1	0	0
Sem Conceito	2	2	0	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>69</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>60</b>
1	6	0	0	0	6
2	13	0	0	0	13
3	27	1	0	1	25
4	10	2	2	0	6
5	1	0	0	0	1
Sem Conceito	12	1	2	0	9
<b>Sul</b>	<b>52</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>39</b>
1	2	0	0	0	2
2	4	0	0	0	4
3	10	0	0	2	8
4	16	2	0	2	12
5	7	2	3	0	2
Sem Conceito	13	2	0	0	11
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
1	0	0	0	0	0
2	1	0	0	0	1
3	1	1	0	0	0
4	1	0	0	0	1
5	1	1	0	0	0
Sem Conceito	2	0	0	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

**Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceitos por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – DESIGN**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

### 5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de DESIGN, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os cursos desta área estão principalmente alocados em Universidades (50,7%), depois em Faculdades (32,7%) e Centros Universitários (16,7%). Este ordenamento se repete em todas as Regiões, com exceção da Região Norte, na qual Universidades estão em segundo lugar. Nenhum curso de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT) nem de CEFET participou. Nas Universidades, o conceito modal foi 4 (30,3%), nos Centros Universitários e Faculdades, o conceito modal foi 3 (respectivamente 28,0% e 36,7%). Proporcionalmente poucos cursos nos 3 tipos de Organização Acadêmica mais

frequentes, Universidades, Centros Universitários e Faculdades, receberam conceito mínimo, respectivamente 3,9%, 8,0% e 12,2%. O conceito máximo foi alcançado por 10 cursos, 9 em Universidades e 1 em Faculdade. Nos 3 tipos de Organização Acadêmica mais frequentes uma porcentagem considerável de cursos ficaram sem conceito, respectivamente 15,8%, 28,0% e 20,4%.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observa-se que, a Região Norte dos 8 cursos participantes, 3 eram de Universidades e 5 de Faculdades. Dos 3 cursos em Universidades, 2 receberam conceito 4 e 1 o conceito 3. Todos os 5 cursos em Faculdades foram avaliados e os conceitos modais foram 2 e 3 (2 cursos cada). Como já comentado, nenhum curso nesta Região obteve conceito máximo. O conceito mínimo foi alocado somente a Faculdades (1 curso).

Na Região Nordeste dos 15 cursos participantes, 9 eram de Universidades, 1 de Centro Universitário e 5 de Faculdades. O único curso de Centro Universitário recebeu conceito 3. Dos 9 cursos em Universidades, 2 não foram avaliados, 5 receberam conceito 4, 1 o conceito máximo e 1 o conceito 2. Dos 5 cursos em Faculdades, 2 receberam conceito 3, 1 o conceito 2 e 2 o conceito mínimo.

Na Região Sudeste, dos 69 cursos participantes, 29 eram de Universidades, 15 de Centros Universitários e 25 de Faculdades. Dos 15 cursos de Centros Universitários, 3 não foram avaliados, os conceitos modais foram 2 e 3 (5 cursos cada) e o conceito mínimo foi alocado a 2 cursos. Dos 29 cursos em Universidades, 5 não foram avaliados e, entre os avaliados, o conceito modal foi 3 (10 cursos). Os 14 restantes receberam conceitos 1 (2 cursos), 2 (6 cursos) e 4 (6 cursos). Dos 25 cursos em Faculdades, 4 não foram avaliados. Entre os cursos avaliados, o conceito modal foi também 3 (12 cursos), 2 cursos receberam conceito mínimo, 2 conceito 2, 4 conceito 4 e 1 conceito máximo.

Na Região Sul dos 52 cursos participantes, 30 eram de Universidades, 9 de Centros Universitários e 13 de Faculdades. Dos 9 cursos de Centros Universitários, 4 não foram avaliados, o conceito modal entre os avaliados foi 4 (3 cursos), 1 curso recebeu conceito 2 e 1 curso o conceito 3. Dos 30 cursos em Universidades, 3 não foram avaliados e, entre os avaliados, o conceito modal foi 4 (10 cursos). Os 17 restantes receberam conceitos 1 (1 curso), 2 (2 cursos), 3 (7 cursos) e conceito máximo (7 cursos). Dos 13 cursos em Faculdades, 6 não foram avaliados. Entre os cursos avaliados, o conceito modal foi também 4 (3 cursos). Nenhum curso em Faculdade recebeu conceito máximo nesta Região.

Na Região Centro-Oeste dos 6 cursos participantes, 5 eram de Universidades e 1 de Faculdade. Dos 5 cursos em Universidades, 2 não foram avaliados e os 3 avaliados ficaram distribuídos nos conceitos 2, 3 e 5. O único curso em Faculdade recebeu conceito 4. Nenhum curso recebeu conceito mínimo nesta Região.

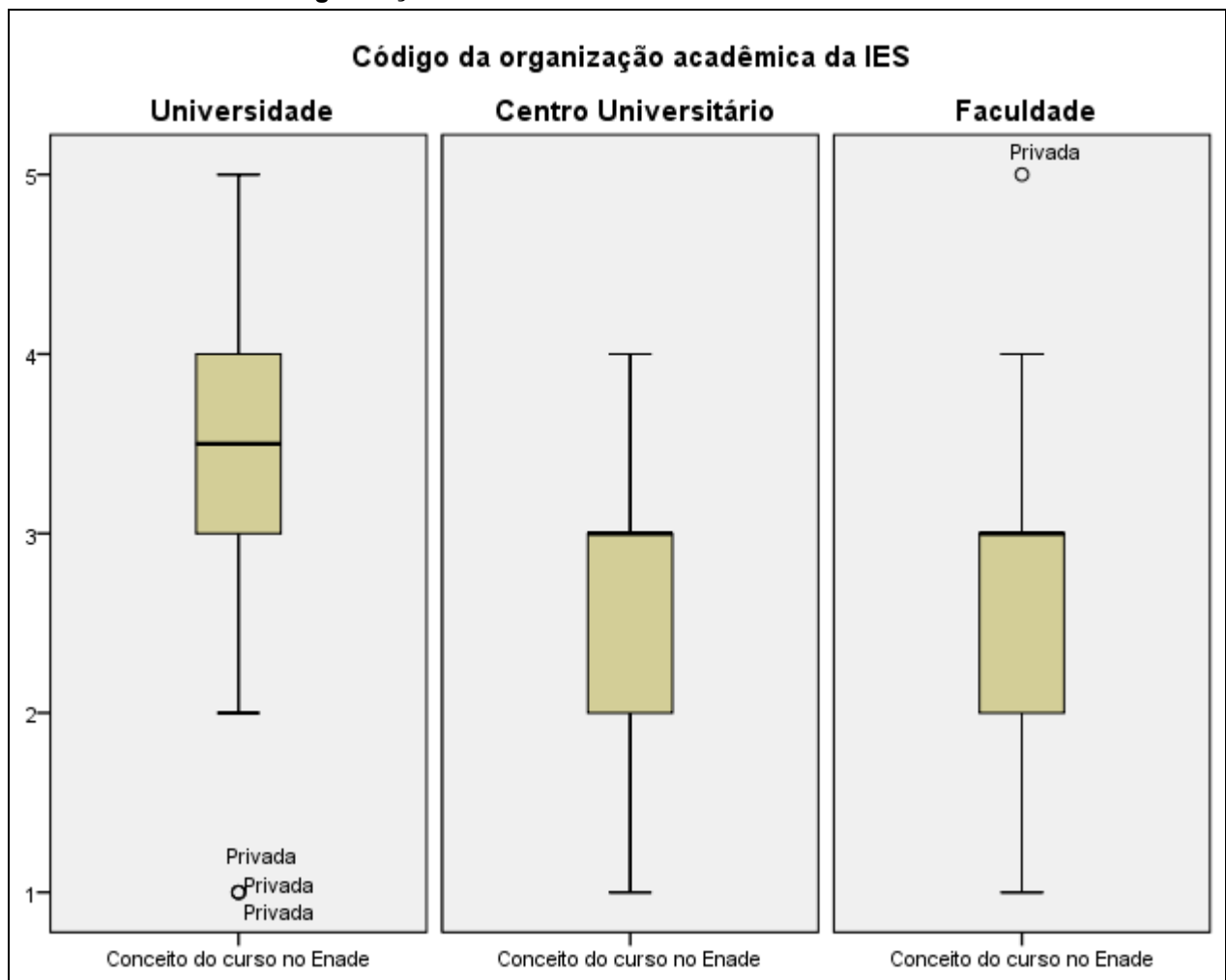
**Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – DESIGN**

Região/Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
<b>Brasil</b>	<b>150</b>	<b>76</b>	<b>25</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	11	3	2	6	0	0	0
2	22	10	6	6	0	0	0
3	44	19	7	18	0	0	0
4	34	23	3	8	0	0	0
5	10	9	0	1	0	0	0
Sem Conceito	29	12	7	10	0	0	0
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	1	0	0	1	0	0	0
2	2	0	0	2	0	0	0
3	3	1	0	2	0	0	0
4	2	2	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	2	0	0	2	0	0	0
2	2	1	0	1	0	0	0
3	3	0	1	2	0	0	0
4	5	5	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	2	0	0	0	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>69</b>	<b>29</b>	<b>15</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	6	2	2	2	0	0	0
2	13	6	5	2	0	0	0
3	27	10	5	12	0	0	0
4	10	6	0	4	0	0	0
5	1	0	0	1	0	0	0
Sem Conceito	12	5	3	4	0	0	0
<b>Sul</b>	<b>52</b>	<b>30</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	2	1	0	1	0	0	0
2	4	2	1	1	0	0	0
3	10	7	1	2	0	0	0
4	16	10	3	3	0	0	0
5	7	7	0	0	0	0	0
Sem Conceito	13	3	4	6	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	1	1	0	0	0	0	0
3	1	1	0	0	0	0	0
4	1	0	0	1	0	0	0
5	1	1	0	0	0	0	0
Sem Conceito	2	2	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Nota: \* Faculdade, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

**Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – DESIGN**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

# Capítulo 6

## Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 10.613 estudantes (5.658 ingressantes e 4.955 concluintes) do curso de DESIGN. São 12,9% oriundos de instituições federais, 6,2% de instituições estaduais, 2,8% de instituições municipais e 78,1% de instituições particulares. E estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (3,1%), Nordeste (7,1%), Sudeste (59,2%), Sul (27,8%) e Centro-Oeste (2,8%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartil de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

## 6.1 Perfil do estudante

### 6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da subárea de DESIGN eram, no ENADE/2009, em maior parte, do sexo feminino (total de 57,6%), sendo de 42,4% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino, com uma participação masculina quase idêntica para ingressantes (42,2%) e concluintes (42,7%).

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DESIGN**

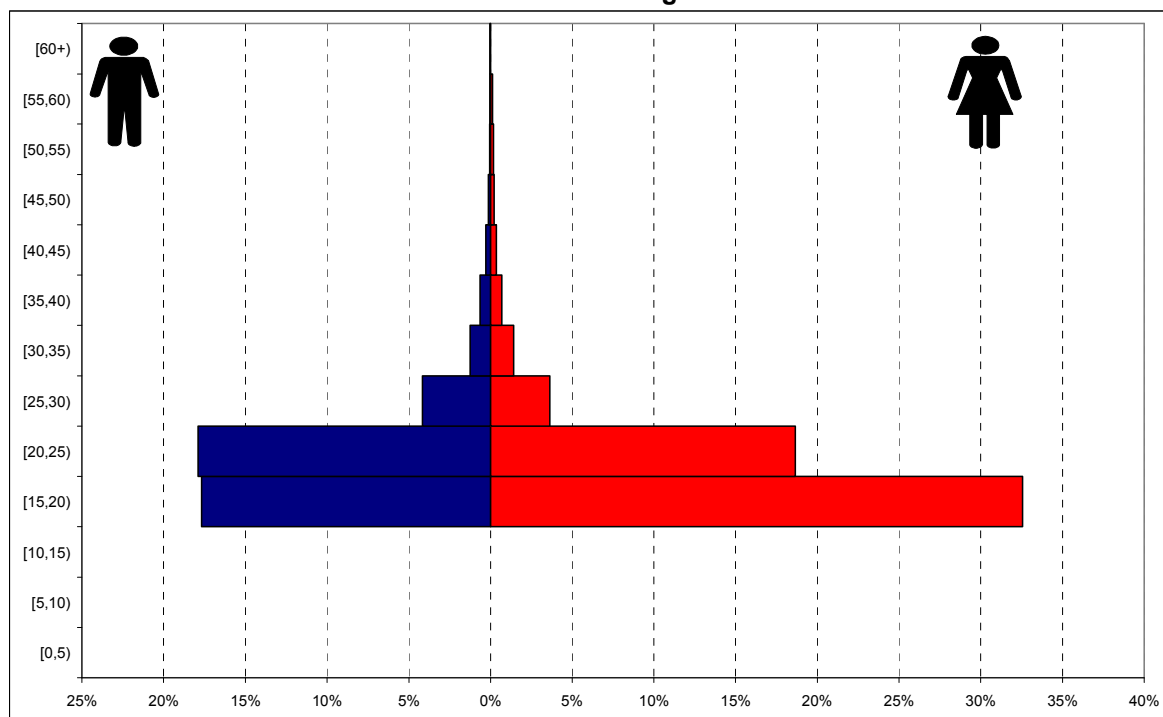
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	2117	2838	4955	42,7%	57,3%
Ingressantes	2385	3273	5658	42,2%	57,8%
Total	4502	6111	10613	42,4%	57,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 15 e 20 anos (50,2%) logo seguida pela faixa etária subsequente, 20 a 25 anos (36,6%). A média de idade dos estudantes ingressantes foi de 21,2 anos. Entre os concluintes, a faixa etária modal está situada entre 20 e 25 anos (68,5%). A média de idade dos estudantes concluintes foi de 24,9 anos.

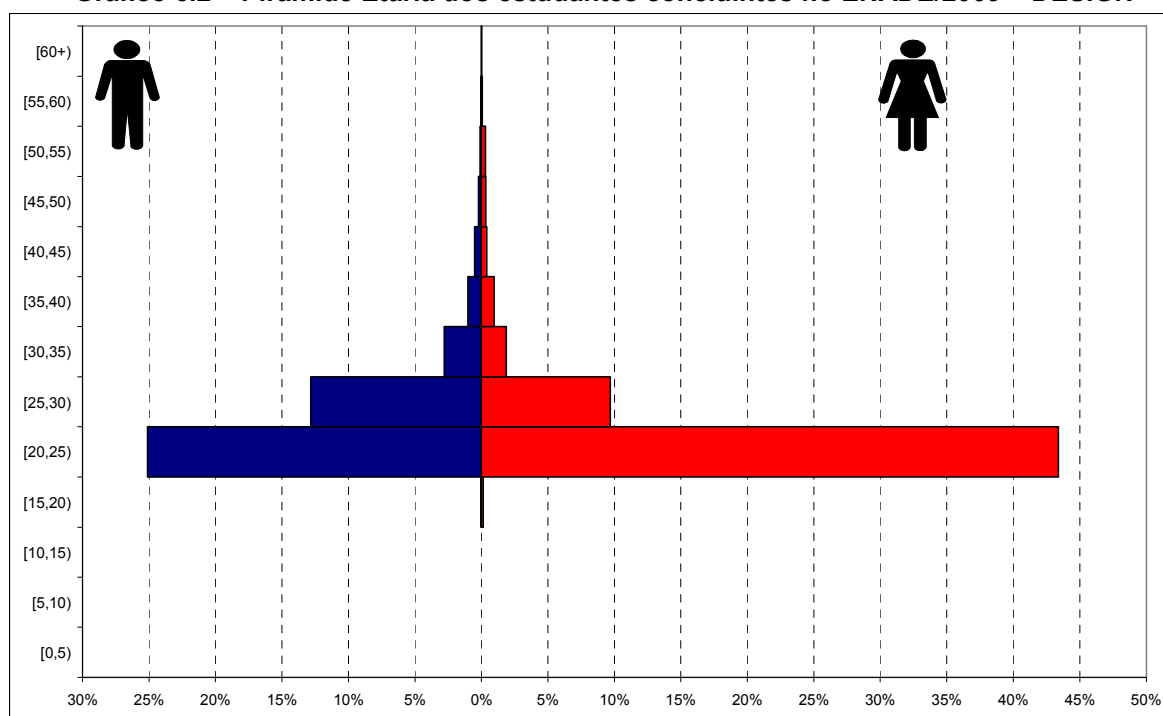
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se uma população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. Poucos concluintes se declararam nesta faixa etária. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 25 anos (86,8%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 30 anos (91,0%). Em ambas as pirâmides a distribuição dos sexos apresenta uma ligeira preponderância do sexo feminino.

**Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – DESIGN**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

**Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – DESIGN**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos. Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes de DESIGN declararam-se brancos (total de 75,2%), com uma proporção um pouco menor entre os ingressantes (75,1%) do que entre os concluintes (75,4%). O

segundo grupo em representatividade são os pardos (15,2%), com uma proporção um pouco maior para ingressantes (15,6%) do que para concluintes (14,8%). O terceiro grupo em representatividade são os amarelos (4,8%). Entre os auto-declarados amarelos, semelhantemente ao que ocorre entre os brancos, existe uma proporção maior de concluintes (5,3%) do que de ingressantes (4,3%).

Existe ainda uma proporção menor de estudantes que se auto-declararam negros ou de origem indígena, respectivamente, 3,9% e 0,9%.

**Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – DESIGN**

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	75,1%	75,4%	75,2%
Negro(a)	4,3%	3,4%	3,9%
Pardo(a)/mulato(a)	15,6%	14,8%	15,2%
Amarelo(a) (de origem oriental)	4,3%	5,3%	4,8%
Indígena ou de origem indígena	0,7%	1,1%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

O comportamento do total de estudantes com respeito à renda (ver Tabela 6.3) aponta para uma distribuição bimodal, com a moda secundária no grupo de 1,5 até 3 salários mínimos (16,0%) e no de acima de 10 até 30 salários mínimos (21,4%). Na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – se encontram 6,7% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verifica-se, em média, um maior valor da renda para os concluintes.

**Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DESIGN**

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	4,2%	3,3%	3,8%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	5,0%	3,6%	4,4%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	18,0%	13,6%	16,0%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	16,9%	13,6%	15,4%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	12,1%	12,5%	12,3%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	18,7%	21,5%	20,0%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	19,2%	24,3%	21,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	5,9%	7,6%	6,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Quanto a existência de renda 54,5% declaram ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 37,4% dos estudantes, apesar de declararem ter renda, afirmaram receber ajuda financeira familiar para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 20,9% dos concluintes contra 13,6% dos ingressantes auferem renda e se sustentam integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo sendo responsável pelo sustento familiar.

**Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DESIGN**

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	58,0%	31,2%	45,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	28,4%	47,9%	37,4%
Tenho renda e me sustento totalmente.	5,6%	9,4%	7,4%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	6,3%	9,4%	7,8%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,7%	2,1%	1,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 85,5%) foi proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes, incluído o curso normal (total de 10,3%).

**Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DESIGN**

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	86,5%	84,7%	85,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	8,0%	10,4%	9,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,1%	1,4%	1,2%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	3,8%	2,7%	3,3%
Outro.	0,6%	0,8%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Particular (ver Tabela 6.6), quer tenham feito todo o Ensino Médio ou apenas parte dele (59,4%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes concluintes (62,4%).

**Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DESIGN**

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	37,1%	31,0%	34,3%
Todo em escola privada (particular).	52,1%	57,3%	54,5%
A maior parte em escola pública.	3,8%	4,4%	4,1%
A maior parte em escola privada (particular).	4,8%	5,1%	4,9%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	2,2%	2,2%	2,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

### **6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse**

No Questionário do Estudante do ENADE/2009 os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto a biblioteca. A tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Existe uma posição diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à Internet. Enquanto que 68,2% dos estudantes ingressantes afirmaram que a instituição viabiliza plenamente o acesso entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 59,4%. Pode-se afirmar que o acesso à Internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 96,6% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso.

**Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DESIGN**

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	68,2%	59,4%	64,2%
Parcialmente.	28,9%	36,4%	32,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	1,8%	3,0%	2,3%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,1%	1,2%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Vemos primeiro que pouquíssimas instituições que oferecem este curso não dispõem de uma biblioteca, já que a percentagem de estudantes que declaram esta situação é ínfima, 0,1%. Dentre as instituições com biblioteca, poucos estudantes afirmaram nunca a utilizar (5,7%).

Um grupo grande de estudantes afirmou utilizar a biblioteca apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (29,3%) e um pouco mais da metade (50,2%) dos estudantes chega a utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

**Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – DESIGN**

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	7,2%	5,4%	6,4%
Entre duas e quatro vezes por semana.	21,5%	19,0%	20,4%
Uma vez por semana.	25,3%	21,2%	23,4%
Uma vez a cada 15 dias.	14,5%	15,0%	14,7%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	26,2%	32,8%	29,3%
Nunca a utilizo.	5,2%	6,4%	5,7%
A instituição não tem biblioteca.	0,1%	0,2%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 44,0% afirmaram estudar entre 1 e 3 horas semanais e 26,6% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que estudaram entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 47,2% e concluintes 40,1%).

**Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – DESIGN**

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,8%	9,5%	8,6%
Uma a três.	47,2%	40,1%	44,0%
Quatro a sete.	26,9%	26,6%	26,6%
Oito a doze.	10,8%	12,5%	11,6%
Mais de doze.	7,3%	11,3%	9,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes foi menor que a dos concluintes. As atividades de extensão conseguem atrair um contingente maior (20,3%). As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são menos procuradas (12,0%).

**Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – DESIGN**

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de Iniciação Científica ou tecnológica	12,8%	20,6%	16,5%
Atividades de Monitoria	7,9%	16,7%	12,0%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	15,3%	26,0%	20,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam mostrar inserção dos estudantes nos diferentes programas.

É grande a proporção 86,1% dos estudantes estão em instituições que oferecem programa de iniciação científica. No entanto, 69,7% afirmam nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes, 12,6% afirmam que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição.

**Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – DESIGN**

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	8,0%	12,6%	10,1%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,6%	5,5%	4,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,2%	2,5%	1,8%
Não participei, mas a instituição oferece.	75,3%	63,3%	69,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	11,9%	16,1%	13,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

No curso de DESIGN 86,3% dos estudantes estão em instituições que têm programa de monitoria. Mas, 74,3% afirmaram nunca ter participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 12,0% que de alguma forma participaram do programa, 8,0% afirmaram que sua participação teve uma grande contribuição para sua formação, proporção um pouco maior entre os concluintes (10,8%).

**Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – DESIGN**

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	5,5%	10,8%	8,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	1,7%	4,4%	2,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,7%	1,5%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece.	80,3%	67,5%	74,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	11,8%	15,8%	13,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Para os programas de extensão, 89,2% dos estudantes de DESIGN afirmaram a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (68,9%) é também elevado o percentual que afirma que o programa teve grande contribuição para sua formação (14,7% num total de 20,3% que participaram, ou seja, 72,2%), proporção maior entre os concluintes (18,0% num total de 25,9% que participaram).

**Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – DESIGN**

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	11,7%	18,0%	14,7%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,9%	6,1%	4,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,7%	1,8%	1,2%
Não participei, mas a instituição oferece.	76,0%	60,9%	68,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	8,6%	13,2%	10,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009

Notou-se que 39,7% dos estudantes estão em cursos que não apóiam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas e etc. Tal percentual foi maior entre os estudantes concluintes (46,7%) do que entre os ingressantes (33,6%).

**Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – DESIGN**

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	18,5%	10,3%	14,7%
Sim, mas apenas eventualmente.	47,9%	43,0%	45,6%
Não apoia de modo algum.	33,6%	46,7%	39,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE 2009



**ENADE** 2009  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

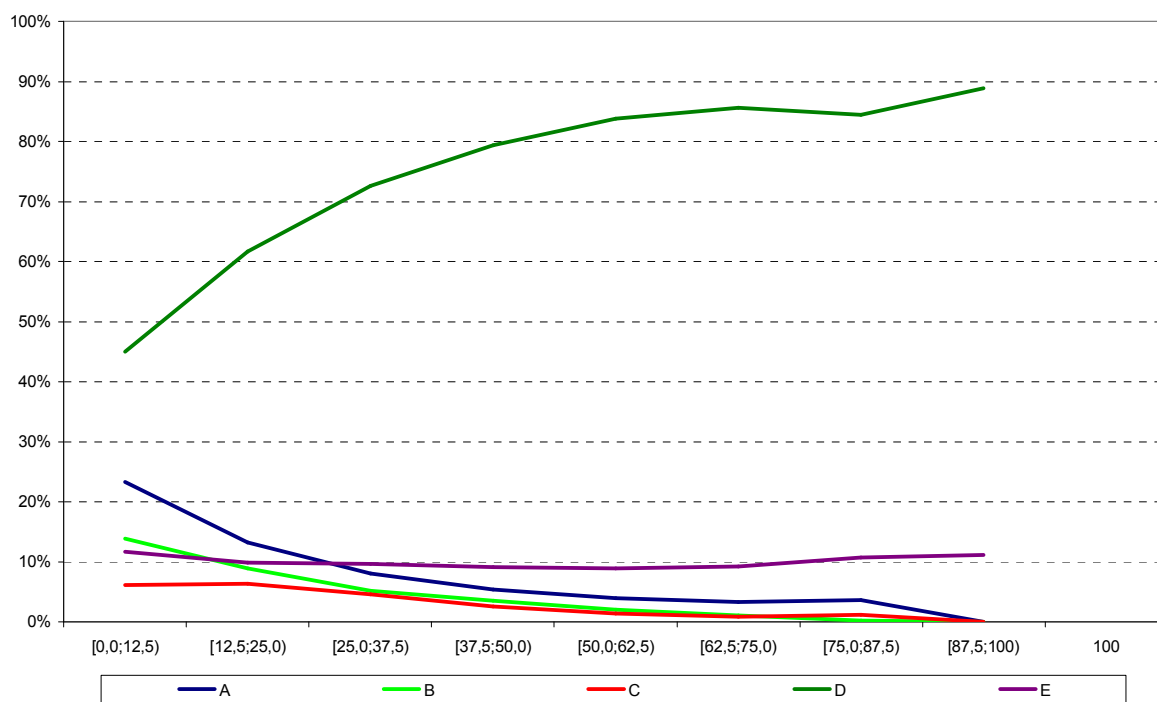
# ANEXOS

# **ANEXO I**

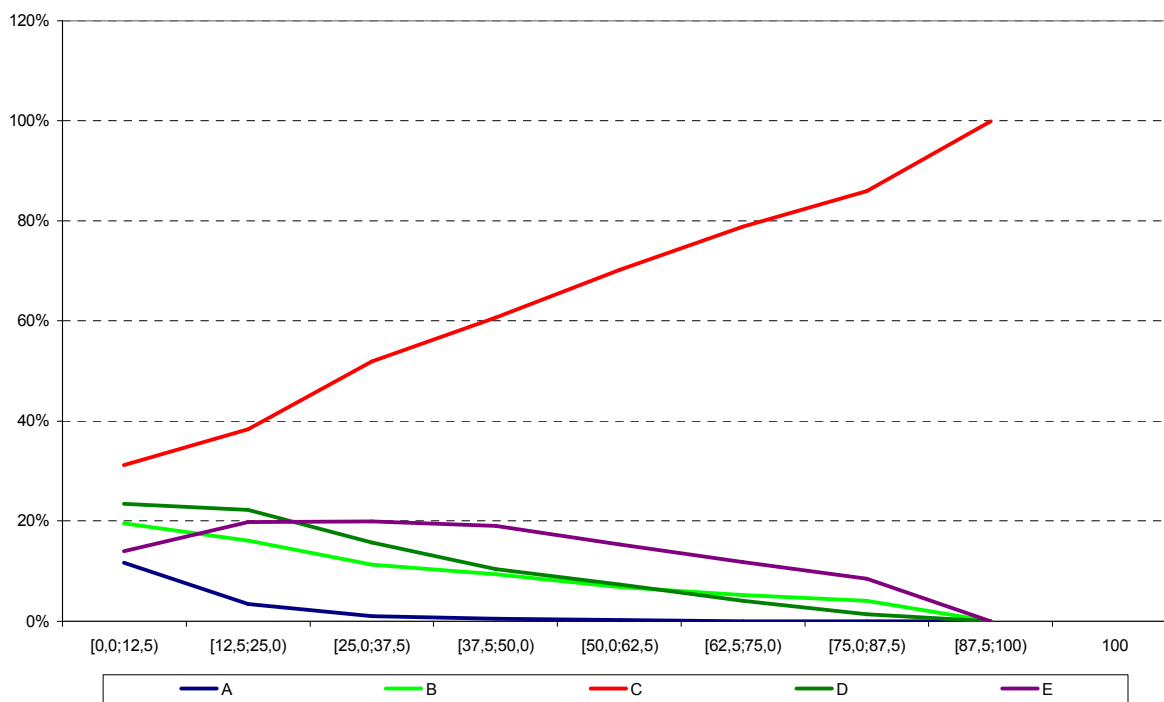
## **Análise Gráfica**

### **dos Itens**

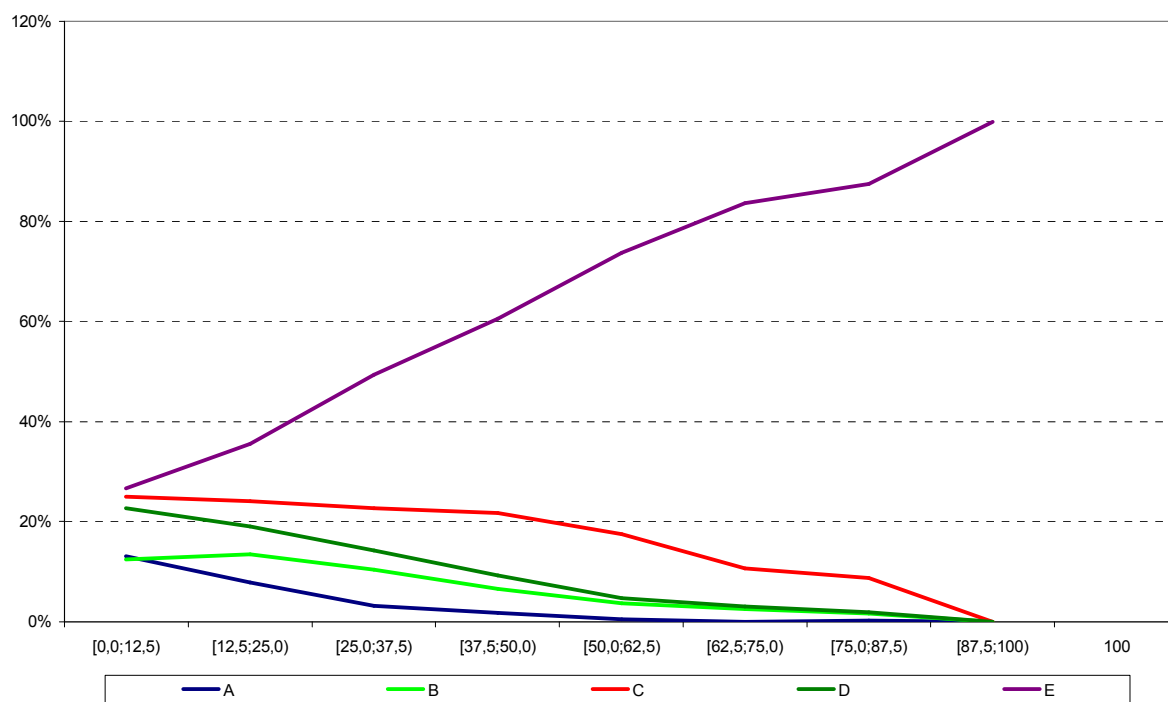
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Design



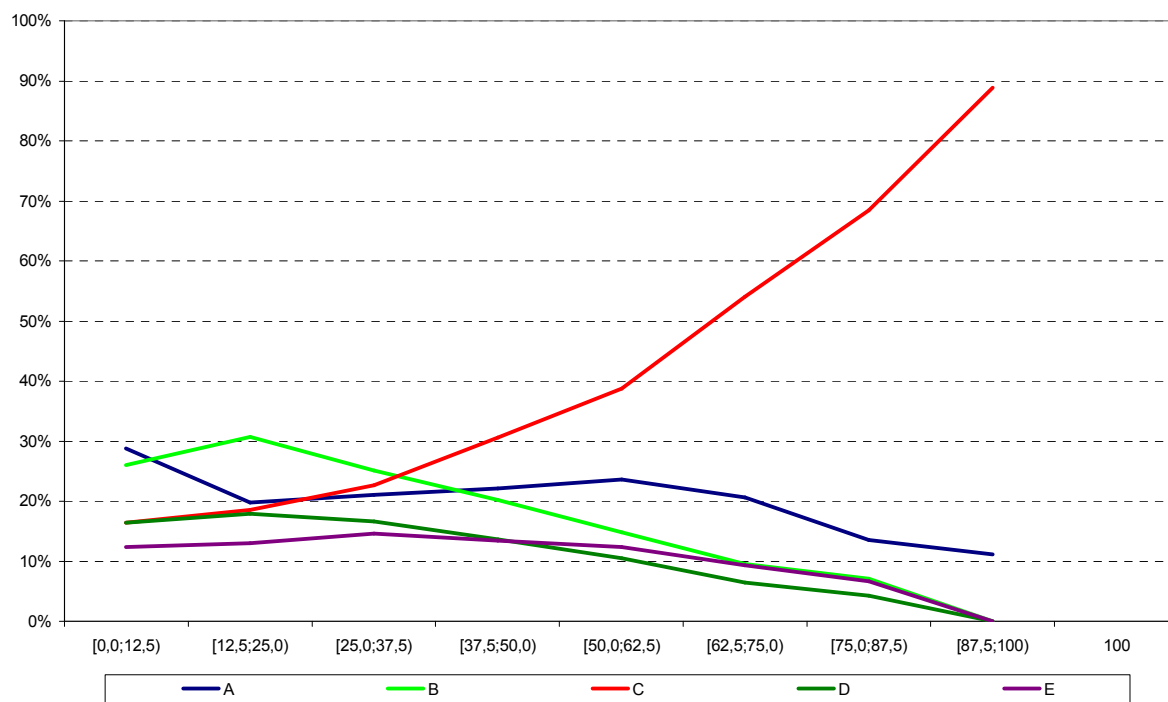
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Design



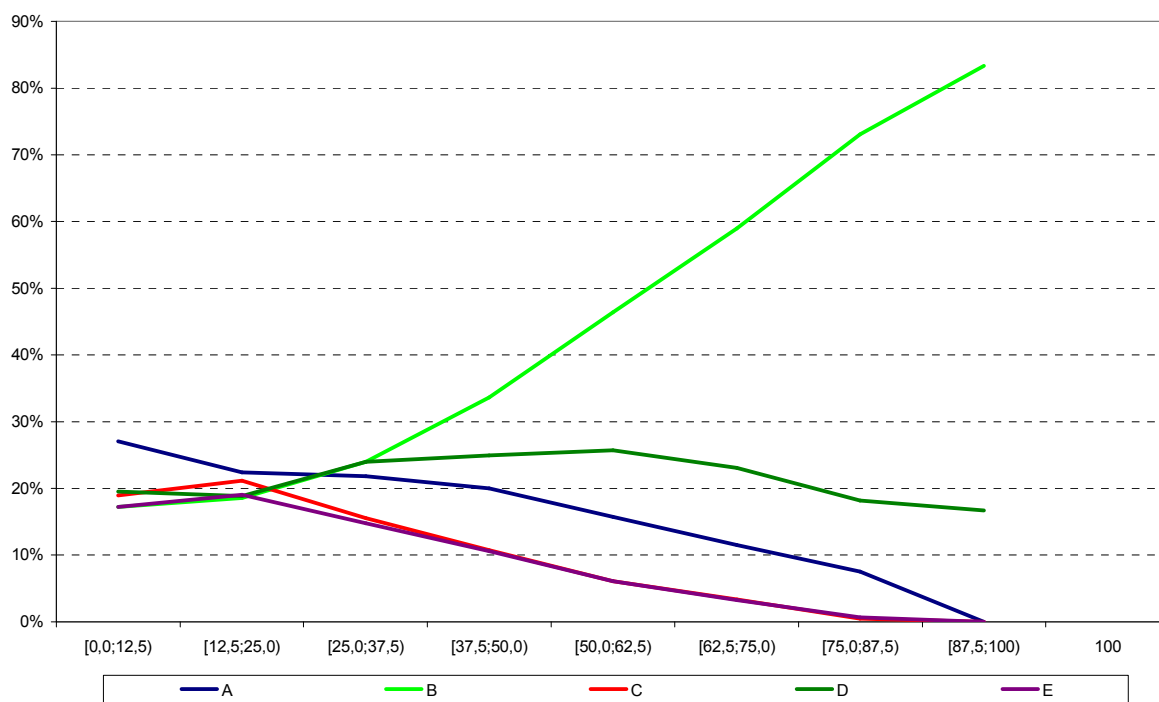
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Design



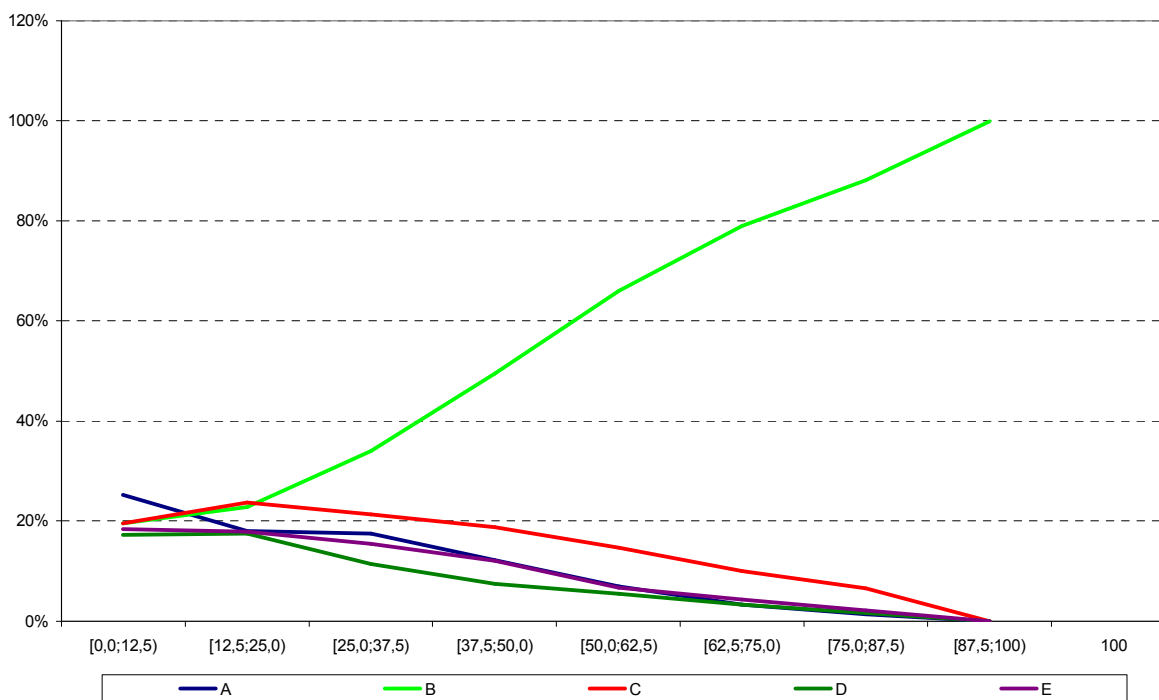
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Design



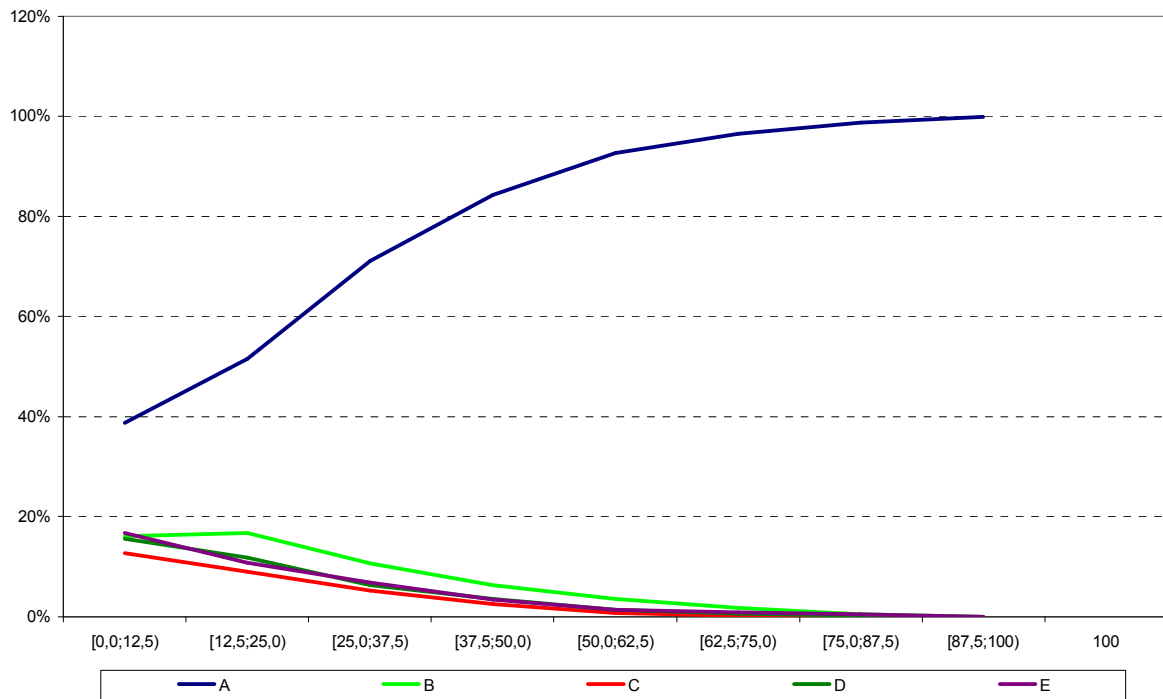
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Design



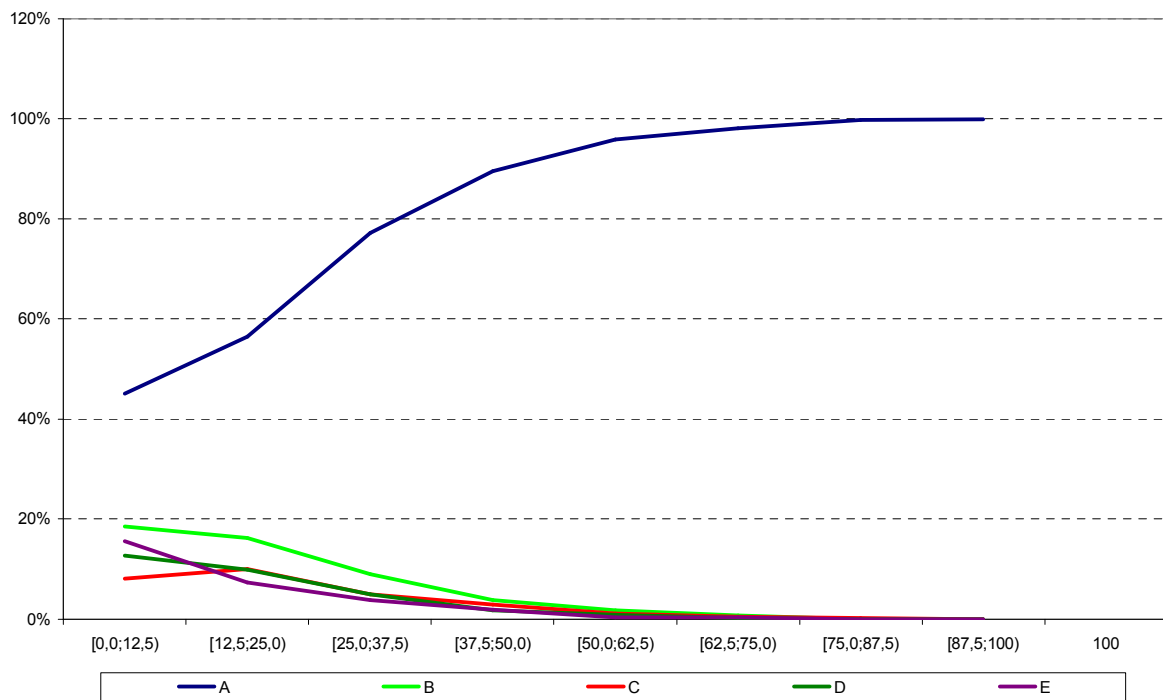
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Design



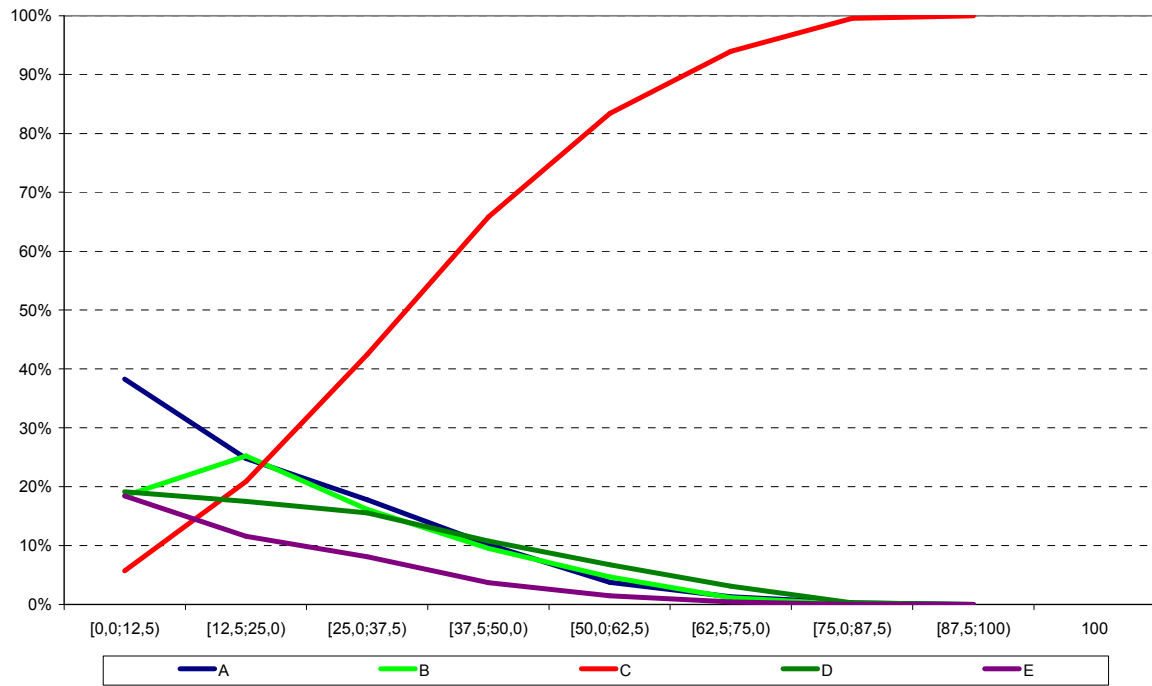
**Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Design**



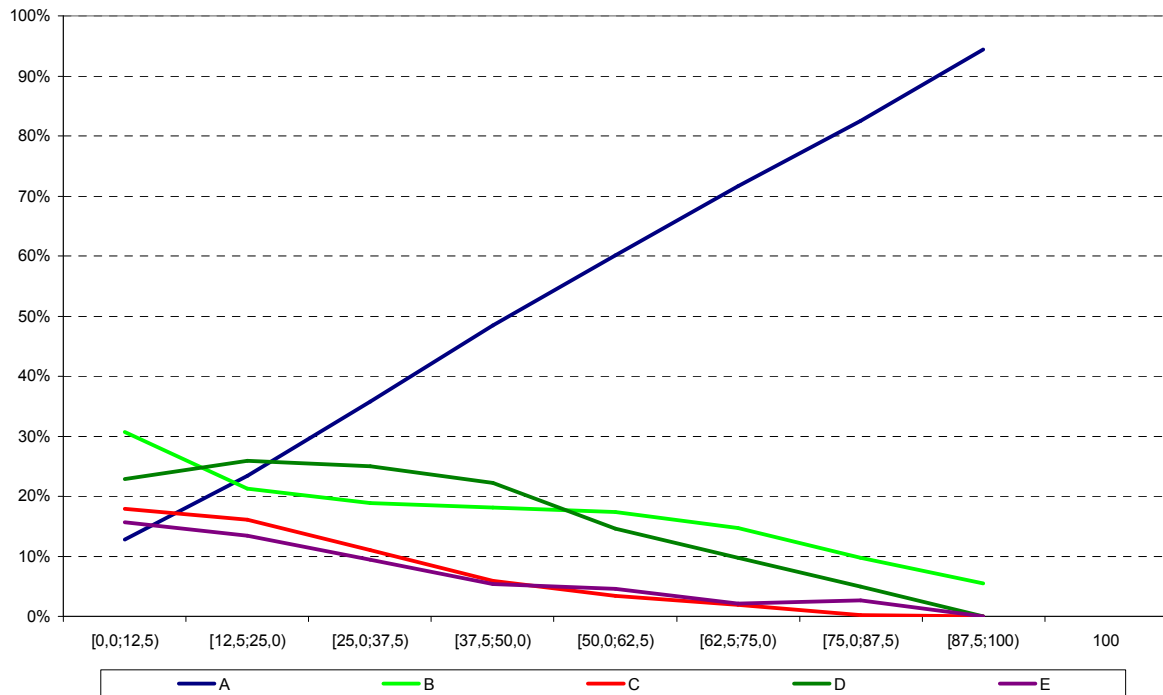
**Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Design**



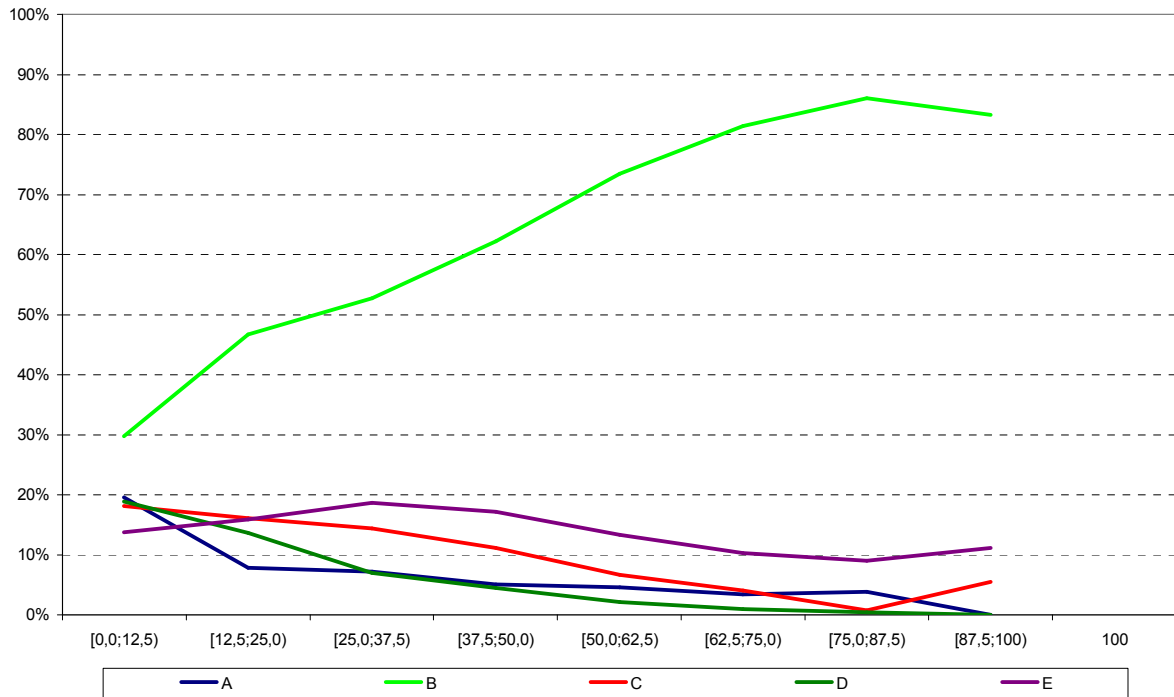
**Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



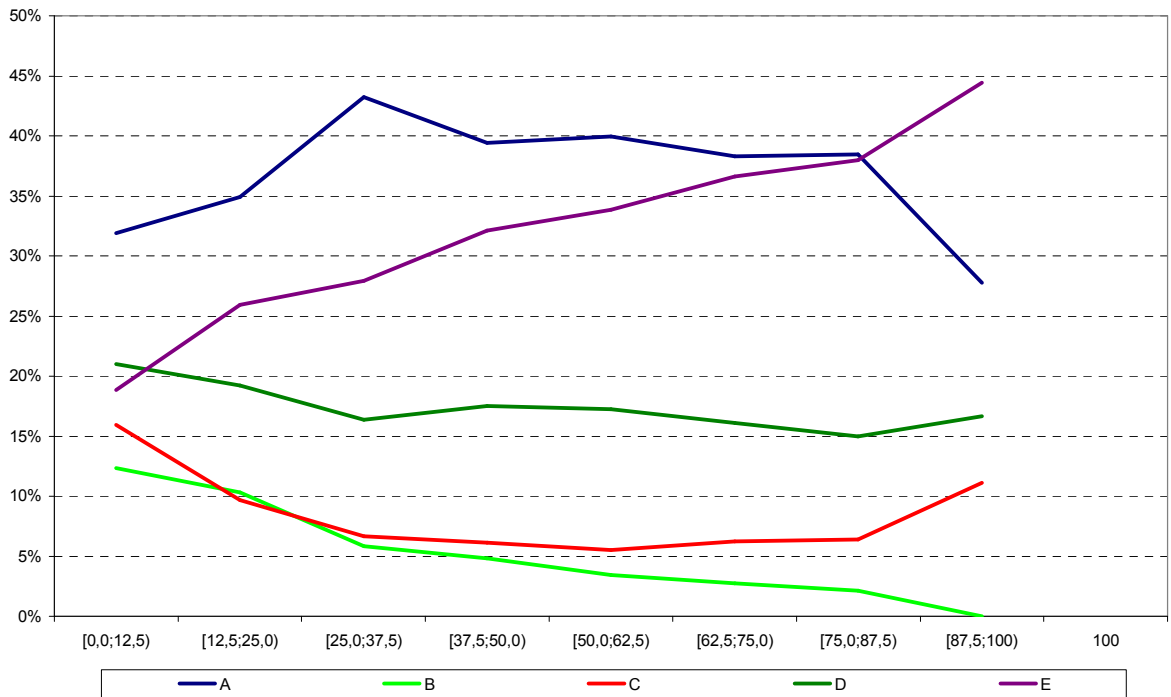
**Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



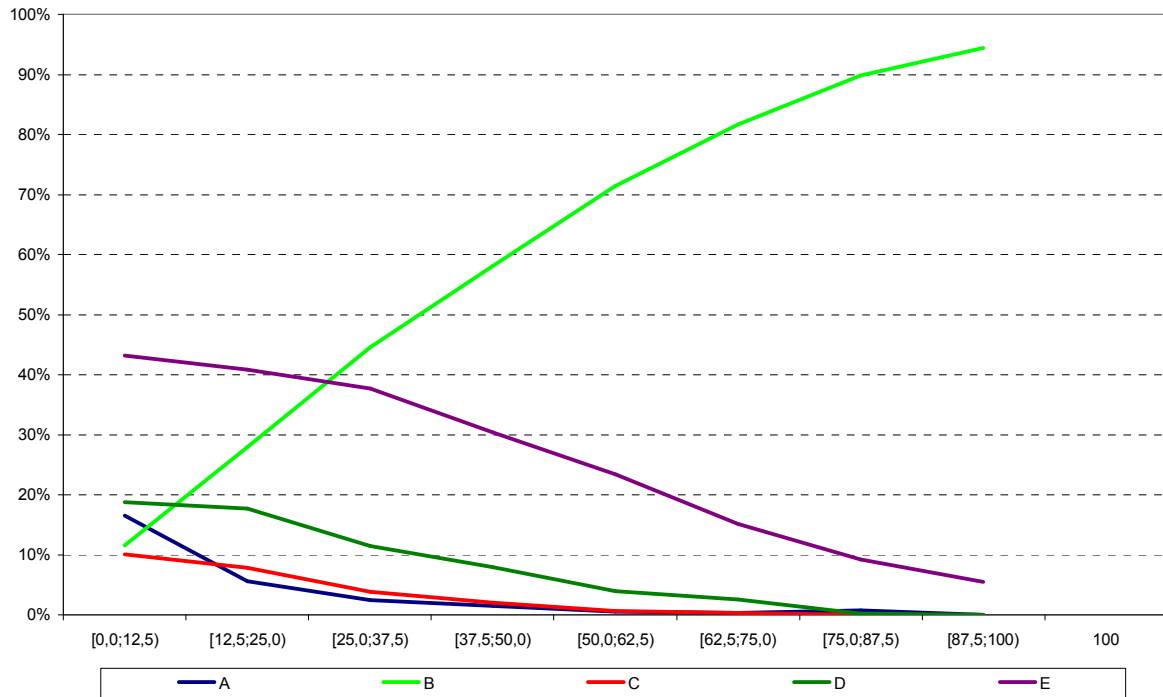
**Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



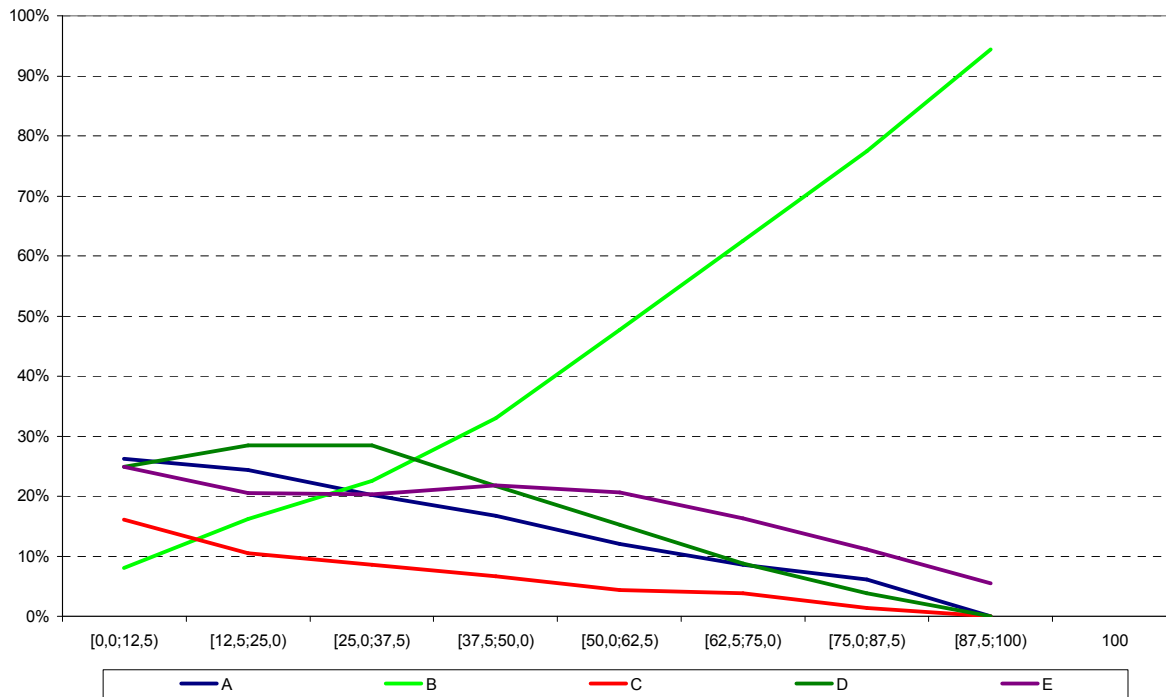
**Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



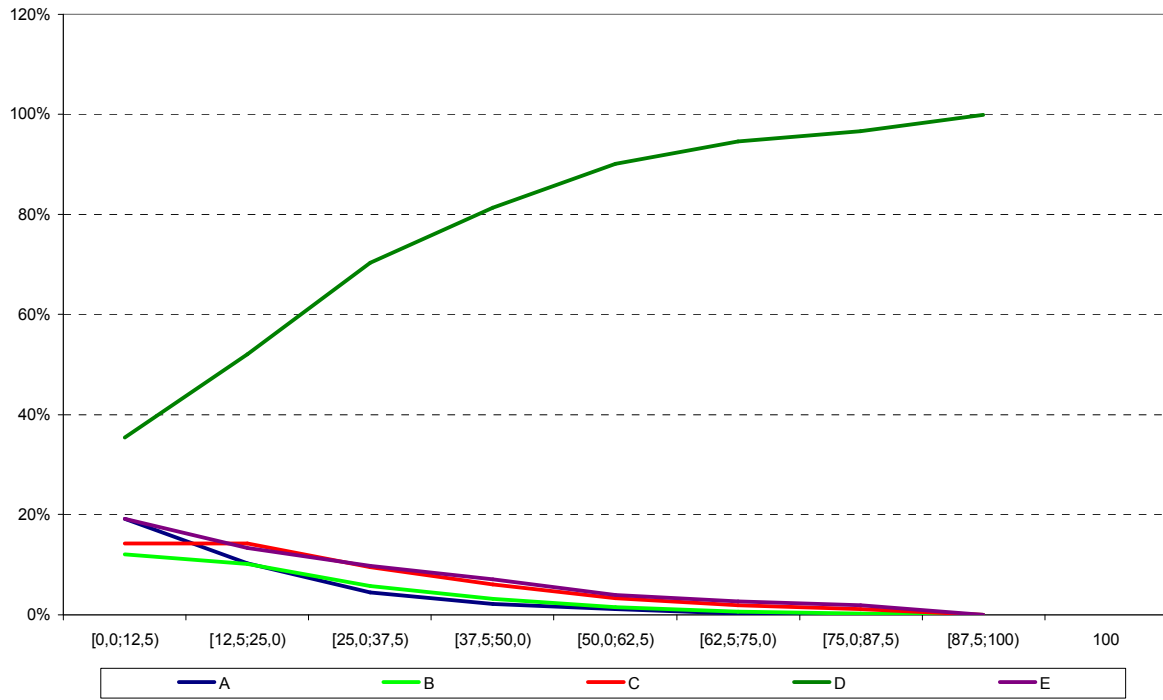
**Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



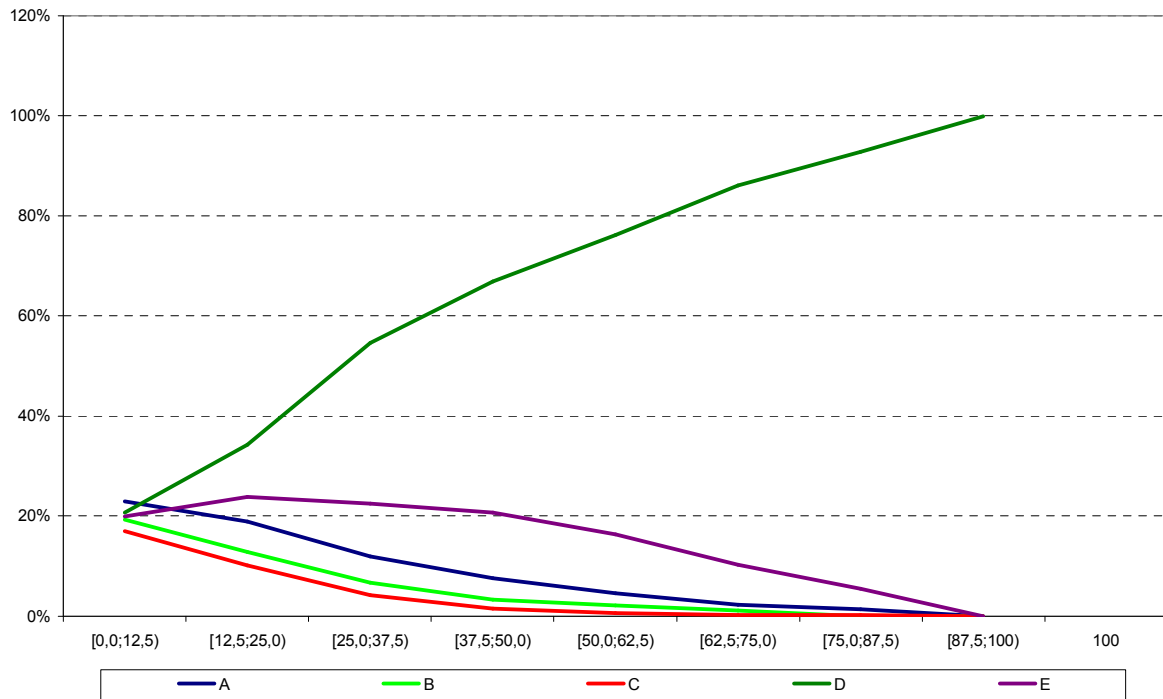
**Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



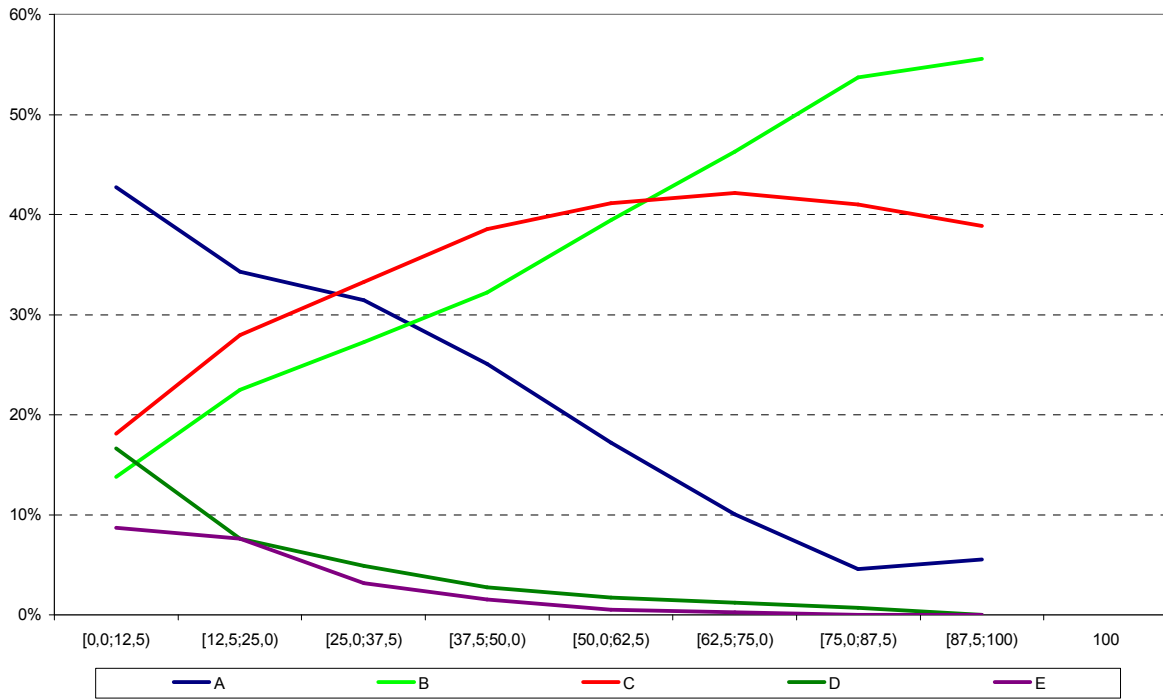
**Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



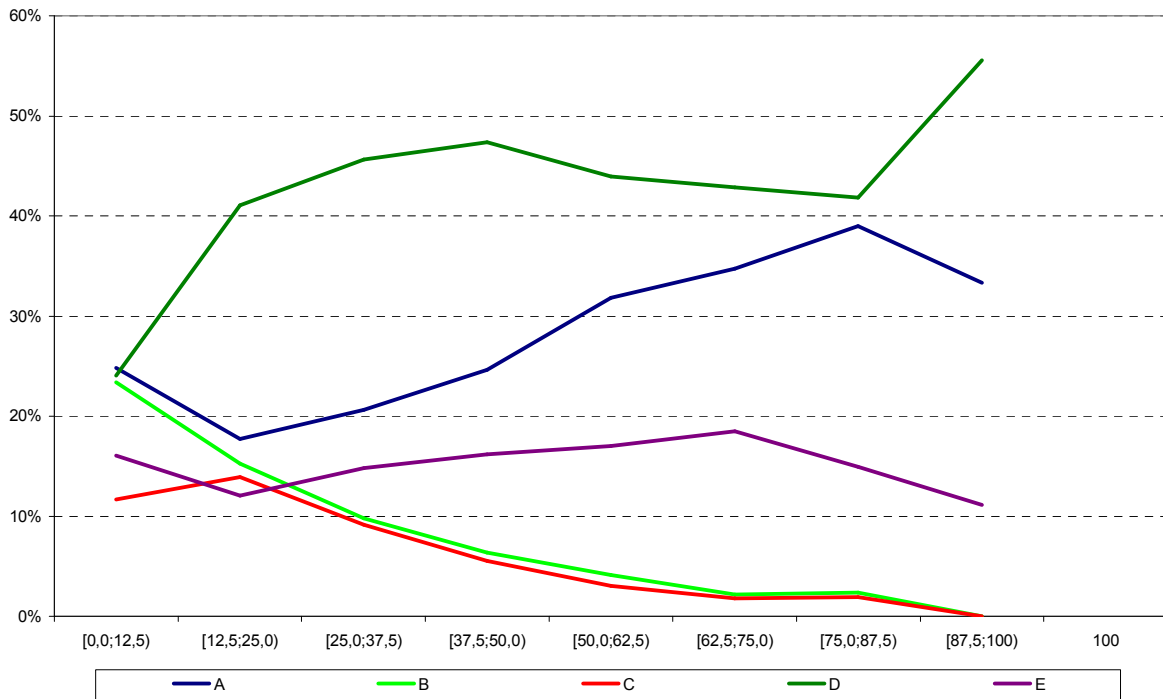
**Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



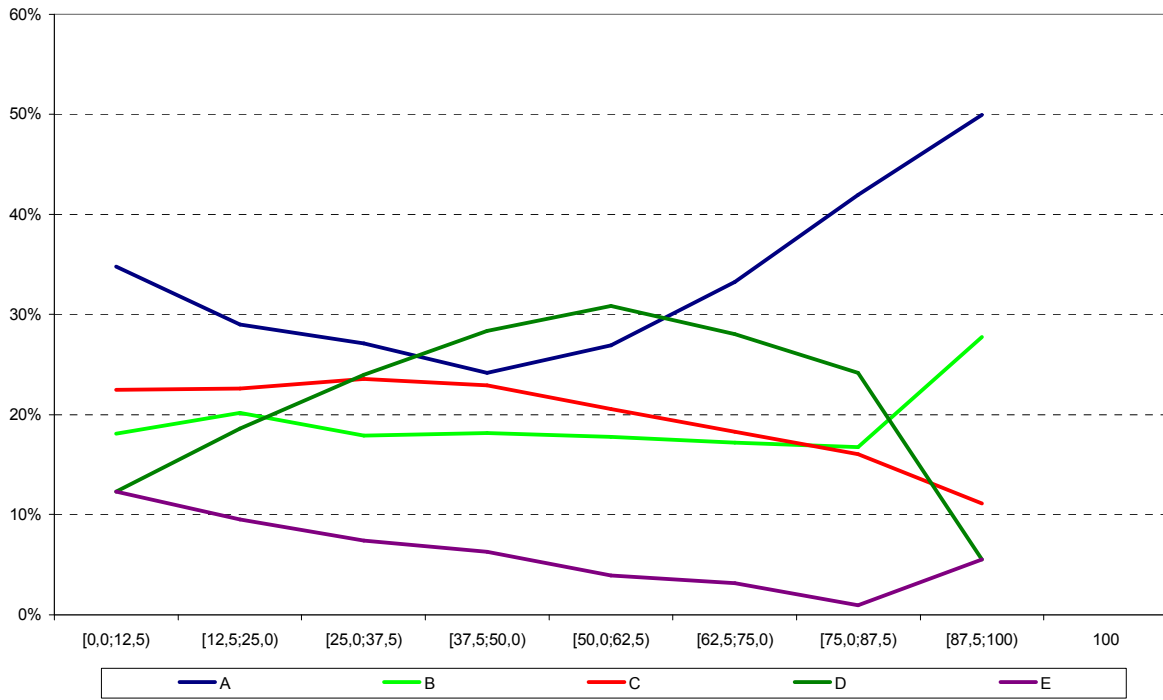
**Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



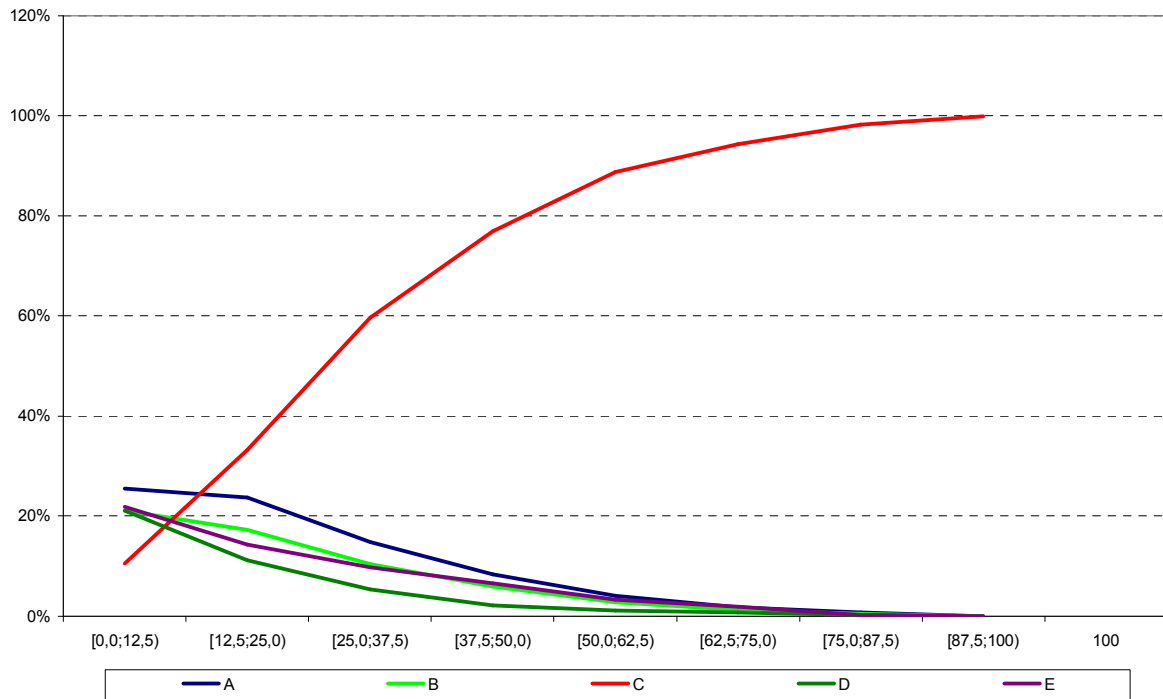
**Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



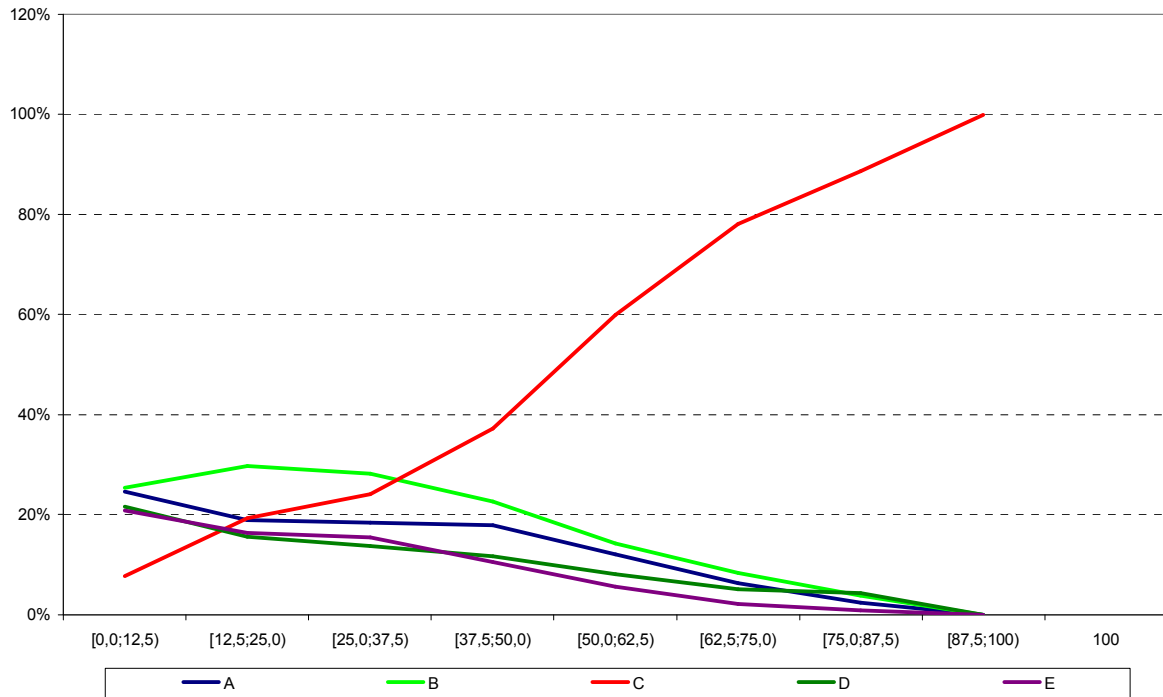
**Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



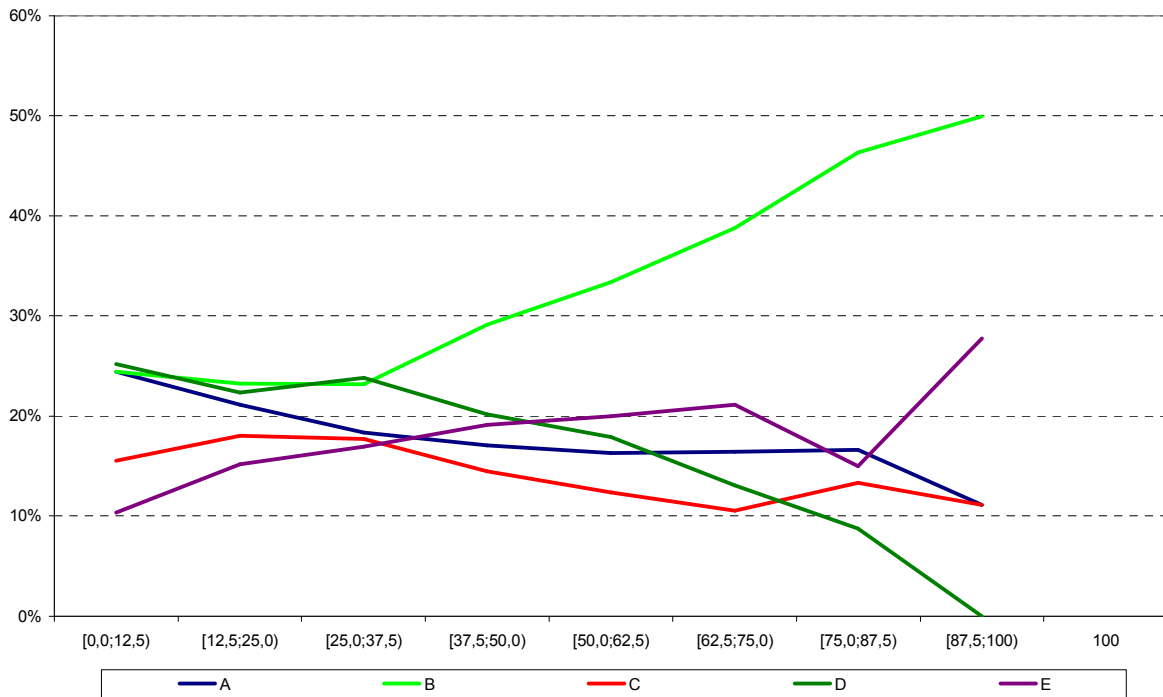
**Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



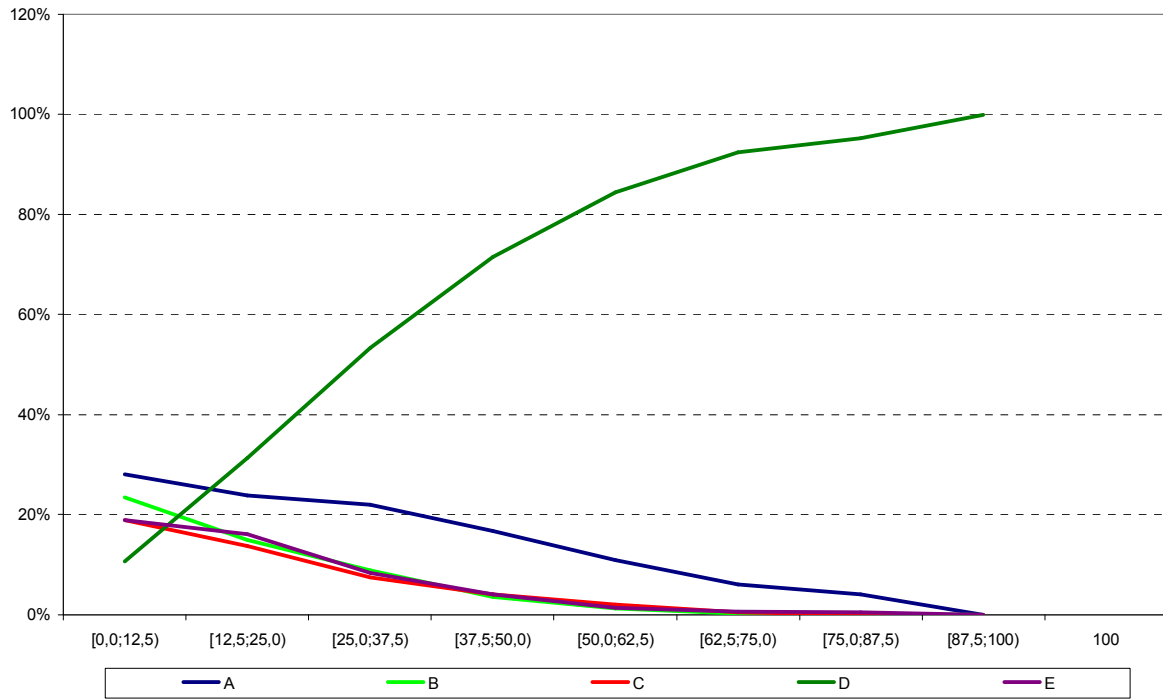
**Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



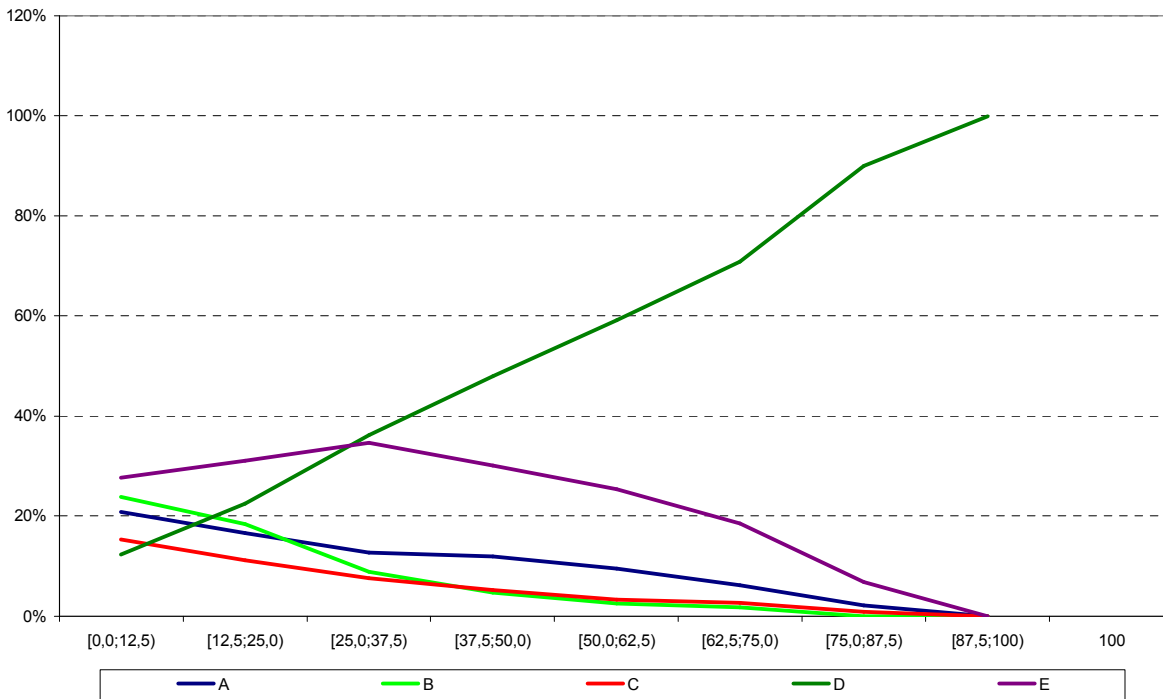
**Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



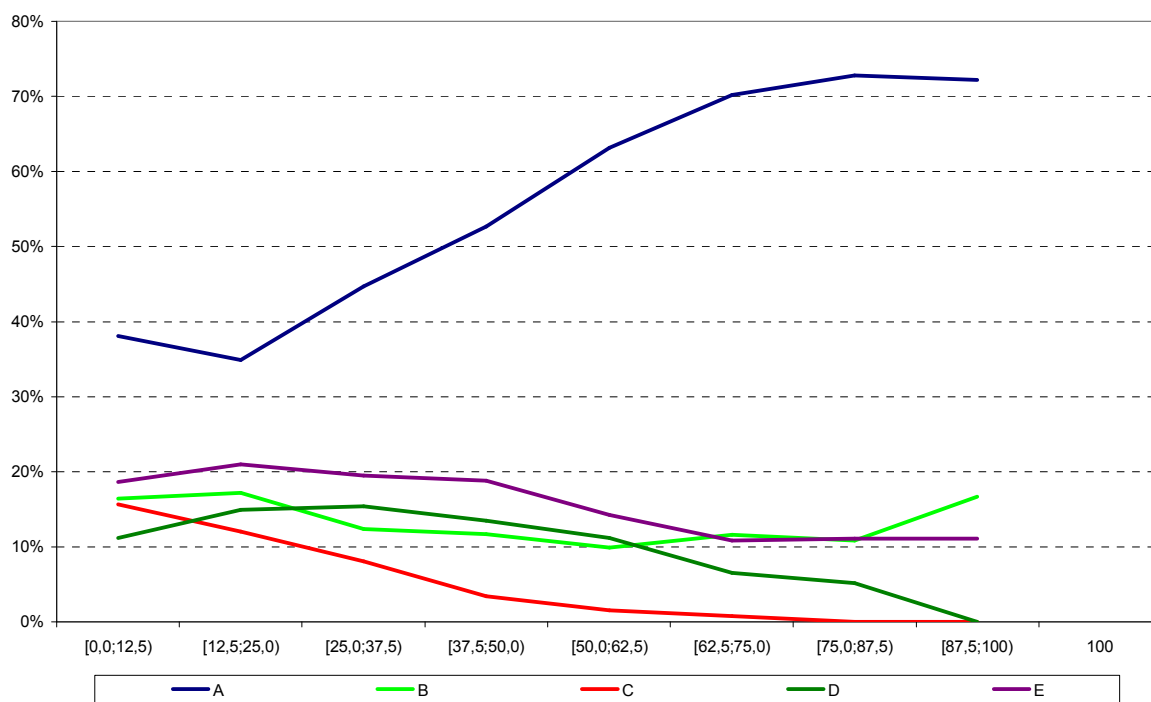
**Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



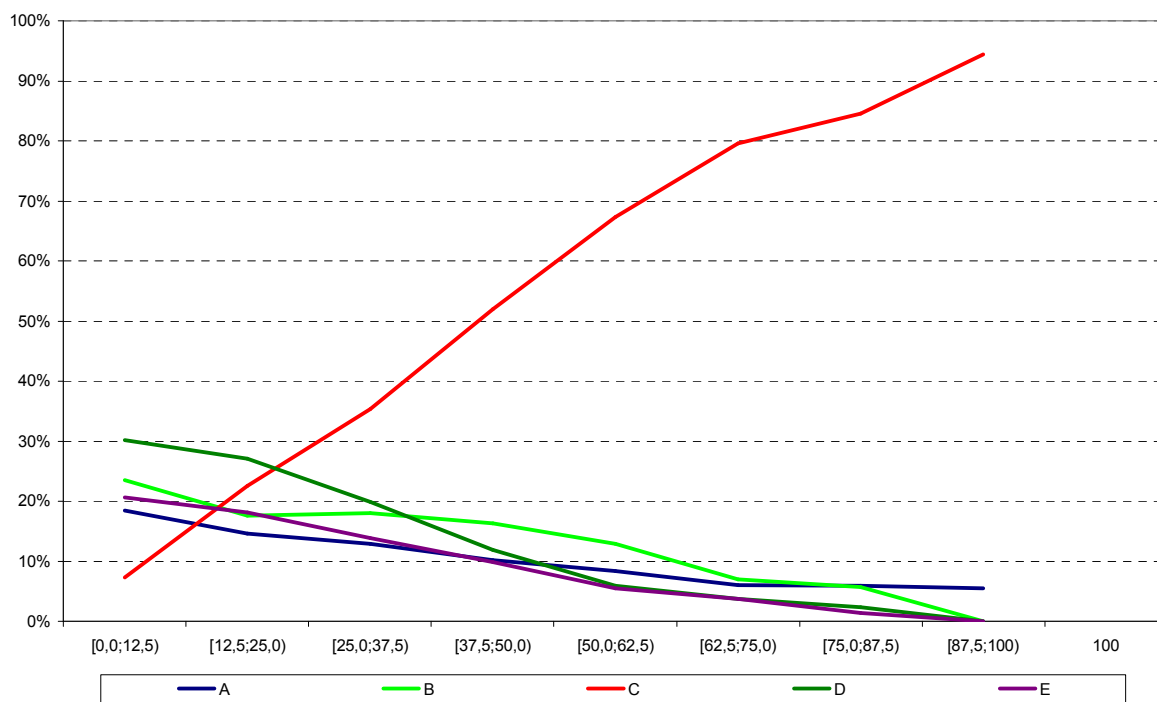
**Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



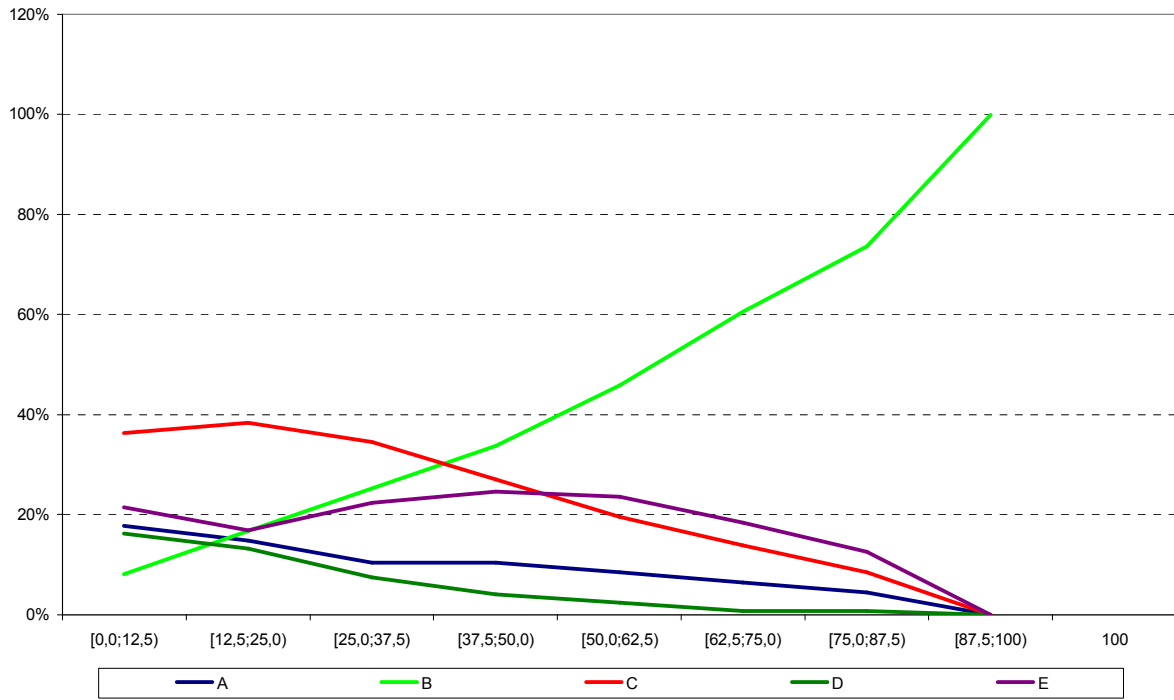
**Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



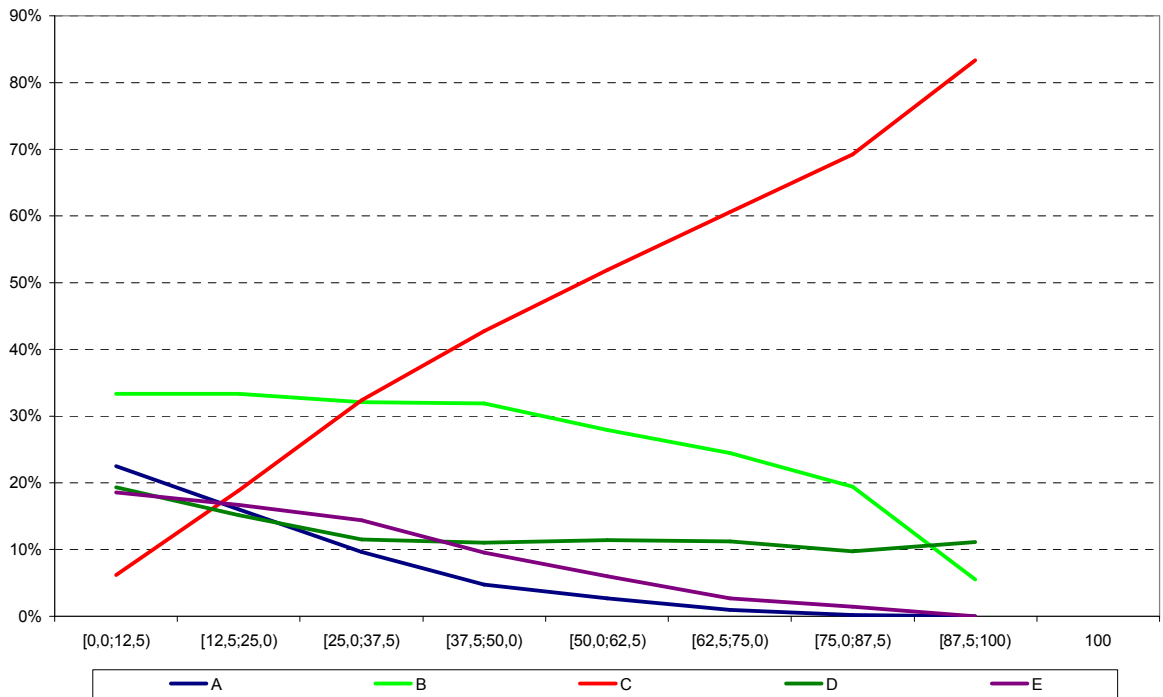
**Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



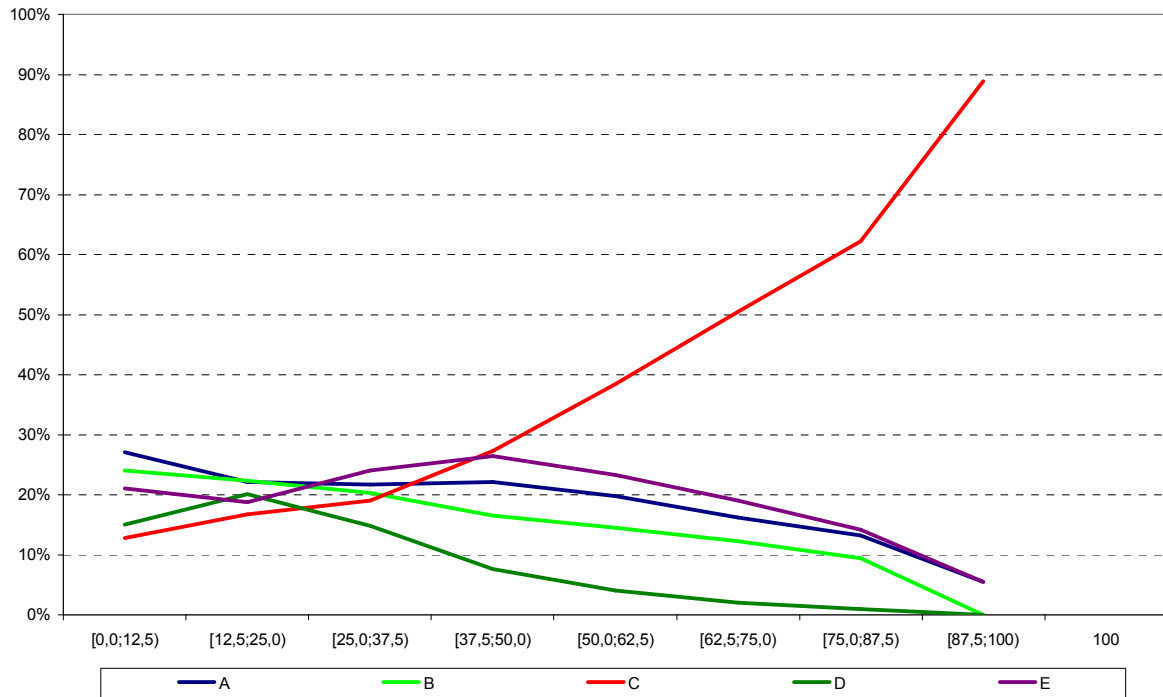
**Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



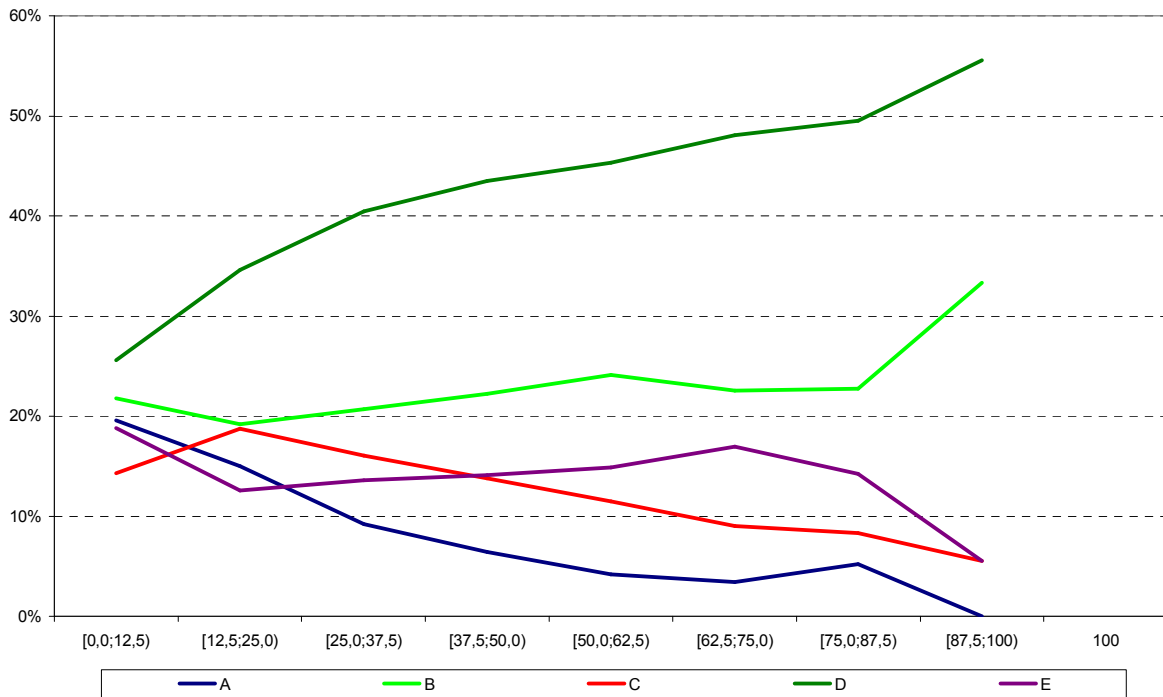
**Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



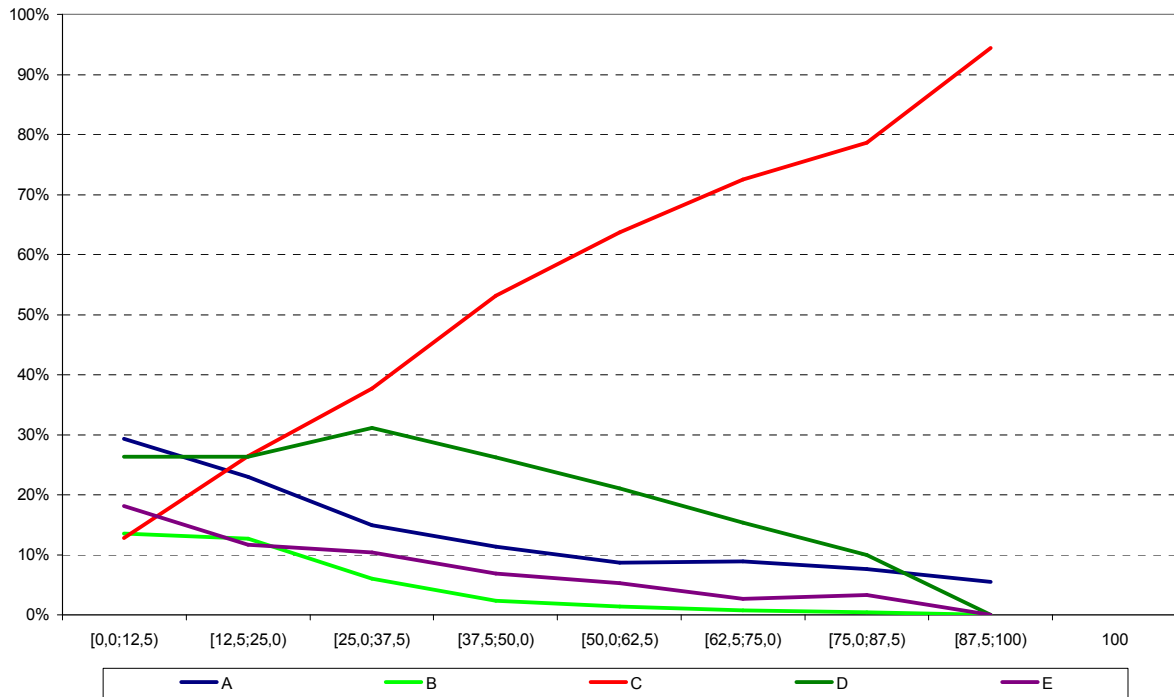
**Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



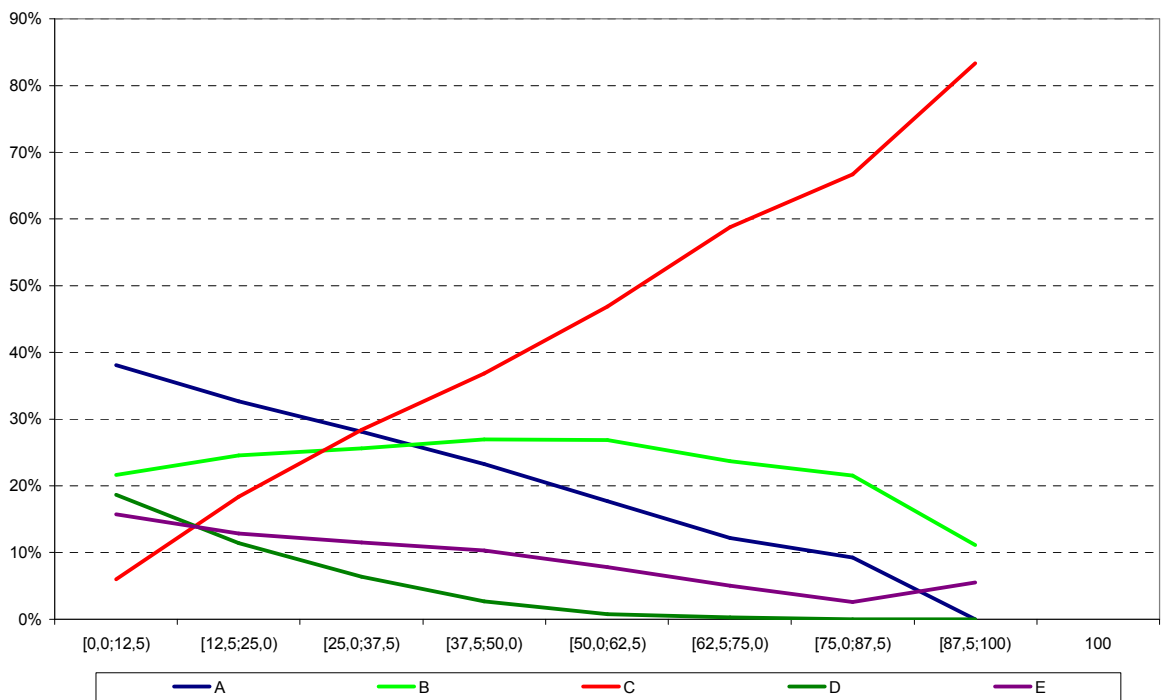
**Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



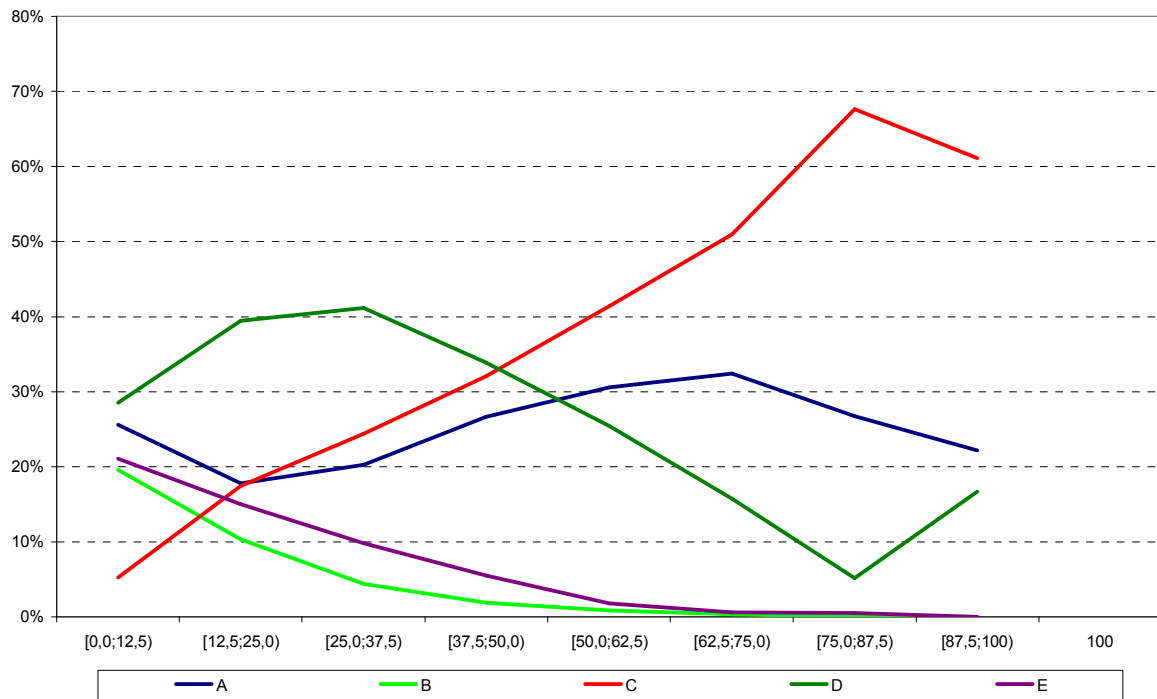
**Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



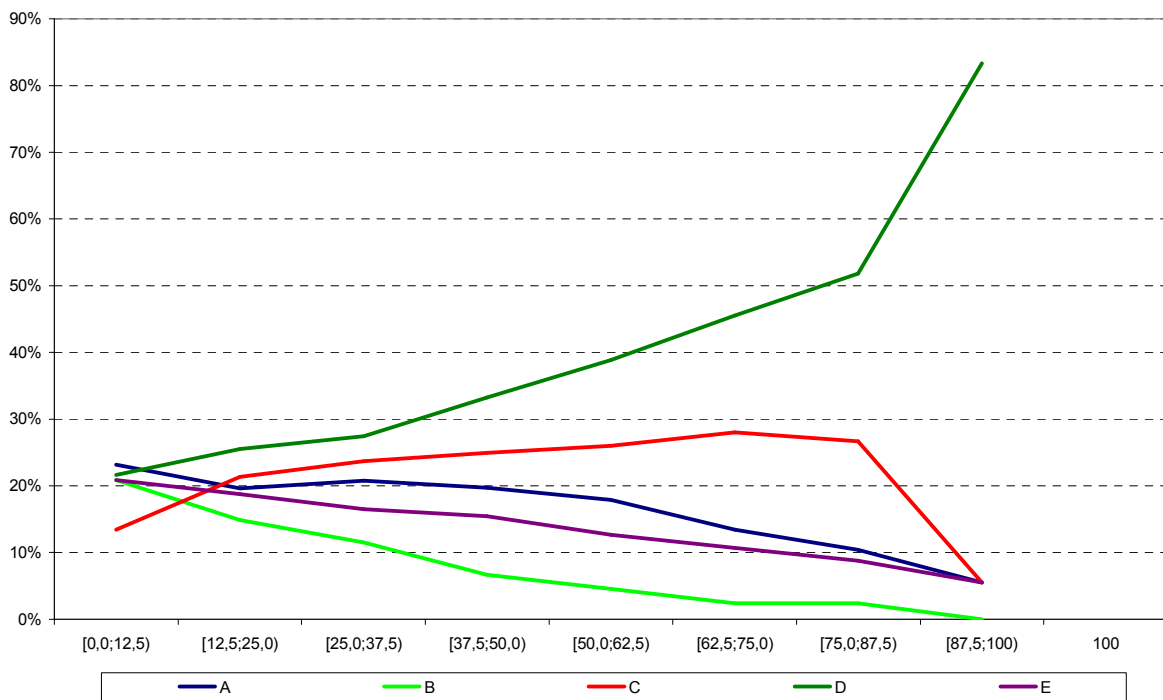
**Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



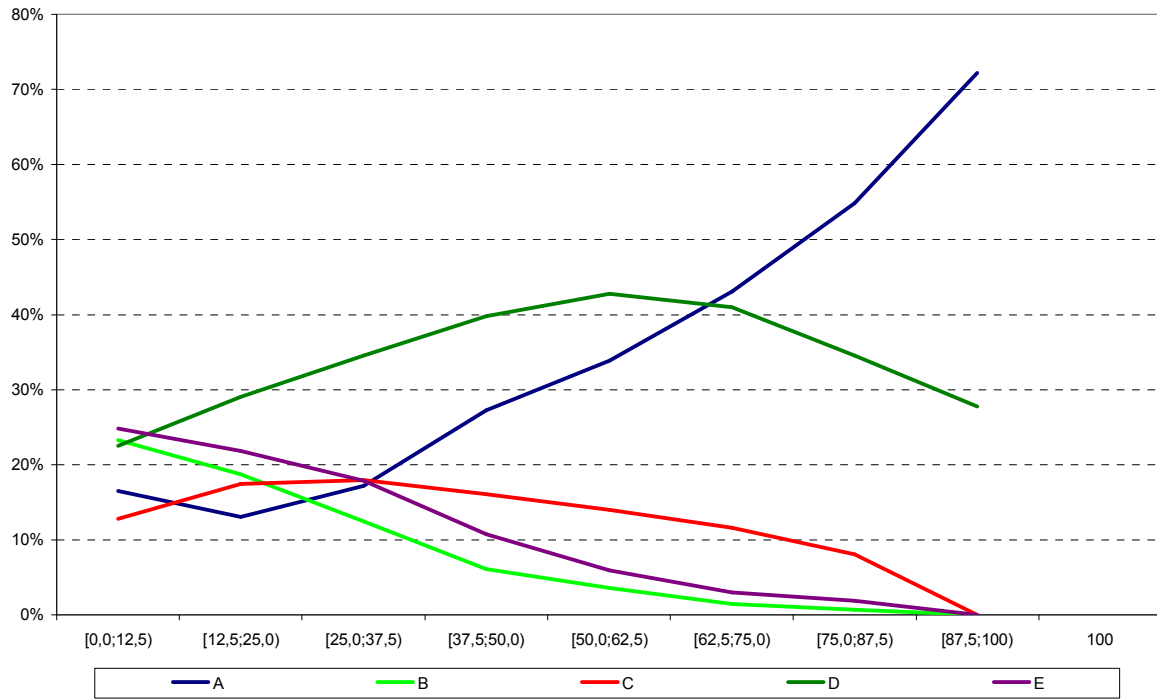
**Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



**Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Design**



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Design



**ANEXO II**

**Tabulação do**

**Questionário do**

**Estudante por Quartos**

**de Desempenho e**

**Grupo de Estudantes**

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	3,7%	8,7%	16,0%	25,1%	5,2%	9,2%	13,3%	20,9%
Estadual	2,0%	3,9%	9,0%	19,0%	0,6%	2,5%	4,2%	9,9%
Municipal	3,4%	3,3%	2,6%	1,8%	2,3%	3,3%	2,5%	2,9%
Privada	90,9%	84,1%	72,4%	54,1%	91,9%	85,0%	80,0%	66,3%
<b>População</b>	<b>1.669</b>	<b>1.488</b>	<b>1.340</b>	<b>1.127</b>	<b>959</b>	<b>1.120</b>	<b>1.281</b>	<b>1.501</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	44,1%	49,0%	54,7%	68,3%	53,1%	56,1%	57,7%	68,4%
Centro Universitário	35,5%	28,8%	26,3%	18,8%	28,7%	24,9%	24,0%	16,7%
Faculdade	20,4%	22,2%	19,0%	12,9%	18,2%	19,0%	18,3%	14,9%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>1.669</b>	<b>1.488</b>	<b>1.340</b>	<b>1.127</b>	<b>959</b>	<b>1.120</b>	<b>1.281</b>	<b>1.501</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo ENADE/2009 – DESIGN

Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	44,2%	41,1%	40,4%	41,9%	37,3%	38,4%	43,8%	46,4%
Feminino	55,8%	58,9%	59,6%	58,1%	62,7%	61,6%	56,2%	53,6%
<b>População</b>	<b>1.669</b>	<b>1.488</b>	<b>1.340</b>	<b>1.127</b>	<b>959</b>	<b>1.120</b>	<b>1.281</b>	<b>1.501</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário ENADE/2009 – DESIGN

Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	48,2%	50,9%	51,1%	51,6%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
[20,25)	36,2%	35,8%	37,5%	36,3%	64,7%	68,8%	70,4%	71,1%
[25,30)	9,0%	8,6%	6,4%	6,7%	24,6%	20,8%	21,4%	22,1%
[30,35)	2,7%	2,7%	2,3%	2,9%	5,2%	5,4%	4,1%	3,9%
[35,40)	2,0%	0,7%	1,7%	0,9%	2,9%	2,4%	1,8%	1,1%
[40,45)	0,8%	0,5%	0,5%	0,9%	1,1%	0,8%	1,2%	0,6%
[45,50)	0,4%	0,6%	0,2%	0,2%	0,5%	0,9%	0,4%	0,5%
[50+]	0,7%	0,2%	0,3%	0,5%	0,8%	0,8%	0,5%	0,5%
<b>População</b>	<b>1.669</b>	<b>1.488</b>	<b>1.340</b>	<b>1.127</b>	<b>959</b>	<b>1.120</b>	<b>1.281</b>	<b>1.501</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	91,9%	93,5%	93,9%	94,1%	88,0%	89,1%	91,2%	92,3%
Casado(a)	5,4%	3,4%	4,0%	3,6%	9,0%	8,4%	6,5%	5,2%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	0,8%	1,6%	0,3%	0,7%	1,2%	0,8%	0,6%	0,7%
Viúvo(a)	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Outro	1,6%	1,3%	1,7%	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%	1,7%
<b>População</b>	<b>1.656</b>	<b>1.482</b>	<b>1.334</b>	<b>1.120</b>	<b>949</b>	<b>1.111</b>	<b>1.269</b>	<b>1.492</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	74,3%	74,5%	75,8%	76,3%	76,1%	76,0%	73,8%	75,8%
Negro(a)	6,3%	3,9%	3,6%	2,5%	4,3%	3,5%	3,9%	2,4%
Pardo(a)/mulato(a)	13,8%	16,7%	16,8%	15,6%	13,4%	15,0%	15,2%	15,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	4,4%	4,4%	3,3%	5,2%	5,0%	4,1%	6,4%	5,5%
Indígena ou de origem indígena	1,2%	0,5%	0,5%	0,4%	1,2%	1,4%	0,7%	1,2%
<b>População</b>	<b>1.651</b>	<b>1.477</b>	<b>1.329</b>	<b>1.112</b>	<b>944</b>	<b>1.106</b>	<b>1.265</b>	<b>1.486</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	5,3%	4,9%	4,6%	5,2%	8,3%	7,1%	7,4%	7,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	80,9%	81,4%	82,3%	80,4%	72,0%	74,9%	74,5%	76,0%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	7,2%	5,6%	5,6%	4,5%	11,9%	10,8%	8,4%	7,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	5,4%	7,1%	7,0%	8,6%	6,8%	6,4%	9,0%	8,7%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	1,0%	0,7%	0,3%	1,0%	0,8%	0,4%	0,5%	0,6%
<b>População</b>	<b>1.656</b>	<b>1.473</b>	<b>1.333</b>	<b>1.115</b>	<b>949</b>	<b>1.112</b>	<b>1.266</b>	<b>1.486</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)

ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	7,4%	9,2%	9,0%	11,7%	11,5%	10,7%	12,6%	13,6%
Uma	9,4%	10,4%	12,1%	11,0%	14,0%	13,5%	13,2%	13,4%
Duas	18,9%	20,4%	20,2%	21,9%	19,4%	20,0%	18,9%	19,8%
Três	31,2%	29,6%	29,8%	30,0%	28,4%	30,0%	27,1%	30,1%
Quatro	21,8%	20,0%	19,3%	16,2%	17,2%	14,8%	18,5%	15,5%
Cinco	7,4%	7,2%	6,2%	5,8%	5,9%	7,3%	5,8%	5,3%
Seis	2,5%	2,3%	2,6%	2,1%	2,1%	1,9%	2,3%	1,3%
Mais de seis	1,4%	0,9%	0,8%	1,3%	1,5%	1,8%	1,6%	1,0%
<b>População</b>	<b>1.653</b>	<b>1.475</b>	<b>1.328</b>	<b>1.114</b>	<b>947</b>	<b>1.107</b>	<b>1.266</b>	<b>1.483</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)

ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	3,5%	3,6%	4,6%	5,4%	4,6%	3,0%	3,0%	2,9%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	5,4%	5,8%	4,2%	4,4%	3,8%	3,6%	3,0%	4,1%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	19,0%	19,5%	17,3%	15,3%	15,2%	14,4%	12,7%	12,8%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	18,3%	16,9%	16,9%	14,7%	13,9%	13,7%	13,3%	13,8%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	12,2%	12,3%	11,9%	11,8%	13,6%	11,8%	11,8%	12,9%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	17,7%	17,9%	20,3%	19,3%	18,7%	22,1%	24,2%	20,7%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	17,2%	17,5%	20,5%	23,3%	23,2%	23,3%	24,3%	25,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	6,7%	6,5%	4,3%	5,8%	7,0%	8,1%	7,7%	7,6%
<b>População</b>	<b>1.637</b>	<b>1.453</b>	<b>1.318</b>	<b>1.102</b>	<b>938</b>	<b>1.096</b>	<b>1.250</b>	<b>1.471</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.

ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	53,0%	57,4%	60,3%	63,1%	35,9%	30,7%	29,9%	29,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	32,0%	29,0%	26,2%	25,0%	41,9%	48,2%	47,9%	51,3%
Tenho renda e me sustento totalmente	6,3%	6,1%	5,0%	4,6%	9,5%	9,6%	9,8%	8,9%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	6,8%	6,0%	6,7%	5,5%	9,9%	10,1%	10,3%	7,8%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,9%	1,5%	1,8%	1,8%	2,8%	1,4%	2,1%	2,2%
<b>População</b>	<b>1.655</b>	<b>1.479</b>	<b>1.331</b>	<b>1.120</b>	<b>947</b>	<b>1.111</b>	<b>1.266</b>	<b>1.488</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	54,2%	59,7%	62,3%	66,8%	39,4%	37,0%	37,7%	41,0%
Trabalho eventualmente	8,2%	6,9%	6,2%	6,8%	12,2%	8,9%	9,9%	11,6%
Trabalho até 20 horas semanais	4,3%	3,9%	4,1%	3,8%	7,5%	5,4%	5,3%	4,8%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	10,0%	9,1%	7,1%	6,1%	10,9%	13,7%	14,5%	12,3%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	23,3%	20,4%	20,3%	16,5%	30,0%	35,0%	32,6%	30,3%
<b>População</b>	<b>1.656</b>	<b>1.480</b>	<b>1.330</b>	<b>1.119</b>	<b>943</b>	<b>1.109</b>	<b>1.268</b>	<b>1.487</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	74,4%	67,7%	67,7%	51,9%	14,5%	13,1%	12,1%	11,4%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	5,2%	5,1%	6,9%	12,3%	40,1%	32,8%	28,0%	24,7%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	16,1%	20,5%	15,5%	15,0%	13,9%	16,7%	17,8%	21,6%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	4,3%	6,7%	9,9%	20,8%	31,5%	37,4%	42,1%	42,3%
<b>População</b>	<b>535</b>	<b>371</b>	<b>303</b>	<b>293</b>	<b>856</b>	<b>1.030</b>	<b>1.211</b>	<b>1.424</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	24,5%	26,9%	24,7%	19,5%	25,7%	27,0%	26,9%	27,3%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	5,0%	10,7%	22,7%	38,9%	5,8%	11,9%	16,4%	27,9%
Não (Passe para a pergunta 11)	70,5%	62,4%	52,6%	41,6%	68,5%	61,1%	56,7%	44,8%
<b>População</b>	<b>1.611</b>	<b>1.453</b>	<b>1.305</b>	<b>1.105</b>	<b>936</b>	<b>1.095</b>	<b>1.260</b>	<b>1.479</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?**  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	11,5%	20,9%	26,7%	33,8%	8,7%	10,4%	19,2%	27,2%
ProUni parcial	7,1%	9,5%	9,3%	9,1%	4,2%	5,7%	6,0%	5,9%
FIES	6,8%	4,7%	3,1%	2,6%	11,5%	8,2%	9,2%	7,3%
ProUni Parcial e FIES	1,7%	0,9%	0,0%	2,2%	1,0%	1,3%	0,3%	0,5%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	20,3%	18,7%	12,6%	15,6%	17,1%	23,3%	11,4%	10,5%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	30,3%	29,6%	30,6%	25,5%	31,8%	33,4%	33,6%	32,7%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	6,0%	6,6%	5,1%	5,2%	9,1%	6,6%	8,9%	4,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	9,2%	4,7%	8,7%	2,1%	9,6%	7,6%	6,0%	7,3%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	3,4%	2,1%	1,4%	0,9%	2,8%	1,6%	3,5%	2,2%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	3,7%	2,3%	2,5%	3,0%	4,2%	1,9%	1,9%	1,8%
<b>População</b>	<b>468</b>	<b>422</b>	<b>356</b>	<b>231</b>	<b>286</b>	<b>317</b>	<b>369</b>	<b>437</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?**  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,6%	0,4%	0,8%	0,6%	1,1%	0,5%	1,0%	0,5%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	1,5%	1,2%	2,0%	1,5%	1,2%	2,4%	2,4%	4,5%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,5%	0,8%	0,9%	1,0%	1,8%	1,5%	1,3%	2,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	1,1%	0,9%	0,6%	1,2%	0,6%	0,7%	0,8%	0,9%
Não	96,3%	96,7%	95,7%	95,7%	95,3%	94,9%	94,5%	91,7%
<b>População</b>	<b>1.631</b>	<b>1.465</b>	<b>1.318</b>	<b>1.109</b>	<b>937</b>	<b>1.109</b>	<b>1.263</b>	<b>1.484</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?**  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	87,6%	87,3%	86,2%	86,0%	89,3%	90,4%	89,9%	88,7%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,1%	0,8%	1,1%	1,5%	1,1%	1,2%	0,6%	1,1%
Sim, por critério de renda	2,5%	2,2%	2,3%	1,0%	3,5%	1,5%	2,0%	1,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,0%	2,8%	3,0%	4,9%	1,2%	1,3%	1,8%	2,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	3,3%	4,3%	5,1%	5,2%	1,9%	2,4%	2,8%	4,5%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	3,5%	2,6%	2,3%	1,4%	3,0%	3,2%	2,9%	1,5%
<b>População</b>	<b>1.612</b>	<b>1.455</b>	<b>1.317</b>	<b>1.112</b>	<b>932</b>	<b>1.107</b>	<b>1.257</b>	<b>1.479</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	2,6%	1,2%	1,2%	1,1%	1,3%	1,6%	1,1%	0,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	15,7%	13,2%	10,2%	8,3%	15,8%	11,7%	10,5%	10,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	11,7%	12,7%	11,2%	10,2%	9,4%	9,8%	9,4%	8,6%
Ensino médio	34,8%	34,2%	35,7%	32,3%	31,1%	34,0%	32,4%	30,6%
Ensino superior	25,5%	28,6%	30,6%	34,1%	33,7%	30,9%	34,9%	33,7%
Pós-graduação	9,7%	10,1%	11,1%	14,0%	8,7%	12,0%	11,7%	16,1%
<b>População</b>	<b>1.644</b>	<b>1.461</b>	<b>1.321</b>	<b>1.110</b>	<b>939</b>	<b>1.108</b>	<b>1.259</b>	<b>1.469</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	1,6%	0,6%	0,6%	0,4%	0,8%	1,3%	0,6%	0,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	14,1%	10,5%	8,9%	7,9%	13,2%	10,1%	9,7%	9,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	12,0%	13,7%	10,0%	8,2%	10,2%	9,3%	9,3%	8,2%
Ensino médio	34,9%	36,4%	34,9%	32,9%	32,8%	32,3%	31,4%	31,9%
Ensino superior	26,6%	29,1%	32,1%	33,5%	32,9%	34,3%	35,9%	34,0%
Pós-graduação	10,8%	9,7%	13,5%	17,1%	10,1%	12,7%	13,1%	16,6%
<b>População</b>	<b>1.644</b>	<b>1.476</b>	<b>1.325</b>	<b>1.115</b>	<b>951</b>	<b>1.110</b>	<b>1.263</b>	<b>1.484</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,0%	0,1%	0,1%
AL	0,3%	0,2%	1,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,4%	0,0%
AM	0,5%	1,6%	1,1%	1,2%	1,2%	1,6%	1,6%	1,3%
AP	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%
BA	1,0%	1,4%	2,2%	2,1%	1,2%	1,7%	2,0%	2,8%
CE	0,2%	0,2%	0,2%	0,6%	0,4%	2,4%	1,7%	1,6%
DF	0,1%	0,4%	0,8%	1,6%	0,6%	0,4%	1,2%	3,2%
ES	1,0%	1,5%	1,7%	1,5%	2,0%	1,4%	1,7%	3,0%
GO	2,4%	1,8%	1,7%	1,0%	1,2%	1,9%	1,4%	0,9%
MA	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,5%	1,3%	0,4%
MG	7,1%	7,2%	9,2%	14,7%	4,0%	4,7%	3,1%	3,4%
MS	0,1%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,4%	0,1%
MT	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%
PA	1,8%	1,3%	1,8%	1,3%	2,5%	2,4%	1,6%	1,4%
PB	0,4%	0,7%	1,2%	0,5%	0,0%	0,5%	0,7%	0,3%
PE	1,5%	2,9%	4,6%	4,3%	2,9%	1,9%	1,1%	0,7%
PI	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%
PR	3,8%	3,9%	3,7%	7,0%	2,5%	2,7%	5,0%	6,2%
RJ	9,3%	9,9%	10,5%	8,2%	13,8%	18,3%	16,4%	13,4%
RN	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%
RO	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
RR	2,4%	2,4%	2,0%	4,1%	2,6%	2,5%	2,9%	4,7%
RS	14,2%	12,3%	12,4%	13,3%	6,4%	7,0%	8,8%	11,9%
SC	10,1%	9,4%	9,5%	9,0%	7,7%	7,8%	6,3%	8,2%
SE	1,3%	1,1%	0,5%	0,5%	0,9%	0,8%	0,9%	0,1%
SP	41,1%	39,9%	34,5%	28,3%	48,2%	40,5%	40,3%	35,0%
TO	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Exterior	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>1.638</b>	<b>1.466</b>	<b>1.320</b>	<b>1.109</b>	<b>935</b>	<b>1.105</b>	<b>1.258</b>	<b>1.482</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	83,4%	82,5%	82,5%	80,9%	82,0%	82,3%	78,9%	78,7%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	12,1%	13,4%	13,1%	13,6%	11,9%	12,5%	14,5%	13,7%
Sim, mudei de estado	4,0%	3,8%	4,1%	5,3%	5,4%	5,0%	6,1%	7,3%
Sim, mudei de país	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%	0,7%	0,2%	0,5%	0,3%
<b>População</b>	<b>1.655</b>	<b>1.477</b>	<b>1.332</b>	<b>1.118</b>	<b>947</b>	<b>1.113</b>	<b>1.269</b>	<b>1.490</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	39,9%	39,5%	34,5%	33,0%	30,7%	31,6%	30,6%	31,1%
Todo em escola privada (particular)	46,1%	49,3%	55,6%	60,5%	54,1%	55,9%	59,3%	58,8%
A maior parte em escola pública	5,4%	4,1%	2,7%	2,4%	5,4%	4,7%	3,6%	4,1%
A maior parte em escola privada (particular)	5,6%	5,1%	5,0%	2,9%	5,6%	5,5%	4,8%	4,7%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,0%	2,0%	2,2%	1,2%	4,2%	2,3%	1,7%	1,3%
<b>População</b>	<b>1.654</b>	<b>1.476</b>	<b>1.332</b>	<b>1.117</b>	<b>949</b>	<b>1.114</b>	<b>1.266</b>	<b>1.490</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	85,3%	85,9%	87,5%	87,6%	83,5%	83,3%	84,9%	86,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	6,9%	8,2%	8,0%	9,3%	8,5%	11,0%	11,5%	10,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,2%	1,4%	0,8%	0,9%	1,9%	1,8%	1,3%	0,7%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	6,1%	3,7%	2,8%	1,8%	4,8%	3,4%	1,7%	1,5%
Outro	0,5%	0,8%	0,9%	0,4%	1,3%	0,5%	0,6%	0,9%
<b>População</b>	<b>1.645</b>	<b>1.466</b>	<b>1.328</b>	<b>1.114</b>	<b>944</b>	<b>1.111</b>	<b>1.265</b>	<b>1.489</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Exceção-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	15,5%	12,0%	10,9%	7,4%	12,2%	10,7%	8,4%	8,5%
Um ou dois	40,7%	38,0%	34,0%	31,9%	34,5%	31,3%	29,3%	26,7%
Entre três e cinco	29,8%	32,6%	33,8%	35,6%	30,3%	33,4%	35,7%	33,4%
Entre seis e oito	7,8%	11,1%	11,5%	12,5%	10,6%	10,6%	13,3%	13,8%
Mais de oito	6,2%	6,3%	9,8%	12,6%	12,4%	14,0%	13,3%	17,6%
<b>População</b>	<b>1.650</b>	<b>1.470</b>	<b>1.325</b>	<b>1.114</b>	<b>943</b>	<b>1.111</b>	<b>1.267</b>	<b>1.489</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	10,3%	7,6%	6,1%	6,5%	13,1%	9,7%	8,1%	8,2%
Uma a três	56,2%	50,2%	44,9%	33,0%	46,8%	45,1%	38,8%	33,5%
Quatro a sete	21,5%	26,2%	29,8%	32,1%	22,9%	26,1%	28,2%	28,0%
Oito a doze	7,5%	10,2%	11,1%	15,8%	8,9%	10,7%	12,9%	15,7%
Mais de doze	4,5%	5,8%	8,1%	12,6%	8,3%	8,4%	12,0%	14,6%
<b>População</b>	<b>1.643</b>	<b>1.471</b>	<b>1.327</b>	<b>1.112</b>	<b>939</b>	<b>1.105</b>	<b>1.267</b>	<b>1.481</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	6,0%	7,3%	11,5%	12,7%	8,3%	8,5%	11,4%	13,1%
Diurno (matutino)	28,7%	29,6%	30,7%	36,0%	29,3%	30,5%	31,4%	30,0%
Diurno (vespertino)	9,5%	11,7%	11,4%	9,2%	6,4%	8,0%	7,7%	8,4%
Noturno	52,4%	47,6%	43,4%	38,4%	52,3%	50,1%	45,2%	44,0%
Não há concentração em um turno	3,4%	3,8%	3,0%	3,6%	3,7%	2,9%	4,3%	4,5%
<b>População</b>	<b>1.633</b>	<b>1.470</b>	<b>1.320</b>	<b>1.108</b>	<b>942</b>	<b>1.104</b>	<b>1.262</b>	<b>1.485</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	50,8%	50,8%	47,5%	37,4%	35,1%	34,1%	34,6%	29,8%
Sim, a maior parte	34,5%	34,6%	36,5%	40,0%	38,4%	40,7%	42,0%	42,3%
Somente algumas	13,3%	13,2%	14,4%	20,0%	23,4%	22,9%	21,8%	24,9%
Nenhuma	1,4%	1,4%	1,6%	2,6%	3,1%	2,3%	1,6%	3,0%
<b>População</b>	<b>1.653</b>	<b>1.478</b>	<b>1.331</b>	<b>1.115</b>	<b>944</b>	<b>1.111</b>	<b>1.268</b>	<b>1.488</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	58,1%	61,7%	57,4%	54,4%	51,2%	48,9%	49,8%	43,4%
Sim, a maior parte	31,8%	30,7%	34,2%	35,6%	31,7%	36,2%	37,5%	40,0%
Somente algumas	9,3%	6,9%	7,8%	9,1%	15,2%	14,1%	11,7%	15,6%
Nenhuma	0,8%	0,7%	0,6%	0,9%	1,9%	0,8%	1,0%	1,0%
<b>População</b>	<b>1.657</b>	<b>1.474</b>	<b>1.328</b>	<b>1.116</b>	<b>945</b>	<b>1.112</b>	<b>1.265</b>	<b>1.488</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	48,0%	45,8%	41,6%	33,3%	30,2%	30,8%	31,0%	24,7%
Sim, a maior parte	32,8%	33,9%	36,8%	34,4%	36,2%	36,7%	35,0%	35,3%
Somente alguns	16,5%	17,1%	18,4%	28,4%	27,2%	26,5%	28,2%	33,1%
Nenhum	2,7%	3,2%	3,2%	3,9%	6,4%	6,0%	5,8%	6,9%
<b>População</b>	<b>1.654</b>	<b>1.478</b>	<b>1.333</b>	<b>1.116</b>	<b>946</b>	<b>1.114</b>	<b>1.265</b>	<b>1.488</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	51,2%	50,6%	46,6%	38,3%	36,4%	35,2%	34,9%	28,2%
Sim, a maior parte	31,8%	32,5%	35,3%	36,2%	32,3%	35,6%	36,4%	36,7%
Somente alguns	14,6%	14,2%	15,0%	20,4%	25,9%	23,1%	23,6%	27,7%
Nenhum	2,4%	2,7%	3,1%	5,1%	5,4%	6,1%	5,1%	7,4%
<b>População</b>	<b>1.655</b>	<b>1.475</b>	<b>1.332</b>	<b>1.116</b>	<b>948</b>	<b>1.111</b>	<b>1.266</b>	<b>1.489</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	44,6%	43,9%	39,1%	31,4%	29,1%	28,1%	28,9%	22,3%
Sim, a maior parte	34,1%	33,0%	37,0%	36,3%	35,2%	35,9%	36,3%	36,2%
Somente alguns	17,8%	18,7%	19,5%	26,6%	27,4%	28,1%	27,1%	31,7%
Nenhum	3,5%	4,4%	4,4%	5,7%	8,3%	7,9%	7,7%	9,8%
<b>População</b>	<b>1.655</b>	<b>1.476</b>	<b>1.332</b>	<b>1.117</b>	<b>947</b>	<b>1.112</b>	<b>1.266</b>	<b>1.486</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?

ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	70,3%	71,7%	67,2%	61,8%	56,9%	61,1%	59,9%	59,2%
Parcialmente	27,0%	26,4%	29,2%	34,8%	38,7%	35,3%	35,7%	36,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	1,7%	1,3%	2,1%	2,2%	2,7%	2,8%	3,1%	3,2%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,0%	0,6%	1,5%	1,2%	1,7%	0,8%	1,3%	1,2%
<b>População</b>	<b>1.652</b>	<b>1.471</b>	<b>1.331</b>	<b>1.119</b>	<b>946</b>	<b>1.111</b>	<b>1.268</b>	<b>1.486</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplamente adequado	71,1%	67,4%	63,5%	56,1%	46,6%	48,5%	47,6%	43,3%
Amplamente, mas inadequado	9,8%	9,4%	9,4%	10,6%	13,4%	11,7%	12,8%	12,8%
Restrito, mas adequado	14,1%	17,1%	20,3%	22,8%	28,4%	25,3%	27,0%	26,8%
Restrito e inadequado	4,6%	5,7%	6,6%	10,3%	10,3%	13,9%	11,7%	16,8%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	1,3%	0,6%	0,9%	0,3%
<b>População</b>	<b>1.650</b>	<b>1.474</b>	<b>1.328</b>	<b>1.111</b>	<b>943</b>	<b>1.105</b>	<b>1.265</b>	<b>1.489</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)

ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	9,0%	7,3%	5,4%	6,7%	7,4%	4,6%	6,0%	4,3%
Entre duas e quatro vezes por semana	20,9%	22,4%	21,8%	20,9%	18,6%	20,0%	19,7%	18,0%
Uma vez por semana	25,2%	24,8%	27,0%	24,0%	22,5%	21,6%	20,7%	20,6%
Uma vez a cada 15 dias	12,6%	13,9%	15,9%	16,4%	11,3%	15,6%	15,0%	16,9%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	26,1%	26,7%	25,3%	27,3%	33,3%	32,1%	31,9%	33,3%
Nunca a utilizo	6,0%	4,9%	4,5%	4,7%	6,2%	6,0%	6,6%	6,8%
A instituição não tem biblioteca	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,7%	0,1%	0,1%	0,1%
<b>População</b>	<b>1.645</b>	<b>1.462</b>	<b>1.317</b>	<b>1.107</b>	<b>936</b>	<b>1.101</b>	<b>1.257</b>	<b>1.483</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentro das vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)

ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	64,5%	63,4%	62,0%	56,8%	50,4%	51,5%	54,2%	49,8%
Sim, a maior parte das vezes	26,9%	29,3%	31,1%	34,9%	35,9%	36,6%	36,2%	40,0%
Somente algumas vezes	6,8%	5,5%	5,7%	6,8%	11,3%	9,7%	7,7%	9,0%
Nunca	1,8%	1,8%	1,2%	1,5%	2,4%	2,2%	1,9%	1,2%
<b>População</b>	<b>1.640</b>	<b>1.463</b>	<b>1.322</b>	<b>1.107</b>	<b>936</b>	<b>1.099</b>	<b>1.261</b>	<b>1.486</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	61,4%	59,4%	57,7%	49,0%	43,6%	46,1%	45,8%	37,9%
É parcialmente atualizado	30,1%	32,9%	31,8%	33,5%	37,4%	36,3%	35,3%	38,1%
É pouco atualizado	7,1%	6,2%	8,1%	13,4%	13,4%	12,1%	12,9%	16,2%
É desatualizado	1,4%	1,5%	2,4%	4,1%	5,6%	5,5%	6,0%	7,8%
<b>População</b>	<b>1.645</b>	<b>1.465</b>	<b>1.320</b>	<b>1.105</b>	<b>940</b>	<b>1.103</b>	<b>1.261</b>	<b>1.489</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	58,0%	60,8%	58,8%	49,7%	44,4%	46,6%	48,5%	42,9%
É parcialmente atualizado	37,2%	34,2%	34,0%	38,5%	43,4%	41,6%	40,0%	41,4%
É desatualizado	2,9%	3,9%	4,8%	8,5%	8,8%	8,3%	9,1%	12,1%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,9%	1,1%	2,4%	3,3%	3,4%	3,5%	2,4%	3,6%
<b>População</b>	<b>1.631</b>	<b>1.455</b>	<b>1.312</b>	<b>1.100</b>	<b>937</b>	<b>1.099</b>	<b>1.259</b>	<b>1.474</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	84,3%	85,4%	86,4%	80,4%	78,7%	82,6%	82,8%	82,7%
Parcialmente	14,0%	13,1%	12,8%	16,1%	18,4%	15,2%	15,3%	16,0%
Não atende	1,7%	1,5%	0,8%	3,5%	2,9%	2,2%	1,9%	1,3%
<b>População</b>	<b>1.642</b>	<b>1.469</b>	<b>1.318</b>	<b>1.109</b>	<b>939</b>	<b>1.106</b>	<b>1.257</b>	<b>1.488</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	58,4%	57,4%	55,8%	51,8%	40,9%	42,4%	47,2%	41,3%
Sim, a maior parte	32,6%	34,1%	35,0%	37,5%	39,4%	40,3%	38,3%	41,4%
Somente alguns	8,5%	7,8%	8,6%	9,7%	18,7%	16,4%	13,1%	16,3%
Nenhum	0,5%	0,7%	0,6%	1,0%	1,0%	0,9%	1,4%	1,0%
<b>População</b>	<b>1.643</b>	<b>1.473</b>	<b>1.324</b>	<b>1.109</b>	<b>944</b>	<b>1.103</b>	<b>1.258</b>	<b>1.486</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	55,5%	57,3%	51,2%	43,9%	33,9%	33,8%	35,6%	28,7%
Sim, a maior parte	37,8%	36,9%	43,0%	47,4%	47,7%	51,7%	52,0%	55,9%
Somente alguns	6,3%	5,3%	5,6%	8,3%	17,7%	13,8%	11,9%	14,8%
Nenhum	0,4%	0,5%	0,2%	0,4%	0,7%	0,7%	0,5%	0,6%
<b>População</b>	<b>1.646</b>	<b>1.468</b>	<b>1.322</b>	<b>1.105</b>	<b>941</b>	<b>1.104</b>	<b>1.262</b>	<b>1.488</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	50,4%	52,3%	46,3%	41,7%	37,2%	37,9%	38,2%	33,8%
Sim, a maior parte	41,3%	39,0%	44,2%	45,3%	44,3%	47,7%	46,9%	47,1%
Somente alguns	7,6%	8,2%	9,0%	12,6%	17,1%	13,8%	14,6%	17,9%
Nenhum	0,7%	0,5%	0,5%	0,4%	1,4%	0,6%	0,3%	1,2%
<b>População</b>	<b>1.650</b>	<b>1.472</b>	<b>1.327</b>	<b>1.107</b>	<b>944</b>	<b>1.107</b>	<b>1.263</b>	<b>1.489</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	46,6%	41,4%	40,7%	35,4%	33,7%	32,4%	33,0%	28,0%
Sim, a maior parte	40,0%	43,1%	42,0%	45,2%	41,9%	46,3%	42,4%	44,9%
Somente alguns	11,8%	14,2%	16,1%	17,1%	22,1%	19,2%	22,5%	24,1%
Nenhum	1,6%	1,3%	1,2%	2,3%	2,3%	2,1%	2,1%	3,0%
<b>População</b>	<b>1.653</b>	<b>1.475</b>	<b>1.328</b>	<b>1.114</b>	<b>943</b>	<b>1.109</b>	<b>1.263</b>	<b>1.487</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	26,6%	22,3%	16,2%	11,0%	19,0%	16,2%	16,5%	11,4%
Sim, a maior parte	38,2%	35,2%	34,0%	31,7%	36,2%	35,9%	34,8%	30,0%
Somente alguns	28,2%	33,7%	39,3%	43,8%	36,6%	37,8%	40,3%	49,0%
Nenhum	7,0%	8,8%	10,5%	13,5%	8,2%	10,1%	8,4%	9,6%
<b>População</b>	<b>1.650</b>	<b>1.471</b>	<b>1.324</b>	<b>1.108</b>	<b>939</b>	<b>1.104</b>	<b>1.257</b>	<b>1.486</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?

ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	26,8%	19,9%	15,2%	11,2%	15,7%	14,9%	13,9%	9,4%
Sim, a maior parte	33,7%	33,8%	29,6%	26,5%	34,0%	29,6%	27,0%	25,6%
Somente alguns	32,1%	36,9%	44,4%	48,7%	41,3%	45,3%	50,2%	54,1%
Nenhum	7,4%	9,4%	10,8%	13,6%	9,0%	10,2%	8,9%	10,9%
<b>População</b>	<b>1.641</b>	<b>1.466</b>	<b>1.319</b>	<b>1.104</b>	<b>940</b>	<b>1.106</b>	<b>1.254</b>	<b>1.486</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	5,6%	2,6%	2,7%	2,8%	4,2%	2,3%	2,6%	1,5%
Sim, na maior parte das disciplinas	11,0%	12,3%	9,8%	11,1%	8,5%	10,0%	9,9%	10,5%
Sim, somente em algumas disciplinas	33,4%	34,2%	36,9%	36,7%	28,4%	34,0%	36,5%	36,7%
Não, nenhuma disciplina exige	50,0%	50,9%	50,6%	49,4%	58,9%	53,7%	51,0%	51,3%
<b>População</b>	<b>1.630</b>	<b>1.457</b>	<b>1.314</b>	<b>1.100</b>	<b>925</b>	<b>1.097</b>	<b>1.248</b>	<b>1.484</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	20,3%	19,6%	16,4%	17,1%	13,0%	14,1%	12,3%	13,5%
Sim, a maior parte	35,3%	38,0%	40,6%	40,8%	34,0%	32,4%	39,0%	41,7%
Somente alguns	38,3%	37,3%	38,7%	39,2%	46,0%	47,2%	44,9%	41,2%
Nenhum	6,1%	5,1%	4,3%	2,9%	7,0%	6,3%	3,8%	3,6%
<b>População</b>	<b>1.631</b>	<b>1.457</b>	<b>1.312</b>	<b>1.098</b>	<b>932</b>	<b>1.096</b>	<b>1.243</b>	<b>1.480</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?

ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	54,8%	57,0%	54,9%	45,4%	32,4%	34,5%	33,1%	27,9%
Sim, a maior parte	37,8%	36,7%	39,5%	45,2%	48,1%	51,4%	54,0%	55,2%
Somente alguns	6,7%	5,9%	5,3%	9,0%	18,4%	13,7%	12,4%	16,5%
Nenhum	0,7%	0,4%	0,3%	0,4%	1,1%	0,4%	0,5%	0,4%
<b>População</b>	<b>1.634</b>	<b>1.459</b>	<b>1.305</b>	<b>1.086</b>	<b>933</b>	<b>1.094</b>	<b>1.237</b>	<b>1.478</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	39,2%	40,8%	37,2%	31,6%	26,1%	26,2%	27,0%	20,5%
Sim, na maior parte das disciplinas	40,9%	40,7%	42,1%	45,2%	40,2%	41,5%	41,5%	44,8%
Sim, somente em algumas disciplinas	17,0%	16,4%	18,5%	20,8%	27,6%	28,5%	28,5%	29,8%
Não contextualiza	2,9%	2,1%	2,2 %	2,4%	6,1%	3,8%	3,0%	4,9%
<b>População</b>	<b>1.634</b>	<b>1.459</b>	<b>1.310</b>	<b>1.093</b>	<b>928</b>	<b>1.091</b>	<b>1.252</b>	<b>1.477</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	57,5%	60,4%	57,9%	52,0%	36,7%	37,3%	40,5%	32,4%
É relativamente integrado	35,3%	32,6%	35,4%	36,5%	45,2%	47,9%	44,5%	46,7%
É pouco integrado	6,4%	6,4%	5,9%	9,2%	15,3%	12,2%	12,8%	17,7%
Não apresenta integração	0,8%	0,6%	0,8%	2,3%	2,8%	2,6%	2,2%	3,2%
<b>População</b>	<b>1.632</b>	<b>1.446</b>	<b>1.313</b>	<b>1.099</b>	<b>933</b>	<b>1.097</b>	<b>1.249</b>	<b>1.478</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	51,4%	47,8%	45,8%	41,5%	35,5%	32,0%	30,0%	25,8%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	14,3%	13,4%	9,2%	10,6%	15,5%	13,9%	12,3%	9,2%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	18,7%	21,8%	27,3%	29,6%	21,9%	24,5%	26,9%	29,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	10,8%	11,0%	11,2%	12,6%	18,9%	19,6%	20,1%	23,9%
Não oferece atividades complementares	4,8%	6,0%	6,5%	5,7%	8,2%	10,0%	10,7%	11,3%
<b>População</b>	<b>1.635</b>	<b>1.460</b>	<b>1.306</b>	<b>1.087</b>	<b>940</b>	<b>1.096</b>	<b>1.257</b>	<b>1.482</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	11,0%	7,3%	6,3%	6,5%	10,8%	13,0%	12,4%	13,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,1%	3,7%	3,6%	2,7%	7,8%	5,2%	5,9%	4,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,6%	1,1%	0,9%	1,0%	4,7%	2,6%	1,5%	1,9%
Não participei, mas a instituição oferece	68,8%	75,4%	76,6%	83,1%	59,1%	62,1%	64,2%	66,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	14,5%	12,5%	12,6%	6,7%	17,6%	17,1%	16,0%	14,5%
<b>População</b>	<b>1.604</b>	<b>1.441</b>	<b>1.288</b>	<b>1.084</b>	<b>935</b>	<b>1.097</b>	<b>1.236</b>	<b>1.471</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	7,2%	5,4%	3,7%	5,4%	10,2%	11,1%	10,1%	11,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,3%	1,5%	1,4%	1,4%	5,6%	4,2%	4,2%	3,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	0,6%	0,7%	0,4%	2,0%	1,9%	0,9%	1,4%
Não participei, mas a instituição oferece	77,2%	79,3%	81,8%	84,5%	63,5%	66,3%	68,8%	69,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	12,2%	13,2%	12,4%	8,3%	18,7%	16,5%	16,0%	13,3%
<b>População</b>	<b>1.600</b>	<b>1.439</b>	<b>1.298</b>	<b>1.088</b>	<b>935</b>	<b>1.089</b>	<b>1.248</b>	<b>1.477</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	12,5%	10,9%	10,4%	13,1%	14,7%	16,7%	19,3%	20,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,1%	2,6%	3,0%	2,9%	7,2%	5,9%	5,5%	6,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,0%	0,8%	0,3%	0,6%	2,5%	1,9%	1,5%	1,6%
Não participei, mas a instituição oferece	72,7%	76,2%	77,9%	78,5%	60,2%	60,2%	60,7%	61,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa	10,7%	9,5%	8,4%	4,9%	15,4%	15,3%	13,0%	10,5%
<b>População</b>	<b>1.602</b>	<b>1.444</b>	<b>1.294</b>	<b>1.089</b>	<b>931</b>	<b>1.089</b>	<b>1.244</b>	<b>1.477</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	22,8%	18,8%	16,1%	14,4%	12,6%	11,7%	10,0%	8,1%
Sim, mas apenas eventualmente	44,9%	45,7%	50,6%	52,3%	37,9%	39,1%	46,5%	46,2%
Não apoia de modo algum	32,3%	35,5%	33,3%	33,3%	49,5%	49,2%	43,5%	45,7%
<b>População</b>	<b>1.631</b>	<b>1.464</b>	<b>1.304</b>	<b>1.098</b>	<b>936</b>	<b>1.096</b>	<b>1.255</b>	<b>1.475</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?  
**ENADE/2009 – DESIGN**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	8,6%	6,8%	7,5%	7,2%	22,3%	31,9%	18,0%	20,7%
Deveria exigir um pouco mais	23,8%	28,0%	32,0%	31,9%	33,9%	0,0%	40,9%	46,8%
Exige na medida certa	59,4%	59,4%	55,2%	54,3%	38,4%	58,2%	37,2%	29,3%
Deveria exigir um pouco menos	7,3%	5,3%	5,2%	6,2%	4,7%	8,6%	3,4%	2,9%
Deveria exigir muito menos	0,9%	0,5%	0,1%	0,4%	0,7%	1,3%	0,5%	0,3%
<b>População</b>	<b>1.624</b>	<b>1.460</b>	<b>1.315</b>	<b>1.102</b>	<b>943</b>	<b>675</b>	<b>1.253</b>	<b>1.475</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?  
ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	59,8%	62,5%	61,8%	58,5%	40,9%	45,9%	48,4%	46,3%
Contribui parcialmente	33,8%	31,1%	32,4%	34,6%	44,8%	40,3%	40,5%	40,3%
Contribui muito pouco	4,6%	5,4%	5,0%	5,6%	11,3%	11,1%	10,1%	12,2%
Não contribui	1,8%	1,0%	0,8%	1,3%	3,0%	2,7%	1,0%	1,2%
<b>População</b>	<b>1.627</b>	<b>1.461</b>	<b>1.310</b>	<b>1.101</b>	<b>936</b>	<b>1.100</b>	<b>1.255</b>	<b>1.479</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?  
ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	64,1%	68,2%	67,9%	65,9%	44,1%	48,0%	50,6%	46,3%
Contribui parcialmente	30,1%	28,6%	28,5%	28,5%	45,1%	41,9%	42,1%	43,9%
Contribui muito pouco	5,1%	2,5%	3,1%	4,5%	8,2%	8,0%	6,8%	9,0%
Não contribui	0,7%	0,7%	0,5%	1,1%	2,6%	2,1%	0,5%	0,8%
<b>População</b>	<b>1.620</b>	<b>1.457</b>	<b>1.313</b>	<b>1.095</b>	<b>935</b>	<b>1.098</b>	<b>1.252</b>	<b>1.477</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?  
ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	62,9%	65,4%	61,2%	56,6%	34,2%	35,1%	35,4%	32,4%
Contribui parcialmente	31,3%	28,9%	34,0%	37,2%	48,0%	49,3%	49,8%	51,6%
Contribui muito pouco	4,3%	4,3%	4,0%	5,3%	13,7%	12,7%	12,6%	14,0%
Não contribui	1,5%	1,4%	0,8%	0,9%	4,1%	2,9%	2,2%	2,0%
<b>População</b>	<b>1.624</b>	<b>1.453</b>	<b>1.307</b>	<b>1.092</b>	<b>936</b>	<b>1.086</b>	<b>1.247</b>	<b>1.475</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?  
ENADE/2009 – DESIGN

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	55,1%	59,2%	57,4%	53,9%	29,4%	60,3%	37,1%	34,7%
Boa	34,8%	30,9%	33,9%	36,9%	46,2%	0,0%	43,3%	43,7%
Regular	7,6%	7,8%	6,6%	7,0%	16,3%	27,4%	13,8%	16,1%
Fraca	2,2%	1,7%	1,7%	1,5%	6,0%	8,2%	4,8%	4,3%
Muito fraca	0,3%	0,4%	0,4%	0,7%	2,1%	4,1%	1,0%	1,2%
<b>População</b>	<b>1.622</b>	<b>1.438</b>	<b>1.297</b>	<b>1.087</b>	<b>932</b>	<b>634</b>	<b>1.239</b>	<b>1.473</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009